

AUTORIZADO O PRESIDENTE DA REPUBLICA A ASSINAR O TRATADO DE PAZ COM O JAPAO (Ler na página política)

GARANTIA DE PREÇOS MINIMOS AOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

A MANHÃ

ANO XI

RIO DE JANEIRO, Sábado, 18 de agosto de 1951

NUMERO 3.082

Director: PLINIO BUENO

PREÇO DESTA
EXEMPLAR
50 CTS

Edição de hoje 12 páginas

Projeto de lei encaminhado pelo presidente da República à Câmara — Os Estados devem instalar serviços de expurgo e classificação — Colocação dos produtos nos mercados do país e do exterior

O Presidente da República enviou mensagem ao Congresso acompanhada de um projeto de lei sobre garantia de preços mínimos aos cereais e outros gêneros de produção nacional. Baseia-se a iniciativa governamental em que expira no fim do ano a vigência da Lei que autoriza empréstimos e aquisições de gêneros de primeira necessidade. A instabilidade dos preços, diz a mensagem, é uma ameaça à economia rural, atemorizando os que trabalham na terra, sem garantia legal para os frutos do seu labor.

O texto do projeto
E o seguinte o texto do projeto apresentado pelo Presidente da República:
"Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a estabelecer, para os produtos de primeira necessidade, a garantia de preços mínimos, a ser observada no comércio interno e no exterior."
(Conclui na 8.ª pág.)

TRAGADOS PELO MAR QUATRO PESCADORES

Pertenciam à Colônia Z-1 de Itacuruçá — As ondas devolveram o corpo de um deles, enrolado na rede de pescar — Continuam desaparecidos os três outros e o barco



Ao centro, o "otário" Miguel Lopes Nogueira, tendo à esquerda Heitor Claret da Silva, o "Espiga" e, à direita, Hugo de Freitas Ferreira, vulgo "Balofo", os "vigaristas"

O "OTÁRIO" MENTIRA À POLICIA

Envergonhado por ter caído num "conto do vigário", dissera-se vítima de assaltantes — Presos os dois "vigaristas"

No dia sete do corrente, o cobrador da Rádio Cruzeiro do Sul, Miguel Lopes Nogueira, de 46 anos, morador na rua Aureliano Lessa, 57, casa 4, compareceu ao 5.º Distrito Policial queixando-se de que cerca das 16.30 horas, fora assaltado, na esquina da rua Debrét, com Avenida Almirante Barroso, por dois indivíduos que tentaram lhe arrebatar uma pasta de couro que conduzia. Esclareceu, ainda, o queixoso, que entrou em luta com os assaltantes os quais, mesmo assim, conseguiram tirar do interior da referida pasta a quantia de 27.550 cruzeiros e um cheque nominal de 800 cruzeiros, emitido contra o Banco Boa Vista. E os assaltantes fugiram num taxi.

O cobrador exibiu a pasta de couro rasgada, para provar que efetivamente, lutara com os ladrões pela sua posse.

(Conclui na 8.ª página)



Este é o famigerado bonde 70 — Andaraí-Leopoldo — "disparado" em Praça da Bandeira. Quando os moradores do Andaraí poderão com ele contar?

Quais as necessidades do seu bairro?

Escreva para a nossa redação ou telefone para 43-6968 ou 43-5264, das 12 horas em diante. A reportagem irá ao seu encontro

O ANDARAI E SEU BONDE FANTASMA

A odisséia dos moradores daquele populoso bairro e o descaso da Light — Onde entra a Prefeitura — As enchentes periódicas, outro espantinho — Apelo ao Departamento de Vigilância

Incontestavelmente é o Andaraí um dos mais densamente habitados bairros de nossa cidade. E é, também, um dos piores servidos, em matéria de condução. Já há algum tempo que têm chegado à nossa redação queixas de leitores indignados, moradores naquelas paragens. Assim é

que se apressa em responder o ambiente, por lá andou, chegando à conclusão do inteiro cabimento das mesmas.

Descaso sistemático

Praticamente uma única linha de bondes, a de n. 70 — Andaraí-Leopoldo — serve aquela zo-

na, de vez que o de n. 68 — Uruguai-Engenho Novo, faz o seu percurso através da Tijuca. Pois bem, acontece que a linha 70 dispõe de 6 carros, com os respectivos rebocos, para cobrir o trecho a que serve; enquanto 3 sobem para o Andaraí, os 3 restantes encaminham-se para a

cidade. Pelo horário da Light o intervalo entre um e outro é de 14 minutos. Isto, porém, é só para constar, pois que nunca correm com a regularidade prevista.

O sr. Luiz A. Pacheco, residente à rua Gastão Penha n.

(Conclui na 8.ª pág.)

A VIAGEM DO MINISTRO DA FAZENDA AO ESTADO DA BAHIA

Em avião da F.A.B., tendo como comandante o co-piloto, respectivamente o major Pessoa Ramos e o capitão Meira de Vasconcelos, seguiu, ontem, para Salvador, onde permanecerá até a próxima segunda-feira, o sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, que se fez acompanhar, de sua esposa. Integraram, também, a comitiva do titular da pasta da Fazenda, o senador Pinto Aleixo, os deputados Berbet de Castro e Joel Presídio; o sr. Jaime Baleiro, secretário das Finanças da Bahia; os srs. Cesar Prieto, Berbet de Carvalho e Rul da Fonseca Saralva, respectivamente diretores da Divisão do Imposto de Renda, da Diretoria das Rendas Internas e chefe do Serviço de Coletorias Federais; e os srs. Pereira de

Souza, Garibaldi Dantas e Wilson Aguiar, do gabinete do ministro da Fazenda.

O sr. Horácio Lafer presidirá, hoje, naquela capital, às 16 horas, a sessão inaugural do Congresso de Coletorias Federais, Agentes Fiscais do Imposto de Consumo e Imposto de Renda, no qual serão debatidas medidas para dar melhor organização aos serviços de arrecadação federal no Estado da Bahia. O encerramento será interrompido às 20 horas, a fim de que a comitiva do ministro da Fazenda possa estar presente ao banquete, que lhe será oferecido pelo Governo do Estado. Às 22 horas, o Congresso dos Coletores será reiniciado, prolongando-se a reunião até as 24 horas.



O povo confia que terá sempre peixe fino

QUEREM PRIVAR O POVO DE COMER O PEIXE FINO

Alguns donos de barcos de pesca ameaçam passar para o "arrastão" — Adeus robalos, badejos e namoros dos... — Sugerem a liberação do pescado de classe como se fez com a carne — Impõe-se a intervenção da autoridade competente para evitar abusos dos "tubarões"

Um grupo de amadores de pesca sob a alegação de que as suas despesas têm sido constantemente aumentadas não só em relação aos gêneros para o rancho como aos salários das tripulações dos barcos pesqueiros, tomou a deliberação de retirar os mesmos da zona onde pescam o peixe fino, passando para o "arrastão". Essa decisão imposta, até certo ponto, em privar a população de comer o produto

de melhor qualidade, como seja o badejo, o robalo, o cheru, o namorado, pescado, cambussu, etc. A maioria dos proprietários de embarcações, porém, não é da mesma opinião. Acha que, reali-

mente, as modificações constantes que se verificam no custo da vida teria que atingir, como atingiu, os que vivem do negócio do pescado e argumenta que a tabela em vigor ainda é a mes-

ma de há oito anos passados, quando as dificuldades econômicas não apresentavam o vulto que hoje apresentam e sugere uma revisão ou ajustamento dos

(Conclui na 8.ª página)

UM MILHÃO E MEIO DE CRUZEIROS DISTRIBUIRÁ A 1.ª BIENAL DE ARTE MODERNA EM SÃO PAULO

Abre-se em outubro a Exposição, que tem caráter internacional — Edifício adrede construído para o certame

A 1.ª Bienal do Museu de Arte Moderna, manifestação de âmbito internacional, cujo objetivo é reunir obras representativas das diversas tendências da arte moderna, abre-se em São Paulo em outubro. O edifício que está sendo especialmente construído para tal fim sobre os terraços do Triunfo, na Avenida Paulista, acolherá as obras dos nossos artistas patrióticos para os quais foi reservado o espaço de 3.000 metros quadrados; igual área será também reservada para as delegações estrangeiras, oficialmente convidadas a participar do certame.

Providências da organização

Os artistas concorrentes devem providenciar a remessa das fichas de inscrição, de identidade e o voto para formação do Júri de Seleção, já preenchidas, diretamente ao Museu de Arte Moderna de São Paulo, à rua 7 de Abril 230. O retardamento na

remessa dos trabalhos poderá criar embarços à seleção e a organização do catálogo. As fichas necessárias podem ser encontradas no Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Saúde, 9.º andar; outros esclarecimentos sobre o assunto serão prestados na Diretoria do Patrimônio Histórico, 8.º andar, do mesmo Ministério, ou

com o sr. Horácio Costa, telefones 48-6060 e 27-7309. Os trabalhos de arquitetura deverão ser apresentados sob a forma de fotócopias e fotografias, no tamanho padrão de 25 x 30 cms. Poderão os quadros ser apresentados com uma simples "baquete", dispensando-se a moldura. Desenhos, gouaches e gravuras, também, poderão ser apresentados.

(Conclui na 8.ª pág.)

Escoamento dos cereais do Paraná

Sugerida ao presidente da República a entrega do problema ao sr. Cabello

Numerosa comissão do comércio de cereais de Londrina, Paraná, esteve ontem, no gabinete do vice-presidente da COP, comunicando que sugeriram ao presidente da República, que fosse entregue ao sr. Benjamin

Cabello a solução do problema do escoamento da safra de cereais no norte do Paraná. Essa sugestão, segundo adiantaram, fora acolhida pelo sr. Getúlio Vargas.

TRANSFORMAÇÃO NA CARREIRA DE DE- LEGADO FISCAL

**PROVIMENTO EM COMIS-
SÃO DOS CARGOS E FETI-
VOS DE DELEGADO
FISCAL**

O sr. Cotrim Neto apresen-
tou ontem, à Câmara Muni-
cipal, o seguinte projeto:

**A CAMARA DO DISTRITO
FEDERAL RESOLVE:**

Art. 1.º — O artigo 5.º da
Lei n.º 296, de 9-XI-1948,
passa a ter a seguinte redação:
Ficam criados no Qua-
dro Permanente da P.D.F. 38
cargos de Delegado Fiscal de
provimento em comissão, pa-
drão S, a serem lotados nas
38 Delegações de que trata a
presente lei.

Parágrafo Único — Os car-
gos previstos neste artigo se-
rão exercidos por funciona-
rios do Q.P. ou dos Quadros
Suplementares que tenham
mais de 15 anos de serviço
efetivo em qualquer função,
percebam padrão M no míni-
mo, e concorram num rol de
merecimento com 3 nomes
para cada vaga, organizado
pela Comissão de Promoções.

Art. 2.º — Os atuais Delega-
dos Fiscais que anteriormente
pertenciam ao Quadro dos
Servidores da P.D.F., e se
achavam no gozo da estabilidade,
permanecerão nos seus
cargos, sem qualquer prejuí-
zo, até sua aposentadoria ou
morte.

Parágrafo 1.º — Os
atuais Delegados Fiscais efeti-
vos que pertenciam ao Qua-
dro dos Servidores da P. D. F.,
mas não tinham estabeleci-
mentos, voltarão aos cargos
que anteriormente exerciam,
concorrendo automaticamente
em todas as listas de mereci-
mento a que se refere o ar-
tigo anterior.

Parágrafo 2.º — Os atuais Delegados Fiscais efeti-
vos que não pertenciam
anteriormente ao Qua-
dro dos Servidores da P. D. F.,
serão postos em disponibi-
lidade, nos termos da lei.
Art. 3.º — Revogam-se as
disposições em contrário.

Sala das Sessões, agosto de
1951.



HOMENAGEM A SR. IYETE VARGAS — Por motivo de sua
viagem a Istambul, onde vai integrando a Delegação do Congresso
Nacional a Conferência Interparlamentar, a deputada Iyete Var-
gas foi homenageada anteontem com um jantar oferecido pela Em-
baixada do Egito. Aproveitando o ensejo da viagem da representa-
ção petebista, o presidente da República incumbiu-a de fazer en-
trega ao presidente da República do Líbano das insígnias do "Or-
dem do Cruzeiro do Sul", com que foi distinguido pelo Governador
Brasileiro. Após o jantar, realizou-se o embarque da srta. Iyete Var-
gas, no aeroporto internacional do Galeão, ao mesmo comparecimen-
to os ministros Negrão de Lima e Souza Lima, o sr. Benjamin
Vargas, o ministro Plenipotenciário do Egito, sr. Hussein Chamchy;
o Encarregado dos Negócios da Líbia, sr. Ishak Menache; o cor-
onel Caio Miranda e senhora e pessoas amigas. O clichê reproduz
um flagrante da homenagem, na embaixada do Egito. (Foto A.N.)

SERÃO SOLUCIONADOS OS PROBLEMAS LIGADOS AO MINISTERIO DA JUSTIÇA

**Obras que serão atacadas imediatamente — Ação conjunta
de todos os setores — A reunião presidida pelo sr. Negrão
de Lima com os diretores e chefes de serviço**

O sr. Negrão de Lima, ministro da
Justiça, reuniu, ontem, em seu ga-
bete, diversos chefes de Serviço do
seu Ministério, para discutir providências
relativas a assuntos de sua
administração e para solução de pro-
blemas ligados à sua pasta.

Estiveram presentes a essa reunião
o sr. Benito Quintoz de Barros Ju-
nior, diretor geral do Departamento
de Administração; professor José Ca-
briell de Lemos Brito, inspetor geral
penitenciário; major Paulo Sales
Palm, diretor do Presídio do Distri-
to Federal; capitão Vítor Canepa,
diretor do Serviço de Assistência a
Menores; sr. Fernando Beza do Al-
meida, diretor da Divisão de Orga-
nização; sr. Geraldo Mariano de Me-
nezes Autran, diretor da Divisão de

Material; sr. Emerson Nunes Coelho,
diretor do Serviço de Pessoal, e sr.
Joaquim da Cunha Cavalcanti, diretor
da Divisão de Obras.

Durante a reunião esclareceu o ti-
tular da Justiça que reuniões como
aquela serão de ora em diante peri-
ódicas, tendo por fim uma ação con-
junta das diversas dependências do
seu Ministério, no plano de trabalho
que pretende levar a efeito, obede-
cendo a instruções do senhor Presi-
dente Getúlio Vargas.

Sem perder de vista as restrições
de ordem financeira, estabelecidas
pelo Governo no tocante a despesas
públicas, ficou resolvido que seriam
de agora em diante atacadas as seguintes
obras: reforma da cozinha e lavan-
daria da Penitenciária Central do
Rio de Janeiro e do Presídio do Dis-
trito Federal, assim como das suas
instalações elétricas e hidráulicas;
serviço de reparos no Sanatório Te-
bal, destinado aos internados tuber-
culares, e terminação das obras
de adaptação da Penitenciária de Mu-
lheres de Bangu, de modo a abrigar
mais 70 detentas, que se encontram
atualmente na Penitenciária Central
da rua Frei Caneca. Ficou ainda re-
solvido que, dentro do plano de eco-
nomia traçado para o Ministério da
Justiça, poderia ser construído um
calçadão nos terrenos destinados à
Penitenciária Agro-Industrial de
Bangu, o qual seria utilizado por pes-
soas interessadas no bom funciona-
mento dos estabelecimentos peniten-
ciários sob administração da Justiça,
bem como relativos a novas
instalações do Conselho Penitenciário.

O titular da Justiça abordou tam-
bém com os seus auxiliares assun-
tos atinentes à assistência aos me-
nores desajustados e transtornados e
adotou providências tendo em vista
a melhoria desses serviços, além da
pluriplacido geral que está sendo
estudada com relação a este impor-
tante problema da administração
pública.

O ministro da Justiça reuniu ou-
tros setores dependentes da pasta
que dirige, a fim de avaliar a mar-
cha dos respectivos serviços ou su-
plir as faltas existentes.

Recuperação para o porto de Mucuripe

As medidas do Ministério da Viação — Providências

Comem a sanar os frutos das
novas diretrizes administrativas lan-
çadas pelo atual ministro da Via-
ção nos diversos e diferentes seto-
res de sua pasta. Indo pessoalmente
ao nordeste, o eng. Souza Lima teve
oportunidade de presenciar as inen-
úmeras que se impunham. Aquela
parte referente aos trabalhos contra
as secas, medidas essas que tiveram,
isto é, que mereceram da imprensa
de todo o país os maiores elogios,
foi o acerto e objetividade com que
foram estudadas e planejadas as so-
luções, que se impunham. Aquela
parte referente aos trabalhos contra
as secas, medidas essas que tiveram,
isto é, que mereceram da imprensa
de todo o país os maiores elogios,
foi o acerto e objetividade com que
foram estudadas e planejadas as so-
luções, que se impunham. Aquela
parte referente aos trabalhos contra
as secas, medidas essas que tiveram,
isto é, que mereceram da imprensa
de todo o país os maiores elogios,
foi o acerto e objetividade com que
foram estudadas e planejadas as so-
luções, que se impunham.

luciação definitiva de Mucuripe, de-
mandava verba especial. Era preci-
so dinheiro, muito dinheiro, dinhei-
ro bastante para ocorrer com as gi-
gantescas despesas que obra de tal
vulto exigia. No mais, tudo que o
ministro estudava estava de acordo
com a engenharia do momento
problema. Mas o ministro portou
junto aos seus pares, e, agora, eis
que o presidente da República, con-
siderando o imperativo econômico, a
importância da obra, resolveu man-
dar abrir um crédito de quarenta
milhões de cruzeiros para fazer face
à essa indispensável e insalvável re-
alização em favor de Mucuripe. Des-
se modo, vindo ao encontro do de-
sejo do titular da Viação e do povo
cariocano, o chefe da Nação possibi-
litou a execução das obras que há
anos vêm figurando nas plataformas
dos políticos da terra sem que eles
cumpram suas promessas. E, pois,
uma realização ministerial.

Tomada de contas na E. F. Santos a Jundiá

O ministro Souza Lima assinou
uma portaria designando o en-
carregado do Serviço de Contas,
Carlos Beltrão de Castro Azeredo, do
ONER, e o ajudante da chefia Odil-
ton Marcondes Filho, do Departa-
mento de Finanças da Estrada de
Ferro Santos a Jundiá, para, com o
dr. David Martins de Arruda Cam-
pos, designado pelo Tribunal de Con-
tas, constituírem a Comissão desti-
nada a proceder a tomada de con-
tas da mencionada Estrada de Ferro.

— META OS PEITOS SEU MOÇO...

**E o comissário liquidou com
o jogo, detendo ainda os
infratores**

PETROPOLIS, 17 (Asapress) —
Durante os festejos realiza-
dos em São José do Rio Preto,
após a proibição das autori-
dades eclesásticas, inúmeros ma-
lândros vindos do Rio instalaram
barracas ao longo da rua principal,
onde exploraram o jogo em
paradas altas, desde o buzo até o
capirã. Quando a festa chegava
ao auge e o dinheiro corria
a rã, pôs-se o comissário Sebastião
Steele, que chefiava uma carava-
na policial. O banqueiro julgou-
se obrigado a tratar-se de um parceiro
do jogo fêz o clássico convite:
"meta os peitos, seu moço".

E o comissário atendeu ao cha-
mado, apreendendo em poucos
minutos farto material de con-
tração. detendo ainda os in-
fratores.

O Governo da cidade

**MAIOR ENERGIA PARA A ESTÉTICA DA CIDADE —
SEVERA FISCALIZAÇÃO SOBRE OS "CAMELOTS" —
NOMEAÇÕES, TRANSFERÊNCIAS, APOSENTADORIAS E
EFETIVAÇÃO DE SERVENTUARIOS — ATOS E DESPA-
CHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS PARA SA-
BADO E SEGUNDA-FEIRA**

**DEZOITO MILHÕES PARA A
CAMARA DOS VEREADORES**
O prefeito em ato de ontem,
assinou decreto abrindo o crédito
de Cr\$ 18.344.900,00, para
atender as despesas com a con-
strução da construção e consoli-
dação do sub-solo do edifício
anexo ao Palácio da Câmara dos
Vereadores.

**REGULAMENTADO O
SEGURO DE PECULIO**
Foi regulamentado ontem, pe-

lo prefeito João Carlos Vital o
seguro de peculio por morte no
Montepio dos Empregados Mu-
nicipais, a que se refere o esta-
belecido na Lei 444, de 12 de
setembro de 1949, quando da reforma
dos serviços daquele Montepio.

O Regulamento é grande, de-
vendo ser publicado no Diário
Oficial de hoje, sendo a instituição
do peculio por morte é facultada
ao prefeito e aos Vereadores da
Câmara do Distrito Federal, assim
como aos Secretários Gerais e aos
funcionários em Comissão, na
Prefeitura, no Tribunal de Con-
tas e nas autarquias municipais,
que se encontrem no exercício do
cargo. Estabelece, o regulamento,
a idade máxima que é de 60 anos,
o estado de saúde, reajustamento
do peculio, benefícios, contri-
buição que será facultativa, da
conversão do peculio por morte
em pensão e, ainda, disposições
especiais e transitorias. O re-
gulamento é acompanhado dos
anexos de propostas e dos pedidos
de reajustamentos.

**MAIOR ENERGIA PARA A
ESTÉTICA DA CIDADE**
Cabe aos proprietários de ter-
renos baldios, o cumprimento do
decreto de 1937, a obrigação de
murar e também ter a calçada
efetivamente pavimentada,
para a melhor estética da cidade.

Aconchegando que tal exigência
não venha sendo cumprida, assina-
o prefeito João Carlos Vital de-
creta o seguinte: O proprietário
de terrenos baldios, que não
cumprir, no prazo de 15 dias,
o disposto no artigo 1.º do de-
creto de 1937, será considerado
em desacato e a Prefeitura
deverá proceder à cobrança posterior-
mente, executando os faltosos.

**SEVERA FISCALIZAÇÃO SO-
BRE OS "CAMELOTS"**
Em cumprimento ao determi-
nado pelo Secretário Geral do
Interior e Segurança, a Delega-
cia de Fiscalização Externa, ven-
do com energia na defesa
dos interesses da população, do
comércio e do bem estar, com
uma série de apreensões que, es-
tão sendo distribuídas com va-
rias casas de caridade.

**VARIOS ATOS DO
PREFEITO**
O prefeito assinou os seguintes
decretos: efetivando o calcetei-
ro Idemio Matos de Oliveira;
efetivando o calceteiro Pedro; o con-
tinuo Adelino Lopes; o calcetei-
ro Raymond Honorio Daniel; o
médico Hamilton Nogueira; o
oficial administrativo Wanda
Purquim Sambada; os trabalha-
dores Berger da Costa, Vivaldo
Figueira da Silva; o oficial ad-
ministrativo Manoel Mendes
Challita; efetivando Auracelia
Santos Barroso no cargo de en-
fermeiro; aposentando Ricardo
Monteiro de Castro, no cargo de
artífice-mestre; o trabalhador
Cunhado de Almeida Mamouros;
publicando o professor Edilza
Amorim Casal da Silva; aposen-
tando o oficial administrativo
Eugenio Pessoa; o carroceiro Sa-
turino S. dos Santos; o traba-
lhador Felizardo Amaral; exoner-
ando Neyde Bivar do cargo de
professor primário; exonerando,
Lucy de Almeida Mesquita, Ika
Ferreira Gomes, Adelia de Cas-
tro, Iyete Frank, Antigena Garcia,
do cargo de oficial administra-
tivo; o guarda Godofredo da
Silva; o escrivão Renato Ca-
valheiro; o oficial administrativo
do cargo de trabalhador, Manoel
Carvalho Balbino do cargo de es-
criturário; nomeando Marinho de
Almeida Paiva para a função de
preposto de despachante e exoner-
ando desse cargo Samuel
Mendes.

DESPACHOS DO PREFEITO
Na Secretaria de Administra-
ção: Jorge Chaves, Durval Mal-
tez, José Batista Cavalcanti, Ivo
Lopes de Menezes, Emilio Soares
Machado de Gouveia — Autorizo:
Durval Maltez. Promova-se a
readaptação; Oracy Pinto de

DESPACHOS DO PREFEITO
Na Secretaria de Administra-
ção: Jorge Chaves, Durval Mal-
tez, José Batista Cavalcanti, Ivo
Lopes de Menezes, Emilio Soares
Machado de Gouveia — Autorizo:
Durval Maltez. Promova-se a
readaptação; Oracy Pinto de

DESPACHOS DO PREFEITO
Na Secretaria de Administra-
ção: Jorge Chaves, Durval Mal-
tez, José Batista Cavalcanti, Ivo
Lopes de Menezes, Emilio Soares
Machado de Gouveia — Autorizo:
Durval Maltez. Promova-se a
readaptação; Oracy Pinto de

DESPACHOS DO PREFEITO
Na Secretaria de Administra-
ção: Jorge Chaves, Durval Mal-
tez, José Batista Cavalcanti, Ivo
Lopes de Menezes, Emilio Soares
Machado de Gouveia — Autorizo:
Durval Maltez. Promova-se a
readaptação; Oracy Pinto de

DESPACHOS DO PREFEITO
Na Secretaria de Administra-
ção: Jorge Chaves, Durval Mal-
tez, José Batista Cavalcanti, Ivo
Lopes de Menezes, Emilio Soares
Machado de Gouveia — Autorizo:
Durval Maltez. Promova-se a
readaptação; Oracy Pinto de

DESPACHOS DO PREFEITO
Na Secretaria de Administra-
ção: Jorge Chaves, Durval Mal-
tez, José Batista Cavalcanti, Ivo
Lopes de Menezes, Emilio Soares
Machado de Gouveia — Autorizo:
Durval Maltez. Promova-se a
readaptação; Oracy Pinto de

DESPACHOS DO PREFEITO
Na Secretaria de Administra-
ção: Jorge Chaves, Durval Mal-
tez, José Batista Cavalcanti, Ivo
Lopes de Menezes, Emilio Soares
Machado de Gouveia — Autorizo:
Durval Maltez. Promova-se a
readaptação; Oracy Pinto de

DESPACHOS DO PREFEITO
Na Secretaria de Administra-
ção: Jorge Chaves, Durval Mal-
tez, José Batista Cavalcanti, Ivo
Lopes de Menezes, Emilio Soares
Machado de Gouveia — Autorizo:
Durval Maltez. Promova-se a
readaptação; Oracy Pinto de

DESPACHOS DO PREFEITO
Na Secretaria de Administra-
ção: Jorge Chaves, Durval Mal-
tez, José Batista Cavalcanti, Ivo
Lopes de Menezes, Emilio Soares
Machado de Gouveia — Autorizo:
Durval Maltez. Promova-se a
readaptação; Oracy Pinto de

DESPACHOS DO PREFEITO
Na Secretaria de Administra-
ção: Jorge Chaves, Durval Mal-
tez, José Batista Cavalcanti, Ivo
Lopes de Menezes, Emilio Soares
Machado de Gouveia — Autorizo:
Durval Maltez. Promova-se a
readaptação; Oracy Pinto de

DESPACHOS DO PREFEITO
Na Secretaria de Administra-
ção: Jorge Chaves, Durval Mal-
tez, José Batista Cavalcanti, Ivo
Lopes de Menezes, Emilio Soares
Machado de Gouveia — Autorizo:
Durval Maltez. Promova-se a
readaptação; Oracy Pinto de

DESPACHOS DO PREFEITO
Na Secretaria de Administra-
ção: Jorge Chaves, Durval Mal-
tez, José Batista Cavalcanti, Ivo
Lopes de Menezes, Emilio Soares
Machado de Gouveia — Autorizo:
Durval Maltez. Promova-se a
readaptação; Oracy Pinto de

Restaurante do IPASE
CARDAPIO PARA O DIA 18
Peixe frito, carne assada com
molho de tomate, almei cozido,
salada de tomate, leite, pão, man-
teiga, banana mesclada e café.
NOTA: A Administração se re-
serva o direito de alterar este
cardapio, por motivo superior.

**SECRETARIA GERAL DE
ADMINISTRAÇÃO**
Atos do Secretário Geral: —
Transferindo Darcy Menezes Pi-
nheiro Machado para a Secretaria
de Saúde; dispensando Ruth
Mello do cargo de escrivão;
designando Maria Parga Rodri-
gues de Almeida, Antigena Gar-
cia para a Secretaria de Educa-
ção; Zeilo Rabelo para a Secre-
taria do Interior e Segurança.

Departamento do Pessoal
Despacho do diretor: — Bra-
lho Mattos — Mantenho o despa-
cho; Jurema Franca — Indeferido;
Alberto Carneiro Leão —
Indeferido de acordo com a in-
formação; João Barbosa de Oli-
veira — Arquivado, visto faltar
ao signatário do requerimento
competência para fazer. Ao
despachante cabe, apenas, tra-
zar os assuntos que se relacionem
com os interesses fiscais (art. 16
do decreto 8298); Benedito Can-
tídio, Emílio Mendes Reis Filho,
Gertrudes Filgueiras Dias Ri-
beiro, Léa Gercy Gomes Prado,
Pedro Ferreira dos Santos, Jo-
ão de Conceição, Maria Rosa, Fe-
reira de Lima, Ika Ramos e Ota-
víano de Araújo — Indeferido;
Olimpio Celso Rangel, Lúis Lis-
boa de Oliveira, Rolim, Laura
Dutra da Silva, Nilton Dantas de
Faria, Antonio Mendonça Sobri-
no, Roberto Augusto de Aguiar,
João Lotere, Durval Pinto de Sou-
za e outros — Deferido, quanto
ao direito a licença-premio; A-
zila dos Santos da Silva, Abraão
Pereira de Araújo, João Maria da
Silva, Olívia Maria da Silva,
Zezila, Roberto Augusto de Aguiar,
João Lotere, Durval Pinto de Sou-
za e outros — Deferido, quanto
ao direito a licença-premio; A-
zila dos Santos da Silva, Abraão
Pereira de Araújo, João Maria da
Silva, Olívia Maria da Silva,
Zezila, Roberto Augusto de Aguiar,
João Lotere, Durval Pinto de Sou-
za e outros — Deferido, quanto
ao direito a licença-premio; A-
zila dos Santos da Silva, Abraão
Pereira de Araújo, João Maria da
Silva, Olívia Maria da Silva,
Zezila, Roberto Augusto de Aguiar,
João Lotere, Durval Pinto de Sou-
za e outros — Deferido, quanto
ao direito a licença-premio; A-
zila dos Santos da Silva, Abraão
Pereira de Araújo, João Maria da
Silva, Olívia Maria da Silva,
Zezila, Roberto Augusto de Aguiar,
João Lotere, Durval Pinto de Sou-
za e outros — Deferido, quanto
ao direito a licença-premio; A-
zila dos Santos da Silva, Abraão
Pereira de Araújo, João Maria da
Silva, Olívia Maria da Silva,
Zezila, Roberto Augusto de Aguiar,
João Lotere, Durval Pinto de Sou-
za e outros — Deferido, quanto
ao direito a licença-premio; A-
zila dos Santos da Silva, Abraão
Pereira de Araújo, João Maria da
Silva, Olívia Maria da Silva,
Zezila, Roberto Augusto de Aguiar,
João Lotere, Durval Pinto de Sou-
za e outros — Deferido, quanto
ao direito a licença-premio; A-
zila dos Santos da Silva, Abraão
Pereira de Araújo, João Maria da
Silva, Olívia Maria da Silva,
Zezila, Roberto Augusto de Aguiar,
João Lotere, Durval Pinto de Sou-
za e outros — Deferido, quanto
ao direito a licença-premio; A-
zila dos Santos da Silva, Abraão
Pereira de Araújo, João Maria da
Silva, Olívia Maria da Silva,
Zezila, Roberto Augusto de Aguiar,
João Lotere, Durval Pinto de Sou-
za e outros — Deferido, quanto
ao direito a licença-premio; A-
zila dos Santos da Silva, Abraão
Pereira de Araújo, João Maria da
Silva, Olívia Maria da Silva,
Zezila, Roberto Augusto de Aguiar,
João Lotere, Durval Pinto de Sou-
za e outros — Deferido, quanto
ao direito a licença-premio; A-
zila dos Santos da Silva, Abraão
Pereira de Araújo, João Maria da
Silva, Olívia Maria da Silva,
Zezila, Roberto Augusto de Aguiar,
João Lotere, Durval Pinto de Sou-
za e outros — Deferido, quanto
ao direito a licença-premio; A-
zila dos Santos da Silva, Abraão
Pereira de Araújo, João Maria da
Silva, Olívia Maria da Silva,
Zezila, Roberto Augusto de Aguiar,
João Lotere, Durval Pinto de Sou-
za e outros — Deferido, quanto
ao direito a licença-premio; A-
zila dos Santos da Silva, Abraão
Pereira de Araújo, João Maria da
Silva, Olívia Maria da Silva,
Zezila, Roberto Augusto de Aguiar,
João Lotere, Durval Pinto de Sou-
za e outros — Deferido, quanto
ao direito a licença-premio; A-
zila dos Santos da Silva, Abraão
Pereira de Araújo, João Maria da
Silva, Olívia Maria da Silva,
Zezila, Roberto Augusto de Aguiar,
João Lotere, Durval Pinto de Sou-
za e outros — Deferido, quanto
ao direito a licença-premio; A-
zila dos Santos da Silva, Abraão
Pereira de Araújo, João Maria da
Silva, Olívia Maria da Silva,
Zezila, Roberto Augusto de Aguiar,
João Lotere, Durval Pinto de Sou-
za e outros — Deferido, quanto
ao direito a licença-premio; A-
zila dos Santos da Silva, Abraão
Pereira de Araújo, João Maria da
Silva, Olívia Maria da Silva,
Zezila, Roberto Augusto de Aguiar,
João Lotere, Durval Pinto de Sou-
za e outros — Deferido, quanto
ao direito a licença-premio; A-
zila dos Santos da Silva, Abraão
Pereira de Araújo, João Maria da
Silva, Olívia Maria da Silva,
Zezila, Roberto Augusto de Aguiar,
João Lotere, Durval Pinto de Sou-
za e outros — Deferido, quanto
ao direito a licença-premio; A-
zila dos Santos da Silva, Abraão
Pereira de Araújo, João Maria da
Silva, Olívia Maria da Silva,
Zezila, Roberto Augusto de Aguiar,
João Lotere, Durval Pinto de Sou-
za e outros — Deferido, quanto
ao direito a licença-premio; A-
zila dos Santos da Silva, Abraão
Pereira de Araújo, João Maria da
Silva, Olívia Maria da Silva,
Zezila, Roberto Augusto de Aguiar,
João Lotere, Durval Pinto de Sou-
za e outros — Deferido, quanto
ao direito a licença-premio; A-
zila dos Santos da Silva, Abraão
Pereira de Araújo, João Maria da
Silva, Olívia Maria da Silva,
Zezila, Roberto Augusto de Aguiar,
João Lotere, Durval Pinto de Sou-
za e outros — Deferido, quanto
ao direito a licença-premio; A-
zila dos Santos da Silva, Abraão
Pereira de Araújo, João Maria da
Silva, Olívia Maria da Silva,
Zezila, Roberto Augusto de Aguiar,
João Lotere, Durval Pinto de Sou-
za e outros — Deferido, quanto
ao direito a licença-premio; A-
zila dos Santos da Silva, Abraão
Pereira de Araújo, João Maria da
Silva, Olívia Maria da Silva,
Zezila, Roberto Augusto de Aguiar,
João Lotere, Durval Pinto de Sou-
za e outros — Deferido, quanto
ao direito a licença-premio; A-
zila dos Santos da Silva, Abraão
Pereira de Araújo, João Maria da
Silva, Olívia Maria da Silva,
Zezila, Roberto Augusto de Aguiar,
João Lotere, Durval Pinto de Sou-
za e outros — Deferido, quanto
ao direito a licença-premio; A-
zila dos Santos da Silva, Abraão
Pereira de Araújo, João Maria da
Silva, Olívia Maria da Silva,
Zezila, Roberto Augusto de Aguiar,
João Lotere, Durval Pinto de Sou-
za e outros — Deferido, quanto
ao direito a licença-premio; A-
zila dos Santos da Silva, Abraão
Pereira de Araújo, João Maria da
Silva, Olívia Maria da Silva,
Zezila, Roberto Augusto de Aguiar,
João Lotere, Durval Pinto de Sou-
za e outros — Deferido, quanto
ao direito a licença-premio; A-
zila dos Santos da Silva, Abraão
Pereira de Araújo, João Maria da
Silva, Olívia Maria da Silva,
Zezila, Roberto Augusto de Aguiar,
João Lotere, Durval Pinto de Sou-
za e outros — Deferido, quanto
ao direito a licença-premio; A-
zila dos Santos da Silva, Abraão
Pereira de Araújo, João Maria da
Silva, Olívia Maria da Silva,
Zezila, Roberto Augusto de Aguiar,
João Lotere, Durval Pinto de Sou-
za e outros — Deferido, quanto
ao direito a licença-premio; A-
zila dos Santos da Silva, Abraão
Pereira de Araújo, João Maria da
Silva, Olívia Maria da Silva,
Zezila, Roberto Augusto de Aguiar,
João Lotere, Durval Pinto de Sou-
za e outros — Deferido, quanto
ao direito a licença-premio; A-
zila dos Santos da Silva, Abraão
Pereira de Araújo, João Maria da
Silva, Olívia Maria da Silva,
Zezila, Roberto Augusto de Aguiar,
João Lotere, Durval Pinto de Sou-
za e outros — Deferido, quanto
ao direito a licença-premio; A-
zila dos Santos da Silva, Abraão
Pereira de Araújo, João Maria da
Silva, Olívia Maria da Silva,
Zezila, Roberto Augusto de Aguiar,
João Lotere, Durval Pinto de Sou-
za e outros — Deferido, quanto
ao direito a licença-premio; A-
zila dos Santos da Silva, Abraão
Pereira de Araújo, João Maria da
Silva, Olívia Maria da Silva,
Zezila, Roberto Augusto de Aguiar,
João Lotere, Durval Pinto de Sou-
za e outros — Deferido, quanto
ao direito a licença-premio; A-
zila dos Santos da Silva, Abraão
Pereira de Araújo, João Maria da
Silva, Olívia Maria da Silva,
Zezila, Roberto Augusto de Aguiar,
João Lotere, Durval Pinto de Sou-
za e outros — Deferido, quanto
ao direito a licença-premio; A-
zila dos Santos da Silva, Abraão
Pereira de Araújo, João Maria da
Silva, Olívia Maria da Silva,
Zezila, Roberto Augusto de Aguiar,
João Lotere, Durval Pinto de Sou-
za e outros — Deferido, quanto
ao direito a licença-premio; A-
zila dos Santos da Silva, Abraão
Pereira de Araújo, João Maria da
Silva, Olívia Maria da Silva,
Zezila, Roberto Augusto de Aguiar,
João Lotere, Durval Pinto de Sou-
za e outros — Deferido, quanto
ao direito a licença-premio; A-
zila dos Santos da Silva, Abraão
Pereira de Araújo, João Maria da
Silva, Olívia Maria da Silva,
Zezila, Roberto Augusto de Aguiar,
João Lotere, Durval Pinto de Sou-
za e outros — Deferido, quanto
ao direito a licença-premio; A-
zila dos Santos da Silva, Abraão
Pereira de Araújo, João Maria da
Silva, Olívia Maria da Silva,
Zezila, Roberto Augusto de Aguiar,
João Lotere, Durval Pinto de Sou-
za e outros — Deferido, quanto
ao direito a licença-premio; A-
zila dos Santos da Silva, Abraão
Pereira de Araújo, João Maria da
Silva, Olívia Maria da Silva,
Zezila, Roberto Augusto de Aguiar,
João Lotere, Durval Pinto de Sou-
za e outros — Deferido, quanto
ao direito a licença-premio; A-
zila dos Santos da Silva, Abraão
Pereira de Araújo, João Maria da
Silva, Olívia Maria da Silva,
Zezila, Roberto Augusto de Aguiar,
João Lotere, Durval Pinto de Sou-
za e outros — Deferido, quanto
ao direito a licença-premio; A-
zila dos Santos da Silva, Abraão
Pereira de Araújo, João Maria da
Silva, Olívia Maria da Silva,
Zezila, Roberto Augusto de Aguiar,
João Lotere, Durval Pinto de Sou-
za e outros — Deferido, quanto
ao direito a licença-premio; A-
zila dos Santos da Silva, Abraão
Pereira de Araújo, João Maria da
Silva, Olívia Maria da Silva,
Zezila, Roberto Augusto de Aguiar,
João Lotere, Durval Pinto de Sou-
za e outros — Deferido, quanto
ao direito a licença-premio; A-
zila dos Santos da Silva, Abraão
Pereira de Araújo, João Maria da
Silva, Olívia Maria da Silva,
Zezila, Roberto Augusto de Aguiar,
João Lotere, Durval Pinto de Sou-
za e outros — Deferido, quanto
ao direito a licença-premio; A-
zila dos Santos da Silva, Abraão
Pereira de Araújo, João Maria da
Silva, Olívia Maria da Silva,
Zezila, Roberto Augusto de Aguiar,
João Lotere, Durval Pinto de Sou-
za e outros — Deferido, quanto
ao direito a licença-premio; A-
zila dos Santos da Silva, Abraão
Pereira de Araújo, João Maria da
Silva, Olívia Maria da Silva,
Zezila, Roberto Augusto de Aguiar,
João Lotere, Durval Pinto de Sou-
za e outros — Deferido, quanto
ao direito a licença-premio; A-
zila dos Santos da Silva, Abraão
Pereira de Araújo, João Maria da
Silva, Olívia Maria da Silva,
Zezila, Roberto Augusto de Aguiar,
João Lotere, Durval Pinto de Sou-
za e outros — Deferido, quanto
ao direito a licença-premio; A-
zila dos Santos da Silva, Abraão
Pereira de Araújo, João Maria da
Silva, Olívia Maria da Silva,
Zezila, Roberto Augusto de Aguiar,
João Lotere, Durval Pinto de Sou-
za e outros — Deferido, quanto
ao direito a licença-premio; A-
zila dos Santos da Silva, Abraão
Pereira de Araújo, João Maria da
Silva, Olívia Maria da Silva,
Zezila, Roberto Augusto de Aguiar,
João Lotere, Durval Pinto de Sou-
za e outros — Deferido, quanto
ao direito a licença-premio; A-
zila dos Santos da Silva, Abraão
Pereira de Araújo, João Maria da
Silva, Olívia Maria da Silva,
Zezila, Roberto Augusto de Aguiar,
João Lotere, Durval Pinto de Sou-
za e outros — Deferido, quanto
ao direito a licença-premio; A-
zila dos Santos da Silva, Abraão
Pereira de Araújo, João Maria da
Silva, Olívia Maria da Silva,
Zezila, Roberto Augusto de Aguiar,
João Lotere, Durval Pinto de Sou-
za e outros — Deferido, quanto
ao direito a licença-premio; A-
zila dos Santos da Silva, Abraão
Pereira de Araújo, João Maria da
Silva, Olívia Maria da Silva,
Zezila, Roberto Augusto de Aguiar,
João Lotere, Durval Pinto de Sou-
za e outros — Deferido, quanto
ao direito a licença-premio; A-
zila dos Santos da Silva, Abraão
Pereira de Araújo, João Maria da
Silva, Olívia Maria da Silva,
Zezila, Roberto Augusto de Aguiar,
João Lotere, Durval Pinto de Sou-
za e outros — Deferido, quanto
ao direito a licença-premio; A-
zila dos Santos da Silva, Abraão
Pereira de Araújo, João Maria da
Silva, Olívia Maria da Silva,
Zezila, Roberto Augusto de Aguiar,
João Lotere, Durval Pinto de Sou-
za e outros — Deferido, quanto
ao direito a licença-premio; A-
zila dos Santos da Silva, Abraão
Pereira de Araújo, João Maria da
Silva, Olívia Maria da Silva,
Zezila, Roberto Augusto de Aguiar,
João Lotere, Durval Pinto de Sou-
za e outros — Deferido, quanto
ao direito a licença-premio; A-
zila dos Santos da Silva, Abraão
Pereira de Araújo, João Maria da
Silva, Olívia Maria da Silva,
Zezila, Roberto Augusto de Aguiar,
João Lotere, Durval Pinto de Sou-
za e outros — Deferido, quanto
ao direito a licença-premio; A-
zila dos Santos da Silva, Abraão
Pereira de Araújo, João Maria da
Silva, Olívia Maria da Silva,
Zezila, Roberto Augusto de Aguiar,
João Lotere, Durval Pinto de Sou-
za e outros — Deferido, quanto
ao direito a licença-premio; A-
zila dos Santos da Silva, Abraão
Pereira de Araújo, João Maria da
Silva, Olívia Maria da Silva,
Zezila, Roberto Augusto de Aguiar,
João Lotere, Durval Pinto de Sou-
za e outros — Deferido, quanto
ao direito a licença-premio; A-
zila dos Santos da Silva, Abraão
Pereira de Araújo, João Maria da
Silva, Olívia Maria da Silva,
Z

ÁREA NA ESPERANÇAS DE PAZ NA COREIA

FLASH Política americana

Na Europa diz-se comumente que os ingleses têm política e não têm força, mas, em comparação com os americanos, têm força mas não têm política. Todas essas afirmativas de plano não sempre discutíveis. É natural que os Estados Unidos, que passaram a liderar o mundo numa situação nova e imprevisível, quando os americanos tinham uma meta e a outra não e hostil, encontrem dificuldades muito maiores do que os ingleses do século XIX, que floresceram em pleno fastígio econômico e com um mundo tranquilo, quando podiam largar-se para a colonização, enquanto a "Home-Fleet" taxava os oceanos largos caminhos britânicos.

Os americanos chegaram ao apogeu com a humanidade dividida, sofrendo consequências de duas guerras destruidoras e continuando em guerra fria, com as possibilidades econômicas desastrosas e tendo sempre, por todos os lados, um inimigo encarnado, que se apresenta tanto no plano internacional quanto no plano nacional de todos os países. Têm de ajudar, colaborar, criar soluções na ruína da reconstrução econômica, de tal sorte que não é possível uma política uniforme, em face de uma realidade que muda de hora a hora, em imprevisíveis transformações.

País jovem e vivendo em esplêndido isolamento, com uma alta capacidade integral, tendo atingido os mais altos padrões de vida que jamais um povo conseguiu, liderar os americanos de súbito essa tranquilidade e esse conforto ameaçados, recalcando sobre os ombros a responsabilidade de defender o Ocidente da mais grave ameaça que se possa imaginar, pois o comunismo será a transmutação de todos os valores da nossa civilização cristã.

Tem, portanto, é certo, muita incerteza, muito erro e muita valiação, mas é preciso verificar as condições em que vivemos e a insegurança geral. Além do mais, a política americana não é feita apenas na Casa Branca, mas está na dependência de quase todos os países ocidentais, cuja cooperação na obra comum de defesa e reconstrução é essencial. Nenhum povo poderia existir sem a continuação. Os ingleses têm uma política, mas o procedimento deles, no caso atual do Irã, foi o mesmo que teria sido no século XIX. Nenhum tem dúvida de que naquela época, os canhões de Sua Majestade teriam aplicado as armas do nacionalismo prático em suas mãos mudas e não se pode haver hoje política que não seja pragmática, em face das circunstâncias variáveis de cada dia.

MOVIMENTO FINANCEIRO EM FAVOR

DO ABRIGO CRISTO REDENTOR

OS OBJETIVOS DA CAMPANHA — APELO AO POVO CARIOCA

A Fundação Abrigo do Cristo Redentor vai realizar sua 6.ª campanha financeira a fim de conseguir fundos para a construção de um grande hospital de 400 leitos. Esta obra, sendo de 4 milhões, necessita, para que seja terminada, de mais 2 milhões e 500 mil cruzeiros.

Hoje, será iniciada a campanha com a realização de um almoço



Presidente Getúlio Vargas

no Instituto Profissional Getúlio Vargas, que contará com a presença do Presidente da República.

CONCLUSÃO DO HOSPITAL
Ouvindo pela reportagem, o Sr. Levy Miranda, diretor daquele estabelecimento, declarou que a campanha financeira tem por objetivo terminar as obras do hospital de Abrigo cujo custo total é de 4 milhões e 500 mil cruzeiros.

— Além disso — acrescentou — lutamos com a exigência de espaço no Abrigo do Cristo Redentor, em cujas pavilhões se completam, atualmente, duas mil pessoas, das quais cerca de duzentas, por falta de espaço, dormem nos corredores. Nossa preocupação é limitada, principalmente tendo em conta que a média de hospitalizados vai a perto de 800 abrigados.

AS REALIZAÇÕES DA FUNDAÇÃO
Sobre as realizações da Fundação, informou o Sr. Levy Miranda: — Durante os meses 16 anos de existência, cerca de 30 mil pessoas já passaram pelos nossos diferentes estabelecimentos. Nossa preocupação constante tem sido a de auxiliar todas as instituições que nos procuram.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI — ANTI-ÁCIDO — CHALADO LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. — RUA P. DE MARCO, 17 — RIO

Instiga a Rússia a luta no Oriente Médio

Infiltra-se o imperialismo soviético nos países árabes — As divergências entre árabes e judeus ameaçam a paz naquela região — Aarava-se a tensão entre os dois povos

ANGORA, Turquia, 17 (1951) — O maior perigo para a paz no Oriente Médio, atualmente, é a negativa dos árabes em se reconciliarem com a ideia de um Estado judeu nas costas da Terra Santa.

Entre os diplomatas americanos e de outros países ocidentais existe o grave temor de que o recente assassinato do rei Abdullah, do Jordão, possa provocar o reinício das hostilidades árabes contra os judeus. O infeliz que recebeu uma bala no coração, em Jerusalém, era a mais poderosa influência a respeito de Israel.

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCÊNCIAS

Campanha contra o governo soviético

MUNIQUE, Alemanha, 17 (De R. R. Buckingham, da U.P.) — Os líderes refugiados russos, chefiados por Alexander Kerensky, que foi deposto do cargo de primeiro ministro, pela revolução bolchevique de 1917, estão lançando uma campanha contra o atual governo soviético. Foram adotadas rigorosas medidas de precaução a fim de evitar que agentes soviéticos penetrassem na reunião secreta. A principal figura da reunião é Kerensky, de 70 anos, o qual foi deposto da chefia do governo russo, quando Lenin subiu ao poder. O grande obstáculo existente para a formação de uma organização comum com a finalidade de combater o regime de Moscou, são ataques de propaganda, era o desmoroço entre os cinco grupos, que prejudicou as tentativas anteriores para constituir a organização, em princípios deste ano. Entretanto, um porta-voz declarou que tanto os monarquistas como os extremistas da esquerda não foram convidados para a atual reunião e, que os principais assuntos foram solucionados, em caráter particular, desde o fracasso anterior.

Mas, mesmo assim, para o próprio rei Abdullah a missão de impedir uma luta entre árabes e judeus era das mais difíceis.

ESTADO DE TENSÃO
Um estudo dos sentimentos predominantes nos países árabes convenceu este correspondente de que a questão de Israel manterá o Oriente Médio num constante estado de tensão turbulenta durante ainda muitos anos. O fanatismo atinge a tal ponto que, para os líderes árabes e os povos a respeito do perigo que representa para eles o imperialismo soviético. Assim, serve aos russos como o instrumento mais poderoso para solapar a influência e o prestígio do mundo ocidental no Oriente Médio. O mundo árabe, atualmente, está incluído a neutralidade a respeito do maior problema da luta global entre a Rússia e o Ocidente. Acreditam os árabes que se deixar Israel no, os judeus poderiam transformar o seu país na potência dominante no Oriente Médio. Isto preocupa os líderes árabes não somente do ponto de vista do nacionalismo, como também dos efeitos que a existência de uma nação de elevado nível cultural traria sobre os árabes.

PROGRAMA COMUNITÁRIO
Tendo experimentado suas forças militares inutilmente contra o Estado judeu, os árabes têm agora uma sensação de frustração a respeito do futuro.

Estão condenados, acreditam, a uma eliminação cada vez maior do e desaparecimento total em consequência da pressão de um povo de iniciadores inspirado pelo entusiasmo de participar do nascimento de uma nação.

O 12.º aniversário de fundação da Escola de Educação Física e Desportos

UM "COCK-TAIL A IMPRENSA"

Transcorreu, hoje, o 12.º aniversário de fundação da Escola Nacional de Educação Física e Desportos da Universidade do Brasil. Para comemorar a efeméride, foi organizado um interessante programa de festejos, o qual terá início às 8 horas com a realização de uma partida de futebol entre alunos e cronistas desportivos. Às 10 horas, com a presença do ministro da Educação e de outras altas autoridades, será servido um "cock-tail", oferecido pela Escola a imprensa desta capital.

Por causa do buraco malou o ciclista

FATAL ATROPELAMENTO EM JACAREPAGUA

Ontem pela manhã, o operário José Ferreira dos Santos, 23 anos, solteiro, residente na avenida Getúlio Vargas, 568, pedalava sua bicicleta, licença número 51-928, pela estrada de Jacarepagua.

Após passar em frente ao prédio número 6095, daquela artéria, foi colido e morto por um caminhão de cor azul e cujo número da chapa ninguém conseguiu ver, o qual por ali trafegava em louca disparada.

O operário foi atropelado no instante em que o motorista do caminhão deu um golpe de direção para livrar-se de um buraco que está aberto há tempos, naquele local.

Levado o fato ao conhecimento do 26.º D.P., o comissário ali de plantão fez remover o cadáver do indulto rapaz para o necrotério do Instituto Médico Legal.

OURO — JOIAS

FRATARIAS
Compro pelo maior preço. Beco do Comércio, 17, próximo ao Mercado de São Francisco, o "Redentor".

Edifício de Irlita e dois andares para São Paulo

SÃO PAULO, 17 (Aspress) — Nos próximos dias, será lançada a pedra fundamental de um novo edifício, nesta capital. O moderno prédio, que terá 32 andares, será erguido bem ao lado do Viaduto do Chá, e será vendido em condomínio.

Logo após a sua entrada na baía de Guanabara, ali ficará fundado até o último edifício.

Após a aprovação dos esboços da grande companhia de navegação nacional, o "Santos" tendo sofrido fortes avarias, foi provisoriamente reparado no próprio local do acidente, por operários por ali enviados especialmente.

Tendo levantado ferros às 20,30 horas, quando se achava em Cabo Frio, trax a seu bordo não só a sua tripulação como também os operários que procederam aos consertos de emergência de que carecia o barco avariado.

Tabletlexo Regulariza os intestinos

Enquanto isto, e segundo a palavra do ministro do Exterior judeu, Moshe Sharet, Israel está disposto a cooperar com os árabes vizinhos num programa conjunto para elevar o nível de vida de suas povoações e os árabes estiverem dispostos a fazer a paz.

AMEAÇA À PAZ
Mas o primeiro ministro da Síria, Riad Alami, numa entrevista a este correspondente, declarou que "enquanto os judeus falarem em estender o seu território até o rio Eufrates haverá uma constante ameaça para a paz no Oriente Médio".

Por outro lado, as massas árabes reconhecem, de modo geral, a violência como um instrumento legítimo de vingança.

Por isso, não é de se estranhar que homens como Sharet e o chefe do estado maior de Israel, general Yigal Yasin, saiam que Israel tem que se manter alerta, pela sua segurança própria, para usar suas próprias palavras, "viremos num estado de extrema tensão nervosa".

Exaltada a democracia das Repúblicas americanas

A cooperação mútua existente no continente é o mais belo exemplo da história humana — Conciliada a prática dessa política entre as outras nações

MIAMI BEACH, FLA., 17 (U.P.) — A paz mundial seria obtida se outras nações estudassem as democracias americanas e "praticassem plenamente" as lições de cooperação que elas aprenderam — declarou o secretário assistente de Estado, Edward Miller Jr. "A história humana não contém outro exemplo de mais bela cooperação entre nações", disse ele por ocasião da inauguração do quarto "Dia de Cuba" anual, aqui.

Lições que deveriam ser aprendidas

O diretor dos assuntos interamericanos do Departamento de Estado referiu-se às seguintes "lições" aprendidas pelos povos americanos: "Lição de consultas em completa igualdade, lição de trazer as dificuldades mútuas a uma mesa comum de conselho, para ali considerá-las na base honesta de buscar bases de acordo, lição de ação coordenada resultando das conclusões alcançadas através desse processo pacífico e civilizado".

Declarou Miller que as três importantes conferências interamericanas que terão lugar este ano ilustram a maneira unificada como as nações do Hemisfério Ocidental abordam seus problemas comuns. "Essas três reuniões — das ministérios do Exterior, do Conselho Econômico e Social e do Conselho Cultural — são típicas da natureza dos problemas interamericanos e da cooperação interamericana que cuida deles. Os povos das repúblicas americanas estão constantemente em guarda para assegurar a integridade do Hemisfério contra a agressão. Ao mesmo tempo, se dirigia à mesquita

Reduzida a verba para a defesa civil dos Estados Unidos

WASHINGTON, 17 (U.P.) — A Comissão de Verbas da Câmara dos Representantes reduziu em quase 50 por cento os fundos destinados à defesa civil, mas guardou as advertências feitas pelo governo no sentido de que se possuem informações seguras de que a União Soviética está produzindo bombas atômicas mais poderosas do que as primitivas, as reduções não serão feitas.

A comissão fez essas reduções ao aprovar verbas no montante de 1.897.566.000 dólares, inclusive 790.216.500 dólares para o programa de armazenamento de materiais estratégicos, entre os quais borracha, estanho, lá, cobre, manganês, etc.

A mesma comissão aprovou a verba de \$255.000.000 dólares para o Centro Federal da Defesa Civil, em vez dos \$35.000.000 solicitados por Truman. A comissão decidiu não conceder, entre outras coisas, a verba de \$35.000.000 de dólares para a construção de refúgios atômicos e reduziu as somas pedidas para armazenamento de medicamentos e equipamento sanitário.

RECEBIDOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA OS REPRESENTANTES DA ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO BRASIL — Esteve ontem, à tarde, no Palácio do Catete numerosa comissão da Associação dos Servidores do Brasil que foi solicitada pelo Chefe do Governo sejam pagos a quem a submissão consignada em orçamento, as quais não estão sendo entregues desde o ano passado, adiando, em consequência, a paralisação dos serviços e a associação vem prestando aos funcionários públicos, e também, a dilatação dos atrasos das obras de construção da sede própria, cujo plano já está de há muito concluído, aguardando as verbas a que tem direito. Na foto um aspecto colhido na ocasião.

RECEBIDOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA OS REPRESENTANTES DA ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO BRASIL — Esteve ontem, à tarde, no Palácio do Catete numerosa comissão da Associação dos Servidores do Brasil que foi solicitada pelo Chefe do Governo sejam pagos a quem a submissão consignada em orçamento, as quais não estão sendo entregues desde o ano passado, adiando, em consequência, a paralisação dos serviços e a associação vem prestando aos funcionários públicos, e também, a dilatação dos atrasos das obras de construção da sede própria, cujo plano já está de há muito concluído, aguardando as verbas a que tem direito. Na foto um aspecto colhido na ocasião.

RECEBIDOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA OS REPRESENTANTES DA ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO BRASIL — Esteve ontem, à tarde, no Palácio do Catete numerosa comissão da Associação dos Servidores do Brasil que foi solicitada pelo Chefe do Governo sejam pagos a quem a submissão consignada em orçamento, as quais não estão sendo entregues desde o ano passado, adiando, em consequência, a paralisação dos serviços e a associação vem prestando aos funcionários públicos, e também, a dilatação dos atrasos das obras de construção da sede própria, cujo plano já está de há muito concluído, aguardando as verbas a que tem direito. Na foto um aspecto colhido na ocasião.

RECEBIDOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA OS REPRESENTANTES DA ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO BRASIL — Esteve ontem, à tarde, no Palácio do Catete numerosa comissão da Associação dos Servidores do Brasil que foi solicitada pelo Chefe do Governo sejam pagos a quem a submissão consignada em orçamento, as quais não estão sendo entregues desde o ano passado, adiando, em consequência, a paralisação dos serviços e a associação vem prestando aos funcionários públicos, e também, a dilatação dos atrasos das obras de construção da sede própria, cujo plano já está de há muito concluído, aguardando as verbas a que tem direito. Na foto um aspecto colhido na ocasião.

RECEBIDOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA OS REPRESENTANTES DA ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO BRASIL — Esteve ontem, à tarde, no Palácio do Catete numerosa comissão da Associação dos Servidores do Brasil que foi solicitada pelo Chefe do Governo sejam pagos a quem a submissão consignada em orçamento, as quais não estão sendo entregues desde o ano passado, adiando, em consequência, a paralisação dos serviços e a associação vem prestando aos funcionários públicos, e também, a dilatação dos atrasos das obras de construção da sede própria, cujo plano já está de há muito concluído, aguardando as verbas a que tem direito. Na foto um aspecto colhido na ocasião.

RECEBIDOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA OS REPRESENTANTES DA ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO BRASIL — Esteve ontem, à tarde, no Palácio do Catete numerosa comissão da Associação dos Servidores do Brasil que foi solicitada pelo Chefe do Governo sejam pagos a quem a submissão consignada em orçamento, as quais não estão sendo entregues desde o ano passado, adiando, em consequência, a paralisação dos serviços e a associação vem prestando aos funcionários públicos, e também, a dilatação dos atrasos das obras de construção da sede própria, cujo plano já está de há muito concluído, aguardando as verbas a que tem direito. Na foto um aspecto colhido na ocasião.

Advertência à Rússia

WASHINGTON, 17 (De Donald G. Kaiser, da U.P.) — Os Estados Unidos advertiram oficialmente a União Soviética de que seus delegados à Conferência de São Francisco terão que aceitar o Tratado de Paz com o Japão na forma proposta por Washington e Londres, ou, do contrário, retirar-se sem assinar o tratado.

Os Estados Unidos, através de uma nota oficial dirigida ao Embaixador, repeliu os planos soviéticos de apresentar novas propostas a respeito desse tratado e recordou-lhes que o convênio feito pelo governo norte-americano para assinar a conferência, que começará no dia quatro de setembro, especificava que a reunião era para assinar o projeto de tratado, cujo texto "definitivo" foi dado a conhecer antes ontem.

Plano político na Índia

NOVA DELHI, 17 (U.P.) — Fontes informadas disseram que a desintegração de um plano político para o Pandit Jawaharlal Nehru na presidência do Partido do Congresso de toda a Índia, substituído pelo principal rival, Purushottam Das Tandon, cuja eleição se pôs, por ter ele divergido de sua política. Ambos apresentaram demissão ao Congresso, depois de Nehru pedir a reorganização total do Comitê Executivo, no que se negociou Tandon, garantindo unanimemente as verbas com participação de Nehru, mas sem reorganizar todo o comitê.

Exaltada a democracia das Repúblicas americanas

A cooperação mútua existente no continente é o mais belo exemplo da história humana — Conciliada a prática dessa política entre as outras nações

MIAMI BEACH, FLA., 17 (U.P.) — A paz mundial seria obtida se outras nações estudassem as democracias americanas e "praticassem plenamente" as lições de cooperação que elas aprenderam — declarou o secretário assistente de Estado, Edward Miller Jr. "A história humana não contém outro exemplo de mais bela cooperação entre nações", disse ele por ocasião da inauguração do quarto "Dia de Cuba" anual, aqui.

Lições que deveriam ser aprendidas

O diretor dos assuntos interamericanos do Departamento de Estado referiu-se às seguintes "lições" aprendidas pelos povos americanos: "Lição de consultas em completa igualdade, lição de trazer as dificuldades mútuas a uma mesa comum de conselho, para ali considerá-las na base honesta de buscar bases de acordo, lição de ação coordenada resultando das conclusões alcançadas através desse processo pacífico e civilizado".

Declarou Miller que as três importantes conferências interamericanas que terão lugar este ano ilustram a maneira unificada como as nações do Hemisfério Ocidental abordam seus problemas comuns. "Essas três reuniões — das ministérios do Exterior, do Conselho Econômico e Social e do Conselho Cultural — são típicas da natureza dos problemas interamericanos e da cooperação interamericana que cuida deles. Os povos das repúblicas americanas estão constantemente em guarda para assegurar a integridade do Hemisfério contra a agressão. Ao mesmo tempo, se dirigia à mesquita

Reduzida a verba para a defesa civil dos Estados Unidos

WASHINGTON, 17 (U.P.) — A Comissão de Verbas da Câmara dos Representantes reduziu em quase 50 por cento os fundos destinados à defesa civil, mas guardou as advertências feitas pelo governo no sentido de que se possuem informações seguras de que a União Soviética está produzindo bombas atômicas mais poderosas do que as primitivas, as reduções não serão feitas.

A comissão fez essas reduções ao aprovar verbas no montante de 1.897.566.000 dólares, inclusive 790.216.500 dólares para o programa de armazenamento de materiais estratégicos, entre os quais borracha, estanho, lá, cobre, manganês, etc.

A mesma comissão aprovou a verba de \$255.000.000 dólares para o Centro Federal da Defesa Civil, em vez dos \$35.000.000 solicitados por Truman. A comissão decidiu não conceder, entre outras coisas, a verba de \$35.000.000 de dólares para a construção de refúgios atômicos e reduziu as somas pedidas para armazenamento de medicamentos e equipamento sanitário.

RECEBIDOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA OS REPRESENTANTES DA ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO BRASIL — Esteve ontem, à tarde, no Palácio do Catete numerosa comissão da Associação dos Servidores do Brasil que foi solicitada pelo Chefe do Governo sejam pagos a quem a submissão consignada em orçamento, as quais não estão sendo entregues desde o ano passado, adiando, em consequência, a paralisação dos serviços e a associação vem prestando aos funcionários públicos, e também, a dilatação dos atrasos das obras de construção da sede própria, cujo plano já está de há muito concluído, aguardando as verbas a que tem direito. Na foto um aspecto colhido na ocasião.

RECEBIDOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA OS REPRESENTANTES DA ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO BRASIL — Esteve ontem, à tarde, no Palácio do Catete numerosa comissão da Associação dos Servidores do Brasil que foi solicitada pelo Chefe do Governo sejam pagos a quem a submissão consignada em orçamento, as quais não estão sendo entregues desde o ano passado, adiando, em consequência, a paralisação dos serviços e a associação vem prestando aos funcionários públicos, e também, a dilatação dos atrasos das obras de construção da sede própria, cujo plano já está de há muito concluído, aguardando as verbas a que tem direito. Na foto um aspecto colhido na ocasião.

RECEBIDOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA OS REPRESENTANTES DA ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO BRASIL — Esteve ontem, à tarde, no Palácio do Catete numerosa comissão da Associação dos Servidores do Brasil que foi solicitada pelo Chefe do Governo sejam pagos a quem a submissão consignada em orçamento, as quais não estão sendo entregues desde o ano passado, adiando, em consequência, a paralisação dos serviços e a associação vem prestando aos funcionários públicos, e também, a dilatação dos atrasos das obras de construção da sede própria, cujo plano já está de há muito concluído, aguardando as verbas a que tem direito. Na foto um aspecto colhido na ocasião.

RECEBIDOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA OS REPRESENTANTES DA ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO BRASIL — Esteve ontem, à tarde, no Palácio do Catete numerosa comissão da Associação dos Servidores do Brasil que foi solicitada pelo Chefe do Governo sejam pagos a quem a submissão consignada em orçamento, as quais não estão sendo entregues desde o ano passado, adiando, em consequência, a paralisação dos serviços e a associação vem prestando aos funcionários públicos, e também, a dilatação dos atrasos das obras de construção da sede própria, cujo plano já está de há muito concluído, aguardando as verbas a que tem direito. Na foto um aspecto colhido na ocasião.

RECEBIDOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA OS REPRESENTANTES DA ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO BRASIL — Esteve ontem, à tarde, no Palácio do Catete numerosa comissão da Associação dos Servidores do Brasil que foi solicitada pelo Chefe do Governo sejam pagos a quem a submissão consignada em orçamento, as quais não estão sendo entregues desde o ano passado, adiando, em consequência, a paralisação dos serviços e a associação vem prestando aos funcionários públicos, e também, a dilatação dos atrasos das obras de construção da sede própria, cujo plano já está de há muito concluído, aguardando as verbas a que tem direito. Na foto um aspecto colhido na ocasião.

RECEBIDOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA OS REPRESENTANTES DA ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO BRASIL — Esteve ontem, à tarde, no Palácio do Catete numerosa comissão da Associação dos Servidores do Brasil que foi solicitada pelo Chefe do Governo sejam pagos a quem a submissão consignada em orçamento, as quais não estão sendo entregues desde o ano passado, adiando, em consequência, a paralisação dos serviços e a associação vem prestando aos funcionários públicos, e também, a dilatação dos atrasos das obras de construção da sede própria, cujo plano já está de há muito concluído, aguardando as verbas a que tem direito. Na foto um aspecto colhido na ocasião.

RECEBIDOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA OS REPRESENTANTES DA ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO BRASIL — Esteve ontem, à tarde, no Palácio do Catete numerosa comissão da Associação dos Servidores do Brasil que foi solicitada pelo Chefe do Governo sejam pagos a quem a submissão consignada em orçamento, as quais não estão sendo entregues desde o ano passado, adiando, em consequência, a paralisação dos serviços e a associação vem prestando aos funcionários públicos, e também, a dilatação dos atrasos das obras de construção da sede própria, cujo plano já está de há muito concluído, aguardando as verbas a que tem direito. Na foto um aspecto colhido na ocasião.

Não é inflexível a condição comunista sobre a zona neutra

Decorreu em atmosfera promissora a primeira sessão do subcomitê de trégua militar — Moderado o otimismo em torno do desenlace das deliberações — Voltarão a reunir-se hoje os delegados das duas partes

BASE AVANÇADA DO COMANDO DAS NAÇÕES UNIDAS NA COREIA

18 — Sábado (Ezra H. Hoberich, correspondente da U.P.) — O subcomitê de trégua militar, que realizou ontem, sexta-feira, sua primeira sessão numa atmosfera cordial e promissora, volta a reunir-se hoje, no momento em que a propaganda e as opiniões militares do comando da ONU prevêm que não se deve subestimar o entusiasmo. Embora a sessão de sexta-feira tenha terminado com sorrisos e gestos amistosos, que estimularam as esperanças de que se poderá chegar a um acordo sobre a linha de trégua, o comandante das Nações Unidas distribuiu entre os jornalistas uma declaração escrita na qual diz que cabe aos comunistas impedir que a guerra na Coreia seja reiniciada na escala anterior.

Preparativos militares

Apesar do tempo, um oficial do serviço de inteligência do comando da ONU — no quartel-general do 8.º exército informou que os chineses estavam retirando suas melhores tropas. Advertiu, não obstante, que essas forças poderiam ser trazidas para a frente de combate e entrar na luta no prazo de dez horas. A declaração escrita do comando das Nações Unidas e a comunicação feita pelo citado oficial parecem constituir parte dos esforços do alto comando da ONU em Tóquio, sentido de moderar um indêvido otimismo acerca do desenlace das deliberações do sub-comitê de trégua.

A exigência comunista

A declaração do comando das Nações Unidas dizia que "ainda há esperanças", porém acrescentava que tal esperança se baseia na possibilidade de que os comunistas reatendem a sua exigência de que a linha de demarcação seja traçada ao longo do paralelo 38. Jornalistas vermelhos, que anteriormente previram com acerto a atitude dos delegados comunistas nas negociações de Kaesong, disseram aos correspondentes norte-americanos ontem, naquela cidade, que a condição comunista da linha de trégua sobre o paralelo 38 "não é inflexível". Acrescentaram que, na Coreia, não era uma "linha bem

definida como antes, de modo que poderia ser ajustada".

Ambiente promissor

Amplas as transmissões, encarecidas ao mesmo tempo, parecem significar que os membros do subcomitê que se reunem em Kaesong devem insistir que lhes permitam chegar a acordo. A primeira sessão de ontem desse novo organismo começou pouco antes das 11 horas e foi levantada para o almoço às 12,45, voltando a reabrir-se às 14 horas, e durou até às 16 horas, quando se achavam de bom humor, ao ponto de posarem com desmoldura para os fotógrafos. O delegado das Nações Unidas, major-general Henry Hodes, passou o braço pelos ombros do delegado norte-coreano, major-general Lee Sang Choo, e ambos sorriram.

Enquanto o sub-comitê deliberava, os jornalistas, que estavam pelas proximidades, puderam ouvir com frequência risos. Quando terminou a sessão nenhuma das declarações que foram feitas durante a reunião de ontem, nem a declaração de Kaesong, foram publicadas, porém utiliza uma mesa redonda.

A zona neutra

Antes de reunir-se o sub-comitê, os grupos de ligação da ONU e comunistas realizaram a terceira sessão consecutiva para debater detalhes sobre o acordo quanto à zona neutra de Kaesong. Esses grupos procuram, entre outras coisas, determinar uma fórmula satisfatória para a concessão de acesso a condutos aos veículos que contêm a bandeira branca e que são utilizados para socorro humanitário. O subcomitê também discutiu as condições para a concessão de acesso a condutos aos veículos que contêm a bandeira branca e que são utilizados para socorro humanitário. O subcomitê também discutiu as condições para a concessão de acesso a condutos aos veículos que contêm a bandeira branca e que são utilizados para socorro humanitário.

Volta a agravar-se a situação no Irã

Violentas manifestações anti-britânicas em Teheran — Iminente o fracasso das negociações petrolíferas — Inaceitáveis as propostas inglesas

TEHRAN, 17 (Joseph Masand, correspondente da U.P.) — A polícia conseguiu dispersar, após vários choques em que pelo menos oito pessoas ficaram feridas, alguns grupos de nacionalistas fanáticos, ligados à organização "Fidaiyan Islam", que procuram a expulsão dos britânicos do Irã, perante o soberano iraniano, quando o "shah" se dirigia à mesquita central de Teerã. Utilizando casaca-branca e correntes de suas armas, os policiais combateram contra os grupos extremistas, armados de facas e cacetes, que avançavam para a mesquita, onde hoje se realizam as cerimônias religiosas próprias do "domingo musulmano".

ULTIMATUM A MOSSADEGH

As autoridades informaram que oito pessoas haviam sofrido ferimentos, inclusive o sub-chefe de polícia, que recebeu uma facada. Durante os encontros foram detidos dois extremistas muçulmanos. Um membro da organização mencionada foi o autor da morte do primeiro ministro Ali Razmara, diante da mesma mesquita, a 7 de março passado, alegando que esse se havia "vendido" à Grã-Bretanha. Ao serem frustrados os esforços de realizar manifestações diante da mesquita, os membros da "Fidaiyan Islam" congregaram-se numa praça dos subúrbios de Teerã e ali vários oradores apresentaram um ultimatum de cinco dias ao governo do primeiro ministro Mohamed Mossadegh para que se "apoderasse completamente das propriedades petrolíferas britânicas, sob o contrário assumia a responsabilidade dos graves acontecimentos que sobreviriam".

IMINENTE O FRACASSO

Entretanto, esboços diplomáticos declararam que as negociações anglo-iranianas terminaram amanhã em completo fracasso. Os funcionários iranianos que tratam do assunto informaram que as propostas britânicas para a solução da

disputa petrolífera não eram aceitáveis, de que aquelas cuja aceitação custaria a vida a Razmara. Por outro lado, informou-se que Lord de Sled Privado da Grã-Bretanha, sir Richard Stokes, e os demais membros de sua delegação, estão dispostos a regressar imediatamente ao Irã para aceitar as suas propostas na reunião de sábado.

PLANETA ARTIFICIAL

LONDRES, 17 (U.P.) — Cientistas norte-americanos e britânicos estão preparando planos para o lançamento no espaço de um planeta artificial que possa servir de ponto de escala para viagens a lua, e um dirigente da Sociedade Interplanetária britânica disse que isso talvez se possa lograr dentro de dez anos. Explicou que o planeta poderia ser "ancorado" no espaço, aproveitando as mesmas forças cósmicas que mantêm a Terra separada da Lua.

Declarou o informante que as nações consagraram as viagens interplanetárias as mesmas quantidades de tempo, países. A criação que para o aperfeiçoamento da bomba atômica, o voo à lua poderia ser feito no prazo de 25 anos. Disse ainda que os planos para o voo à lua e outras questões relacionadas de tempo, países. A criação que para o aperfeiçoamento da bomba atômica, o voo à lua poderia ser feito no prazo de 25 anos. Disse ainda que os planos para o voo à lua e outras questões relacionadas de tempo, países. A criação que para o aperfeiçoamento da bomba atômica, o voo à lua poderia ser feito no prazo de 25 anos.



PRESEÇA DOS LIVROS

A estreia poética de Geir

Fausto Cunha

NESTE caminho silencioso que é o da estrela no Brasil da hoje, poucas novas se podem gabar de haver acordado as trombetas como o fez Geir Campos. Porque, no entanto, que seu livro seja mais social do que mesmo literário, ou melhor dito poético. As edições Hipocampo, as atividades simpáticas de Geir-Thiago sempre notórias, o alto-falante poderoso do Condé, a recente decisão da Academia que encontrou formal repulsa da parte de Casiano e Bandeira em pronunciamentos categóricos, a própria expectativa de sua estreia — tudo isso deu a Geir um relevo que, na verdade, nunca lhe daria o conteúdo puro e simples de Rosa dos Rumos. Livros tão bons quanto este, alguns melhores até, não conseguiram da crítica e dos comentaristas a não ser um piedoso "recedido". O que não é de espantar, num momento em que passaram relativamente despercebidos os trabalhos de gente consagrada, como Jorge de Lima, Casiano Ricardo, Henriqueta Lisboa, Lucia Miguéis-Pereira, Cecilia Melles, antologias como a de "Orfeu", traduções como a de "Camitório Marinho" de Darcy Damasceno, e estrelas de valor como a de Thiago de Mello, Teresinha Ebell, José Laureño de Mello, Mele Xavier, cuja imprensa se limita às esferas impressivas, ou não atinge senão alguns críticos desgarrados que se limitam do divino Espírito Santo da boa-vontade. Pois no Brasil de agora falar de um desconhecido pessoal é comprometer-se, e às vezes comprar inimizações metafísicas. Quando alguém de boa fé se propõe discutir uma poesia que lhe parece digna de debate, como foi o caso de Haroldo de Campos e Décio Pignatari, o assunto logo se transforma em conteúdo pessoal, para o qual se encontram mil e um motivos ocultos.

Faço questão de começar dessa maneira, para poder estranhar o relativo desinteresse que vem cercando Rosa dos Rumos, cuja importância estética não me parece ter sido devidamente acentuada. A estreia de Geir Campos é um dos maiores acontecimentos da poesia da nova geração, não pela contribuição poética, pela revelação de um lirista, e sim pelo caminho que Geir veio propor.

É bem pequena a margem de equívoco na afirmação de que a presença de uma nova poesia (dentro da realidade do que se seja uma nova poesia) já está provada em Rosa dos Rumos. Nesse sentido, sua estreia do ponto de vista estético é quase tão importante quanto a de Péricles Eugênio da Silva Ramos com "Lamentação Floral" e mais fecunda que a do Auto do Possesso de Haroldo de Campos. O novo surge em Rosa dos Rumos feto magno, muito diverso daquele novo que há por exemplo em Augusto dos Anjos. Seria possível dizer-se que em Augusto o novo é neutro ou marginal, pois é um novo sem possibilidade de seguimento (o EU teve, que eu saiba, um único discípulo importante, Austrelin Brandão, das Nebulosas). Já o novo em Cruz e Souza ou Drummond de Andrade, embora novo em consequência de um caldeamento mais ou menos feliz, oferece inúmeros pontos de irradiação.

Geir Campos não se apresenta em seu primeiro livro como uma personalidade característica, qual Reynaldo Buarque, por exemplo. Sua estreia permanece ligada às origens de sua produção poética, com os rumos ainda não escolhidos, as influências (formais e temáticas) ainda não assimiladas até à devida consistência.

Há um trabalho cerebral evidente em todos as suas composições, inspiração e sentimento são palavras que eu não empregaria a respeito de Rosa dos Rumos sem primeiro defini-las ad hoc. Nalguns poemas, tenho a impressão de que houve solução de continuidade entre o primeiro arranço e a elaboração final, e noutros, no soneto "Armadura", por exemplo, principalmente o último verso (já tua inércia é um acontecimento) de que houve sugestões muito fortes, que passaram por osmose.

A meu ver, no entanto, precisava Geir de uma estreia deficitária para poder descobrir-se como personalidade autônoma, no que obedeceu ao roteiro elitiano tão conhecido. Teve de libertar-se de uma tradição, para dela recolher o que havia de mais precioso e conforme à sua identidade poética.

As influências em Rosa dos Rumos são o que menos interessa. O que há de Fernando Pessoa, Rilke, Valéry e poetas menores não subverte a autenticidade dos poemas onde essa autenticidade existe. Nos demais, cumpre não desmerecer a pesquisa e a intenção, cujos resultados nem sempre se antolham compensadores.

Rosa dos Rumos é um dos livros mais rimados e metrificadas que os novos modernos ultimamente apresentaram. Orelha que, em Geir, tanto uma como outra, metrificadas e rima, sejam exatamente aquela tentativa do caminho novo a que acima aludi. É certo que o poeta insiste, v.g., nas rimas, audezes outrora, formadas de oxítono acompanhado de monossílabo átono ou paroxítono-átono: "aflore a" com "elétrico", "som das" com "ondas", "malor me" com "enorme", "caro" e "pagar o". Esse tipo de rima, salvo nalguns casos, é por demais forçado, e mais ainda quando o poeta mantém a tonicidade do monossílabo e o combina com a palavra anterior. De Vitorino Nemésio,

Viva ou morta, não sei, imã, [sem acento]... mas... espectro que criei e roidei de lacerar

Quando se opera o "enjambement" e o monossílabo átono se converte em monossílabo agudo (estabelecendo a rima correspondente), o efeito pode ser melhor, como no conhecido exemplo de Sá-Carneiro:

Não ter juízo nos meus li-
[vros mas]
Chegar ao fim do mês sem-
[pre com as]
Despesas pagas religiosamen-
[te]
ou em toda a Barceloia de
[Agosto dos Anjos].

Outro recurso técnico de Rosa dos Rumos são os decassílabos de acento irregular cujo manejo é difícil. Suponho que Geir Campos, afetado ainda ao ritmo regular, não conseguiu ainda o necessário domínio desse tempo interior que o decassílabo irregular exige para não sair flácido e prosaico. Por isso algumas de suas composições mais intencionais pouco diferem dos meus livros de pés quebrados e metro cego que se publicavam antes do modernismo. Com efeito, alguns versos de Geir salvam-se unicamente pela presunção, do leitor, de que tais irregularidades decorrem de pesquisas e não da falta de traquejo ou sensibilidade rítmica. Houve em Rosa dos Rumos (pelo menos é o que penso) o intuito deliberado de romper com os ritmos agradáveis e abastardados, e nesse rompimento veio Geir colocar-se frontalmente contra a teoria e a prática de um Domingos Carvalho da Silva que, vindo do passado, alcançou uma fórmula de conciliação rítmica, a qual, em vários casos, se reduziu à harmonia do verso branco regular.

O que agrava esse aspecto negativo da estreia de Geir Campos são determinadas imagens e comparações, para as quais não logro explicação plausível. Nelas, o mau gosto e a pobreza lírica se engolam no lúar-comum, quase diria, na banalidade do sub-literatura provinciana.

É lastimável que, numa estreia com a importância estética de Rosa dos Rumos, haja versos como estes:

...Falarão estátuas
Justificando as suas poses
Como quem acompanha uma
[fátua]
[miragem]
[distante]
Minha vida é um teatro de-
[serto].
(Nas que naufragam dentro
[do porto],
Sobre meus débeis ombros
[pesado] pouso
trazendo o aviso para um no-
[vo zarpar].
Há uma fé indiscutível no ti-
[mo]
na inteireza do caso, no [massame],
há a confiança na própria
[imunidade]
ante o mar que em redor se
[agitava] e brame.
Vagabundos se sublevam, mas
[vencidos]
capitulam em doidas contor-
[ções]
sob a proa afilada; a brisa
[alegre]
enche o ar de suavidades
[canções]
Como aves que estertoram,
[malferidas],
sob o triunfante olhar do
[caçador]
exímio em tiros pares, [de]
rolam duas figuras confun-
[didas]
nos mesmos transeus duma
[mesma dor]
num longo abraço agônico...

O poema Urubu, muito belo, é estragado pelo quarto verso: Virgulas negras de uma negra história. A intenção tragicônica desse verso não lhe atenua a vulgaridade. Em Urbe, quando busca uma nota ao mesmo tempo humana e original, encontra:

"como um guri que distrai-
do arranca
botões de pó na roupa do ci-
[mento]"

ou entrega-se, no final do mesmo soneto, a uma chave-de-ouro que envolve a pior concessão à literatura de boulevard:

Os monumentos choram, em
[segredo],
Os funerais da última flor de
[sangue].

Flor de sangue é uma expressão que tenta muito citardito mexpert, como o teatro de, aves que estertoram, etc. Quando Alvaro de Campos fala no palco deserto de sua vida, ele sabe como fugir à trivialidade da imagem. E' o que nem sempre consegue Geir. E' de mister: no entanto, não medir a poesia de Rosa dos Rumos por essas citações. O que há nele de positivo reside aos "ossos da estrela". Sábado próximo voltarei ao livro.

No Catete os produtores do norte do Paraná

O Presidente da República recebeu, ontem, em audiência, no Palácio do Catete, os representantes dos produtores, cerealeiros e madeireiros da região norte-Paraná, chefiados pelos srs. David Daguech e Aristides Maluf, acompanhados do sr. Jaime Barbosa, representante da C.O.P., que apresentaram a S. Ex.ª um memorial sobre os problemas da região, principalmente, no tocante ao transporte que, de acordo com a explanação feita

A PROFISSÃO DE ECONOMISTA

A CASA o presidente Getúlio Vargas da sanção a lei que regulamenta a profissão de economista. Ficou, assim, assegurada a sobrevivência de uma classe, de uma das profissões liberais que tem prestado e continuará prestando serviços que, num país como o Brasil, de economia em expansão, cada vez mais serão reclamados nos setores da iniciativa privada e da administração pública.

Os governantes da primeira República, desinteressando-se pela formação de cientistas e técnicos, que deveriam enfrentar os tremendos problemas resultantes do desenvolvimento das forças produtivas do mundo e especialmente do Brasil a partir do século XIX, revelaram-se de uma incuria e cegueira desastrosos. Na ausência de especialistas, que não prepararam, nossos políticos do passado pretendiam suprir a falta por si mesmos, improvisando-se em especialistas, e recorrendo aos incertos conhecimentos de curiosos bem intencionados. Daí, a aplicação mecânica, inconsiderada, e quase sempre em favor de interesses políticos regionais, de teorias expostas por figuras de renome universal, mas adequadas a um estágio econômico diferente do nosso, ou então suscetíveis de uma couteleusa adaptação ao nosso meio.

Só depois da revolução de 30 se instituiu no Brasil o ensino econômico em grau superior. Na exposição de motivos do decreto que criou as Faculdades de Ciências Econômicas acentuou o sr. Francisco Campos, então ministro da Educação, que "a crise brasileira, em parte, tem sido devida à incapacidade administrativa". Começaram então a afluir para esses novos centros de ensino os jovens esperançosos de obter, através do estudo, bom êxito numa profissão que vinha atender a necessidades coletivas no domínio das relações de produção.

Foi ainda no anterior governo do presidente Getúlio Vargas que se fixaram os termos essenciais da estrutura do ensino econômico em regime universitário, o que foi feito em setembro de 1945, pelo decreto-lei n.º 7.988. De 1931 para cá muitos progressos no preparo de elementos destinados às tarefas administrativas e ao estudo dos problemas inerentes à formação da riqueza. Hoje, conta o país com cerca de dezesseis mil economistas diplomados, que não tinham, entretanto, até há pouco, delimitado o seu campo de atribuições. A lei há dias sancionada pelo presidente da República veio sanar essa falta.

Finanças equilibradas

UM dos seus discursos à Nação, através do microfone da "Voz do Brasil", o presidente Getúlio Vargas teve oportunidade de encarecer a necessidade de que seja mantido em seus pontos fundamentais, o equilíbrio com que se apresentou para apreciação do Poder Legislativo a proposta orçamentária para o próximo exercício, elaborada pelo Executivo após a curados estudos das nossas necessidades em confronto com as reais possibilidades da receita.

Apelou o chefe do governo para o Congresso no sentido de que este, sem que isso implique em perda de autonomia, procurasse pautar sua conduta no exame da proposta orçamentária tendo sempre em vista a imprescindível necessidade de abandonar o funesto caminho dos déficits, caminho que vinhamos trilhando nos últimos anos e que em grande parte, acarretou o tremendo descalabro financeiro e também econômico a que chegamos.

Por sua vez, afirmou o presidente Vargas que o Poder Executivo saberia manter-se estritamente dentro das possibilidades da arrecadação. Procuraria, isto sim, aumentá-la, não utilizando a cômoda saída de majoração de impostos ou da criação de novos tributos, mas aprimorando o aparelho arrecadador do Estado, aperfeiçoando os métodos de trabalho do Fisco combatendo a sonegação.

Não fugiu o governo à linha que se traçou; nenhuma despesa supérflua foi realizada, nenhum imposto foi aumentado e, felizmente, os números relativos à arrecadação recentemente publicados já demonstraram que o presidente Vargas está certo, pois houve de fato aumento na quantia arrecadada comparativamente com o ano passado.

O Congresso está no dever de seguir o mesmo e patriótico caminho. Cumpre-lhe não criar déficits, não agravar com despesas aditivas o já abalado organismo financeiro da Nação. Nesse sentido em nome do governo, o deputado Gustavo Capamene acaba de renovar, perante os líderes da Câmara, o apelo do presidente Vargas para que se obtenha a todo o custo o equilíbrio orçamentário. Só assim poderá o povo esperar confiantemente os melhores dias que o governo Executivo e Legislativo lhe prometeram.

Defesa dos citricultores

AMPARO ao produtor é um dos postulados do programa de governo do presidente Vargas. Por mais de uma vez o chefe da Nação fez sentir sua disposição de tudo fazer em prol do levantamento de nossas riquezas agrícolas, indo o Estado ao encontro das necessidades dos que, labutando no campo, se esforçam para assegurar ao país um suprimento

O ensino econômico não surgiu entre nós para proporcionar mero ornamento de cultura, como que poderiam ataviar-se alguns ociosos bem colocados na vida, mas correspondendo a uma necessidade da evolução social do país. O que fizemos de 1931 para cá já havia sido feito por países da Europa e da América no último quartel do século passado. Contam eles hoje, por isso, com uma tradição respeitável nesse importante setor da cultura. Contam com décadas de estudos e experiências, em que a análise das relações da causa e efeito já passou muitos vazes para contrapor os fatos.

Se depois da Segunda Grande Guerra não sofreram os Estados Unidos e os países da Europa Ocidental um desastre econômico que poderia redundar em novos vitórias para o bolchevismo, deve-se isso ao fato de que a luta pela recuperação está, naqueles povos, sob o comando de verdadeiros especialistas, e não auto-ditados ou modelados bafeados pelo poder político.

É comum a afirmação de que no Brasil não temos economistas à altura de resolver os nossos problemas. E, por isso, de vez em quando, pensamos em incumbir dessa tarefa técnicos que obtemos maravilhas em seu terro, porém totalmente alheios às nossas peculiaridades. O que não temos é número bastante de economistas para dar solução aos problemas da administração pública e daqueles que surgem com o poder criador das coletividades.

Essa número tendia a decrescer ano a ano, em face da ausência de estímulo que só a regulamentação da profissão poderia proporcionar aos que revelassem pendor para o estudo da ciência econômica. Deviamos ter economistas como hoje temos bachareis em direito, que todos os anos saem às centenas das Faculdades do país. A quantidade gera a concorrência e a concorrência faz a seleção.

A regulamentação da profissão de economista, o contrário do que elevaríamos propovamos certos elementos contrários à medida, não vai criar privilégios e incompetentes. Vai, isso sim, retirar a possibilidade de surgirem, no futuro, incompetentes detendo privilégios que conquistaram não pelo estudo, mas pela choriaticidade ou pelo pistofo. Vai dar garantias aos que merecem pelo seu capacidade técnica e pela sua cultura especializada. Ficam, assim, defendidos não só os interesses da classe dos economistas como os altos interesses nacionais.

normal dos generos essenciais à alimentação do povo. O crédito fácil e barato, o auxílio em máquinas agrícolas, a ajuda no combate a pragas e doenças, a garantia de preços mínimos, a colocação certa das safras, são algumas das medidas com que o governo vem colaborando para que a produção do país seja estimulada e possa, além de assegurar o abastecimento interno e traduzir-se em renda nacional pela exportação, recompensar o produtor por seus esforços.

Alinda agora divulga-se que o Itamaraty está empenhado junto ao governo argentino, no sentido de ser efetuado o pagamento dos congelados que os nossos exportadores de lutas possuem em

mentos dos Importadores portenhos, e relativos às exportações de laranjas e bananas nos anos de 1948, 1949 e 1950. São oito milhões de cruzeiros que, ao que tudo indica, virão finalmente, graças ao interesse do governo brasileiro, recompensar os lavradores com a paga a que fazem jus.

Sentem os fruticultores patrióticos que não estão desamparados na defesa dos seus direitos. Ao contrário, o presidente da República procura resguardá-los sempre que se encontrem ameaçados, como vinha acontecendo com as frutas exportadas para a Argentina, e que agora, conforme anunciou o ministro do Exterior, encontrarão uma solução favorável dentro em breve.

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

ADEUS "KIMONO"

AQUI os cabaleiros estão em luta, reivindicando melhores salários para a classe. No Japão o seu número é deficiente. E isto porque as japonesas estão abandonando os tradicionais hábitos do Oriente: nos dias de hoje, mesmo o "kimono" só é usado nas cerimônias. Além disso, as damas japonesas acompanham a moda europeia, em tudo por tudo: penteados, calçados, unhas pintadas, etc. O problema lá é diferente: é preciso multiplicar o número de cabaleiros e incrementar o fabrico de cosméticos.

FILET E PICADINHO

ODA a gente se queixa da carestia da vida, porém o prof. Arthur Mouck, da Universidade de Michigan, disse que o povo está a comer de mais... A média da população lanque gasta 350 dólares (cerca de Cr\$ 7.000,00) em alimentos; ora, diz o professor Arthur, antigamente gastava-se apenas 23% da renda mensal para poder comer. Mas é que as famílias que comiam picadinho, hoje exigem filet e do bom.

MATERIA DE PROVA

ODO o fóro local comentava ontem o projeto, que se encontra na Comissão de Justiça da Câmara, o qual modifica o artigo 286 do atual Código de Processo Civil. Pelo novo dispositivo, cujo parecer do relator já foi aprovado, o juiz poderá dispensar a audiência destinada à instrução e julgamento do processo, desde que a matéria em debate versar apenas sobre questão de direito e houver mais provas a produzir. Diz o novo texto que o magistrado encerrará a fase de provas e dará a sentença dentro de quinze dias. E, esta matéria de prova, em que fase do processo será apreciada?

CASAMENTO, MÚSICA E ARROZ

SYDNEY BECHT, conhecido como o rei negro do "jazz", casou-se na França com a loura alemã Elisabeth Ziegler. Toda a gente "chic" de Nova Orleans compareceu ao casamento. A cerimônia nupcial foi alguma coisa de espetacular: duzentos músicos de "jazz" e bailarinos negros vindos de Paris, acompanharam os noivos, cobrindo-os de música e de arroz.

CORTES

PRESIDENTE Truman, que possivelmente concorrera às próximas eleições de 1952, falando recentemente a um jornalista, assim definiu o cargo de Presidente: — "É um lugar agradável, mas sem nenhum futuro". — "É esperado no Rio, na próxima semana, o sr. Gabriel Marcel, que é precursor do existencialismo, mas o católico, — Cêrca de cem geólogos soviéticos partiram para a Sibéria em busca de urânio. Os russos não querem perder para os países do Ocidente.

DOIS LUTADORES

JOE WALCOTT, o campeão mundial de box, que conseguiu o título depois de várias derrotas, foi recebido pelo presidente Truman, na Casa Branca. A imprensa de Washington comentou que ambos enfrentaram embates duríssimos: Walcott recentemente e Truman em 1948.

O presidente americano disse que Walcott teve uma vitória idêntica à sua, porque não estava cotado para vencer. Os observadores políticos e desportivos dos Estados Unidos, fazem estes prognósticos: Truman concorrerá ao próximo pleito, com alguma possibilidade; mas o campeão mundial perderá o título para Edward Charles, da próxima vez.

ATO

PRODUÇÃO de aço na Europa aumentou nos primeiros meses de 1950. E' calculado, nesta proporção, o aumento no primeiro período daquele ano: França — 530.000 toneladas a mais; Alemanha — 480.000; Bélgica — 1.084.000; Itália — 766.000; Sarre — 835.000 e Luxemburgo 716.000 de toneladas.

MATRICULAS EXCEDENTES

FINAL o Ministério da Educação decidiu o rumoroso caso das matrículas dos candidatos excedentes da Faculdade de Direito de Niterói. O assunto, que chegou a ser debatido na Câmara Federal, ficou resolvido com a permissão de mais cem matrículas naquela Faculdade, e outros cem na Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio.

Crédito de três milhões para a segurança pública do país

PROJETO DE LEI ENVIADO À CAMARA DOS DEPUTADOS

O Presidente da República enviou à Câmara dos Deputados, acompanhada de projeto de lei, uma mensagem através da qual mostra a necessidade da abertura de um crédito suplementar de três milhões de cruzeiros, pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

Baseia-se o projeto de lei em apreço na exposição de motivos do Ministério da Justiça e, posteriormente, as considerações do Ministério da Fazenda, em torno do mesmo assunto.

Ambos os documentos ministeriais referem-se às diligências, investigações, serviços de caráter secreto ou reservado, para as quais, até o final do presente exercício, será insuficiente a verba atual, de acordo com os cálculos que já foram feitos sobre os gastos realizados no primeiro semestre do corrente ano.

Acresce, ainda, que esses gastos tendem a aumentar, dada a natureza dos referidos serviços e, mesmo, as despesas extraordinárias no âmbito nacional, concentradas na defesa do regime, agravada em face da situação internacional. São obrigadas, pois, a serem ampliadas, cada vez mais, as medidas de prevenção e vigilância, para o completo resguardo da segurança pública do país.

O projeto de lei

Poi o seguinte o projeto de lei que o sr. Getúlio Vargas enviou à Câmara dos Deputados:

Art. 1.º — E' o Poder Executivo autorizado a abrir, pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o crédito suplementar de três milhões de cruzeiros em reforço da Verba 3 — Serviços e Encargos, consignação 1 — Divulgados, subconsignação 12 — Diligências, investigações, serviços de caráter secreto ou reservado, 29 — Departamento Federal de Segurança Pública — Anexo 21 do vigente Orçamento (Lei n.º 1249, de 1.º de dezembro de 1950).

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o ministro da Viação, sr. Souza Lima e o ministro Nery Moura, titular da pasta da Aeronáutica.

Em audiência foram recebidos: — Os srs. Valentim Bouças e Hilario Borges.

— Os srs. Moacir Prado, presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Empresas Ferroviárias da Zona Paulista, Vicente Ghilardi e Otávio Moraes, representante do Movimento Orientador Trabalhista que se fizeram acompanhar do sr. Roque Ferraz, diretor do Departamento de Organização Sindical do Ministério do Trabalho e Tocay Bastos, oficial do Gabinete do Ministério do Trabalho, os quais foram solicitar de S. Ex.ª providências no sentido de que sejam aumentados os salários dos trabalhadores da Companhia Paulista de Estrada de Ferro.

Explicaram os representantes do órgão de classe dos ferroviários da Zona Paulista que os seus associados em número de 16 mil vivem em situação difícil e finalizando, formularam um apelo ao chefe do governo para que os ordenados daqueles empregados sejam elevados ao nível da média das demais estradas de ferro, que estão sob o controle do governo.

Os deputados Brígido Tinoco, José Romero, Flávio Castilho e Eurico Sales, da Comissão Parlamentar de Cinema, Rádio e Teatro que foram fazer uma visita ao presidente Getúlio Vargas, oportunidade em que trataram do problema do Teatro e do Cinema Nacional.

Os representantes dos lavradores, cerealeiros e madeireiros da região norte-Paraná, chefiados pelos srs. David Daguech e Aristides Maluf e acompanhados do sr. Jaime Barbosa, representante da C.O.P., que apresentaram a S. Ex.ª um memorial sobre os problemas da região, principalmente, no tocante ao transporte que, de acordo com a explanação feita ao sr. Getúlio Vargas, tem sido deficiente, trazendo, em consequência, o acúmulo de mercadorias produzidas naquela zona em toda a extensão que está sob a dependência da Rede Viação Paraná-Santa Catarina. A fim de ser dada uma solução conforme o desejo dos produtores, o chefe do governo prometeu enviar ao norte do Paraná, o sr. Benjamim Cabral, vice-presidente da C.O.P. para estudar "in loco" a maneira de solucionar tão grave problema.

— Numerosa comissão da Associação dos Servidores do Brasil que foi solicitar do chefe do governo sejam pagos aquela entidade as subvenções consignadas em pagamento, as quais não estão sendo entregues desde o ano passado, advindo, em consequência, a paralisação dos serviços que a associação vem prestando aos funcionários públicos e, também, a dilatação do atraso das obras de construção da sede própria, cujo plano já está de há muito concluído, aguardando as verbas a que tem direito.

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, os senhores Paul Francisco de Aguiar e Muley Caroba, representantes do chefe, no Brasil, da Cooperativa Americana de Remessa para a Europa que se fizeram acompanhar do sr. Asa Chateaubrian, diretor dos Diários Associados. Os representantes da CAER foram dar conhecimento a S. Ex.ª da criação dos lucros acumulados daquela organização filantrópica no Centro de Puericultura de Rio Claro, no Estado de São Paulo.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, o general Angelo Mendes dos Moraes que foi agradecer ao presidente da República se ter feito representar no seu desmerecimento quando de regresso da recente viagem que fez à Europa.

Esteve no Palácio do Catete, a sr. Carmen Lavigne de Lemos a fim de agradecer ao presidente da República a sua recente nomeação para o cargo de escrivão da 3.ª Vara.

Esteve no Palácio do Catete, a sr. Carmen Lavigne de Lemos a fim de agradecer ao presidente da República a sua recente nomeação para o cargo de escrivão da 3.ª Vara.

Esteve no Palácio do Catete, a sr. Carmen Lavigne de Lemos a fim de agradecer ao presidente da República a sua recente nomeação para o cargo de escrivão da 3.ª Vara.

Esteve no Palácio do Catete, a sr. Carmen Lavigne de Lemos a fim de agradecer ao presidente da República a sua recente nomeação para o cargo de escrivão da 3.ª Vara.

Esteve no Palácio do Catete, a sr. Carmen Lavigne de Lemos a fim de agradecer ao presidente da República a sua recente nomeação para o cargo de escrivão da 3.ª Vara.

Esteve no Palácio do Catete, a sr. Carmen Lavigne de Lemos a fim de agradecer ao presidente da República a sua recente nomeação para o cargo de escrivão da 3.ª Vara.

Posse da nova diretoria do Sindicato dos Médicos

A fim de dar posse à nova diretoria do Sindicato dos Médicos, eleita para o biênio de 1951 a 1952, realizou-se, ontem, às 21 horas, na sede social daquela instituição, do classe, sessão solene e a cujo ato compareceram altas autoridades, sindicalizadas e suas famílias.

Foi a seguinte a diretoria eleita e empossada: Presidente Dr. Silvio Frederico Brauner; vice-presidente Dr. Alberto Borgerth; 1.º secretário Yvens Freitas de Souza; 2.º secretário Dr. Aroldo Vieira de Vasconcelos; 3.º secretário Francisco Alarico Góes; tesoureiro Dr. Elias José Grego; adjunto tesoureiro Dr. João Júlio Ferreira de Souza; Suplentes: Dr. João de Albuquerque, Alvaro de Aguiar, Miguel Ribeiro, Cruz Paulo, Caminha Ramal, Vítor de Campos Cortes, José Joaquim Ferreira Junior, e Zé Bueno, Conselho Fiscal: Drs. Glorival Correia da Costa, Darci Bastos de Souza Monteiro, João Garcia de Almeida Junior, Benjamim Vinelli Baptista, Topas da Rocha Lages e Rubem Rocha Leite Amantim.

REORGANIZAÇÃO DA TARIFA DAS ALFANDEGAS

APROVADA PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA PORTARIA QUE SOBRE O ASSUNTO LHE FOI ENVIADA PELO MINISTERIO DA FAZENDA

O Presidente da República aprovou portaria do Ministério da Fazenda, que designa a Comissão que vai proceder a uma revisão geral da atual Tarifa das Alfândegas e organizar anteprojeto a ser submetido ao exame e deliberação do Congresso Nacional.

Recomendou o Presidente da República que a dita Comissão fizessem parte técnicos da CEXIM, acentuando, ainda, o caráter econômico que deve ser impresso à tarifa das Alfândegas, a fim de habilitar o país a uma participação real na Acção de 3.ª de Tarifas Aduaneiras. Comércio, como o fizeram outros países antes de negociar concessões recíprocas.

Em dificuldade a indústria siderúrgica britânica

LONDRES, 17 (U.P.) — A indústria siderúrgica britânica, que passou sucessivamente pela nacionalização, despidida, toda a nação, enfrenta, diante de Zapolito, localidade sub-occidental da província de Lonia, fronteira com o Peru, acentuando que os moradores dessa região recebem ataques semelhantes aos que empreendedores contra desta zona equatorial na zona d Zumbá.

Concentração de forças peruanas

QUITO, 17 (U.P.) — O correspondente do jornal "El Comercio" em Quenca informou que forças militares peruanas foram concentradas, diante de Zapolito, localidade sub-occidental da província de Lonia, fronteira com o Peru. Acrescenta que os moradores dessa região recebem ataques semelhantes aos que empreendedores contra desta zona equatorial na zona d Zumbá.

Mensagem ao povo equatorialiano

QUITO, 17 (U.P.) — Avisões da força aérea equatorialiana, jogaram boletins sobre várias regiões do país, com o texto do apelo do presidente Fígar para que os cidadãos mantivessem-se tranquilos em face dos incidentes de fronteira com o Peru. A mensagem diz: "Equatorialianos! Diante das notícias sobre incidentes fronteiriços, toda a nação está unida e vigilante. O governo considera que detranos aguardar confiantemente uma rápida e satisfatória solução para a situação. O governo solicitou uma comissão militar internacional para examinar a situação, e contribuir para o restabelecimento da ordem e tranquilidade".

Papel diretamente da fábrica ao consumidor

RESOLVIDO NA C. C. P. ESSE IMPORTANTE ASSUNTO — CONSULTA A A. B. I.

Numa reunião levada a efeito, ontem, na C.C.P., de que participaram os representantes do Sindicato da Indústria do Papel do Rio de Janeiro, ficou assentado que o sr. Benjamim Soares Cabral, oficial do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sugerindo que consulte os proprietários de periódicos de máquina plana se os mesmos estão interessados em adquirir uma cota mensal de papel diretamente das fábricas, em vez de continuarem comprando nas condições atuais, consideradas mais onerosas.

NOVA TABELA DE PREÇOS NAS FEIRAS E MERCADOS

A MANHÃ

ANO XI RIO DE JANEIRO, Sábado, 18 de agosto de 1951 NÚMERO 3.082

O "CAPITÃO" VOAVA MUITO ALTO...

Preso, contou uma história longa, mas, no fim, era aquilo mesmo: perigoso chantagista — E "alerrissou" no xadrez...

E' a tal história: Quando a polícia encontra um indivíduo sem carteira de identidade, prende-o. Faz as maiores arbitrariedades e até que o colado prove que ele é ele mesmo, muita pancada apanhou no lombo. Pois bem, aí está um perigoso chantagista, detido somente porque um oficial do Exército tomou providências e, ao comparecer a delegacia, não apresentou somente um documento, mas despejou sobre a mesa do detetive, carteiras, registros, retratos carimbados, coisa que chega mesmo a confundir a uma pessoa menos avisada. Até título de capitão o homemzinho possuía.

Por falta de documento, não há de ser, disse depois disso.

Trata-se de Leo Wallace — pelo menos foi esse o nome que deu. A seguir, mostrou sua certidão de casamento, a qual acrescenta que com o carimbo da Embaixada Americana que o "oficial adjunto desta Embaixada, capitão aviador Leo Wallace, casou-se com a senhorinha Mary Wallace, ele filho do Almirante John Wallace Cochran de d. Mary Wallace, de 20 anos de idade, e ela com 20 anos, natural do Distrito Federal, filha de Milton Martinez e de Florentina Soares, brasileiros. O ato nupcial foi ocorrido em 10 de abril de 1942, perante o Adido Militar Norte-Americano e do embaixador Jefferson Caffery".

Prestigio... O fato é que ele era sempre visto em companhia de milita-



Leo Wallace, o capitão voador.

res, indo em repartições tratando de papéis. Um dia apareceu-lhe o soldado de n. 3329, Valtir, Candido de Oliveira, do 1.º Regi-

mento de Cavalaria de Guardas, que pediu para arranjar uma "moleza". O capitão tomou logo um dinheiro adiantado, e escreveu uma carta ao general Zenóbio da Costa, solicitando que o soldado passasse a disposição dele, capitão Wallace...

Um cheque

O tal "capitão", apesar de interrogado, não se "abriu". Esteve entretanto no Presídio do Hipódromo, por ter sacado um cheque sem fundos contra o Banco Holandês. Dizia que tinha uma conta corrente. Foi sacando, foi sacando e quando percebeu, já tinha tirado tudo. A esta altura porém, já estava no xadrez.

E' secreta também...

Falando ao detetive Hernani, no 10.º distrito, declarou que havia trabalhado no tempo da guerra no Serviço Secreto Americano e teve então o apelido de "Capitão". Desde então, achou bonito e mais do que isso, útil, passando então a usar para uso externo. Ontem, estava tratando de papéis no Ministério da Guerra, quando foi detido. Já então se encontrava na rua. Foi levado para o distrito, onde será ouvido mais pormenorizadamente.

Hemofluidina Na artéria encalço.

O Departamento de Abastecimento da Prefeitura fixou, ontem, a tabela de preços máximos permitidos a serem cobrados nas feiras-livres e mercados, a partir de hoje até 24 do corrente. A tabela é a seguinte: abóbora de 1.º kg. 2,20; de 2.º, kg. 1,20; abobrinha D.F. kg. 1,80; abobrinha d'água, kg. 2,00; al-pim, kg. 2,00; alface paulista gráuda, pe 1,50; miúda, pe 1,20; batata doce, kg. 2,00; batata amarela gráuda, kg. 4,50; média, kg. 4,00; miúda, kg. 3,00; batata irana gráuda, kg. 4,00; média, kg. 3,50; miúda, kg. 2,50; berinjela, kg. 6,00; beterraba, kg. 5,00; cebola Rio Grande, kg. 5,50; cebola branca, kg. 2,50; cenoura paulista gráuda, kg. 4,40; média, kg. 3,00; miúda, kg. 1,20; xuxu, kg. 4,00; couve-flor, kg. 2,40; inhame gráuda, kg. 1,80; inhame miúdo, kg. 2,40; gilo, kg. 4,80; maxixe, kg. 5,50; milho verde, espiga 1,00; nabo branco, limpo, kg. 2,20; nabo roxo limpo, kg. 2,50; com rama, kg. 2,00; pepino, kg. 2,00; pimentão doce, kg. 9,00; quiabo, kg. 8,00; repolho, kg. 2,40; tomate especial, kg. 7,00; de 1.º, kg. 6,20; de 2.º, kg. 5,40; vagem de ervilha quilo 8,00; vagem man-teiga miúda, kg. 7,50; gráuda, kg. 8,50; Frutas — abacate, um

3,50 e 2,40; ameixa americana, kg. 20,00; banana d'água, dúzia 2,40 e 1,80; banana maçã, dúzia 4,40 e 3,50; banana ouro, dúzia 2,40 e 1,80; banana manã, dúzia 3,00 e 2,40; banana da terra, dúzia 8,50 e 6,50; coco, um 4,20 e 3,50; laranja bahia, 7,00; laranja lima, dúzia 8,00; laranja seleta, dúzia 7,00; laranja pera, dúzia 3,00, 2,00 e 1,50; lima da Per-sia, dúzia 6,00; limão paulista, dúzia 5,00; limão verdadeiro, dúzia 5,00; maçã ácida kg. 8,00; maçã argentina deliciosa, kg. 10,50; mamão, kg. 4,50; melão espanhol, kg. 10,00; pera argentina Aulou, kg. 10,00; pera e maçã americana kg. 17,00; tangerina, dúzia, 5,00 e 4,00; uva arg. branca, preta rosada, kg. 18,00.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 a 7 horas

Transferência da capital da República para o Oeste

Sugestões do general Poly Coelho — Toda a área da futura metrópole deveria ser desapropriada — O Senado e a aprovação do projeto



O general Poly Coelho, presidente do IBGE

terars da nova capital em pagamento da elevada dívida com eles contraída pelo governo federal; e) Todo o Território da nova metrópole se submeteria a um plano de florestamento generalizado e intensivo de modo a possibilitar o primeiro grande exemplo do florestamento sistemático do país, o que constitui, talvez, a maior de nossas necessidades. Estamos perdendo águas e matas com tal velocidade que, a prosseguirmos nesse ritmo, seremos, dentro em breve, um país em ruína, habitado por uma população miserável; f) O plano Rodoviário, que está sendo desenvolvido com certo sucesso, carece ser intensificado quanto ao Brasil Central.

Advertindo a Nação

— Esses seis pontos — prossegue o general Poly Coelho — são os principais. Poderia tratar de outros, se dispusesse do necessário vagar. Como o tempo me é escasso, quero aproveitar a oportunidade desse contato com a imprensa para advertir solenemente a Nação contra os especuladores que, a pretexto da apresentação de planos para a transferência, estão preparando terreno para o vasto Panamá imobiliário em que se converterá a venda de lotes na área da futura capital. E' preciso conter a ganância dos que esperam lucros fabulosos em detrimento dos interesses do país. A mudança da capital para o Oeste deve ser planejada metódicamente, estudada, evitando-se a intromissão dos que pensam fazer, desse velho problema brasileiro, motivo de lucros fáceis e altamente rendosos. E o general Poly Coelho, concluindo: — Estou certo de que o eminente sr. Getúlio Vargas, com a experiência que possui, agirá com prudência e sabedoria.

Casas populares no Morro do Pinto Aluguéis de Cr\$ 150,00 a 300,00

E' bem acentuado o interesse do governo Getúlio Vargas em solucionar o problema da habitação popular para o carioca. Várias têm sido as providências tomadas, através dos Institutos de Previdência, da Caixa Econômica e ainda da direção da Casa Popular. Agora, segundo apuramos, outras medidas serão tomadas, desta feita por intermédio da Prefeitura do Distrito Federal, estando o prefeito João Carlos Vital em entendimentos diretos com autoridades federais, no sentido da cooperação financeira que fora prometida.

As casas a serem construídas, serão do tipo popular, em terrenos existentes no morro do Pinto, cujo plano de construção está sob os cuidados diretos do próprio prefeito João Carlos Vital, com a cooperação do Departamento de Habitação Popular da Municipalidade. As novas construções destinam-se a locações para famílias de poucos recursos comprovados, mediante aluguel de Cr\$ 150 a 300,00. Apuramos, ainda, que nestes próximos dias, serão conhecidos os planos de construções e do financiamento.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA Dra. Margarida Grillo Jordão RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.,-feiras Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

20,00; azeite português, lata 55,00; banha em pacote, kg. 17,00; banha a varejo, kg. 17,00; banha em lata de 2 quilos, 34,00; fubá de milho, kg. 2,00; fubá minosso de milho, kg. 2,30; gordura de coco, lata de 2 quilos 33,00; mel de abelha, gfa. 12,00; melado lata 10,80; melado pote 8,40; rapadura, uma 3,60; ovos comuns, dúzia 9,00 e ovos de granja, dúzia 10,00. Recimações — telefones — 22-9467; 22-6003; 22-7018 e 32-7230.



Segunda-feira, finalmente, a Rádio Nacional abrirá a temporada da cantora chilena Aida Salas, em torno da qual se formou uma simpática expectativa. E' que, por seus dotes de beleza e suas predicações artísticas, sobre ser uma representante e filha do país tão amigo do nosso — Aida soube criar esse ambiente de ansiedade e reforçar esse tom de amizade que é tão grato à nossa manifestação. Nome aclamado em sua pátria e na Argentina, depois de efetuar temporadas em alguns dos nossos principais Estados, inclusive numa prestigiosa "boite" carioca — Aida, como coramentito à sua permanência entre nós, teve o prêmio de ser contratada pela maior emissora do Continente... e ela, por sua vez, não deixa de ser um magnífico prêmio aos nossos olhos e estesia. Sua temporada na Rádio Nacional terá o patrocínio da Casa Apis, vendendo os ouvintes vê-la e ouvi-la às segundas-feiras, às vinte e duas horas e dez minutos, às quintas, no programa de Manoel Barcelos, e aos domingos, às dezoito horas, no "Programa Luiz Vassuão".

A PARTIR DE TERÇA-FEIRA, 21:

Serão multados os micro-onibus desprovidos de caixas coletoras

200 cruzeiros todos os dias — Termina segunda-feira o prazo concedido pelo Departamento de Concessões da Prefeitura

Visando por termos aos abusos que se verificam na cobrança das passagens dos micro-onibus que trafegam na cidade, o Departamento de Concessões da Prefeitura começará, a partir de terça-feira próxima, a exercer rigorosa fiscalização sobre os citados veículos, de modo a que se apresentem providos de caixas coletoras da importância das passagens. Como já noticiamos, o prazo dado pelo referido Departamento e para esta exigência termina segunda-feira próxima, 20. A propósito, ouvimos, ontem, o sr. Ramalho Ortigão, um dos diretores do Departamento de Concessões, que nos declarou: — Não prorrogarei de modo algum a minha portaria. Já concedi o tempo suficiente para que os proprietários das empresas colocassem as caixas coletoras. Foi informado de que a maioria delas cumpriria a portaria. No dia 21, às primeiras horas da manhã, ordenarei uma fiscalização rigorosa. E todos os micro-onibus que forem encontrados sem as caixas coletoras pagarão duzentos cruzeiros de multa por dia. Pagarão igual importância aqueles que não tiverem feito escrever no interior dos veículos e em lugar bem visível, os preços das passagens. Penso que, com essa medida, acabará o abuso e toda a população da cidade será beneficiada, pois pagará o exato preço pela passagem.

O CACIQUE VIROU FERA...

CHEFIA AGORA UM BANDO DE JAGUNÇOS

RECIFE, 17 (Asapress) — O famoso cacique Lirio do Vale, indio domesticado das margens do São Francisco, está pondo em sobressalto a população e os fazendeiros do município de Igaruaçu. O selvícola que pertence à tribo dispersa dos Tãmbés e se chamava Tupical, chefiava agora um bando de jagunços, ameaçando apossar-se das terras da região que alega pertencerem aos seus antepassados. Foi enviado para a região de Itacarambi um delegado especial de polícia, a fim de por fim nas atividades do cacique.

Denunciados em crimes de estelionato

No Juízo da 12.ª Vara Criminal foram denunciados Hamilton Simões Moreira, Horácio Fidalgo e Arivaldo de Souza, em crimes de estelionato.

PRESO EM MINAS PERIGOSO ASSASSINO

AUTOR DE DOIS HOMICÍDIOS E UMA TENTATIVA

O indivíduo Antônio Pedro de Lima, de 24 anos, vulgo "Antônio Faca", foi preso pelo comissário Rui Dourado, do 2.º D. P., na localidade de Benfica, próximo a



Antônio Pedro de Lima, o "Antônio Faca"

cidade de Juiz de Fora, em Minas Gerais. "Antônio Faca", na terça-feira passada, à noite, assassinou furtivamente dois tiros, o melanor e desordeiro Renaldo Vasconcelos, de 21 anos, residente no morro da Catacumba, onde ocorreu o crime.

Declarou o criminoso que há tempos tivera um desentendimento com Renaldo Vasconcelos, que era mais conhecido por "Formiga", o qual o ameaçava de morte, chegando, até a mandar que ele comprasse uma arma porque na primeira vez em que se encontrassem resolveriam a "parada". Assim, "Antônio Faca" o fez. Armou-se e, na terça-feira, ao encontrar-se com "Formiga", temeroso de ser por ele assassinado, deu-lhe dois tiros.

Depois ocultou-se no mato, fugindo no dia seguinte para Benfica, onde foi, agora, preso.

"Antônio Faca" é um indivíduo sanguinário, autor de um homicídio e de várias tentativas, sendo por isso, já bastante conhecido na polícia, especialmente no 2.º D. P., cujas autoridades andavam sempre às voltas com desordens por ele praticadas. Dias antes de matar "Formiga", por exemplo, baleara por três vezes o melancólico conhecido por "Gato" e que ainda hoje se encontra entre a vida e a morte no Hospital Miguel Couto. Também em 1945, ainda no morro da Catacumba, "Antônio Faca" praticou outro crime de morte. Sua vítima foi um desordeiro vulgo "Cabelo Ruim". Por esse crime, aliás, esteve preso na Detenção por seis meses, sendo posto em liberdade, sob o argumento de legítima defesa.

A prisão de "Antônio Faca", ocorrida, agora, em Benfica, segundo ele mesmo declarou, verificou-se por haver o indivíduo conhecido por "Verdinho" o denunciado naquela cidade.

QUEDA DOS CABELOS JUVENTUDE ALEXANDRE DA VIDA E VIGOR

Aumento para os motorneiros

SEGUNDA-FEIRA, O JULGAMENTO DO DISSÍDIO COLETIVO DA CLASSE CONTRAS OS PATRÕES

O Tribunal Regional do Trabalho julgará na próxima segunda-feira, o dissídio coletivo interposto pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, através dos advogados Alino da Costa Monteiro e José Francisco Bozelli, pleiteando um aumento de Cr\$ 2,00 por hora de serviço, como salário profissional para os motorneiros da Light. A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro está convidando os motorneiros da Light para comparecerem ao Tribunal, à rua Nilo Peçanha 31, 2.º andar, no dia 20 do corrente, às 13 horas, para assistirem ao julgamento do dissídio em que são interessados.



— A foto nos mostra o "cantinho do Panal" no Plaza-Atheneo de Paris, que afinal de contas é um acolhedor local onde os brasileiros que vivem, chegam ou transitam por Paris procuram ávidos para saborear o gostoso cafézinho à brasileira que aquela empresa nacional de aeronavegação mantém naquele local da Cidade-Luz para conservar viva a memória da Pátria distante. Ali abundam jornais de todo o Brasil e, segundo o testemunho dos que o frequentaram, é o local ideal até para saber se está chovendo no Rio... No flagrante estão Marlene, a estrelis-

Instruções para admissão à Escola de Aeronáutica

Portaria do ministro Nero Moura sobre o assunto — As condições e disposições gerais

O ministro da Aeronáutica assinou portaria estabelecendo

Cantinho do Brasil em Paris

as instruções para a admissão na Escola de Aeronáutica no ano de 1952. Pelo referido documento, os candidatos para ingressarem naquele estabelecimento de ensino deverão satisfazer as seguintes condições: — a) ser brasileiro nato; b) não ter atingido o seu 22.º aniversário no dia 31 de dezembro do ano da inscrição; c) ser solteiro e não servir de arimo a pessoa alguma; d) ter bons antecedentes, comprovados mediante atestado ou folha corrida fornecida por autoridade policial competente; e) haver concluído com aproveitamento o curso científico ou clássico; f) estar autorizado pelo pai, mãe viúva ou tutor, se for menor de 18 anos.

Art. 4.º — A admissão aos cursos far-se-á mediante prestação de Concurso de Admissão constituído de:

a) Exame intelectual; b) Exame médico. E' condição indispensável para a admissão, haver o candidato obtido aprovação e classificação no Concurso, e ter satisfeito as demais exigências constantes destas Instruções. O "Diário Oficial" que hoje circula publica maiores detalhes do ato do titular da pasta da Aeronáutica.

Livraria Francisco Alves Fundada em 1854 LIVREIROS E EDITORES Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Mais turistas para o Carnaval de 1952

Divulgamos ha dias, que em face das providências tomadas pelo Departamento do Turismo em navios da Frota da Boa Vi-zinhança estariam no Rio, no sábado de carnaval, nada menos de mil turistas, com permanência até quarta-feira de cinzas. Já, ontem, o dr. Alfredo Pestuosa, diretor do Departamento de Turismo, voltou a receber novas informações, adiantando que a bordo do transatlântico "Liberté" viajarão 700 turistas. Com essa informação estão garantidos no Rio, por ocasião do Carnaval de 1952, nada menos de mil e setecentos turistas. Os turistas que viajam pelo "Liberté" são norte-americanos e estão desejosos de conhecer a grande festa popular brasileira.

OS SONHOS da PORORÓCA

Para a charada de hoje a velha Pororóca aconselha:

1796 RESULTADO DE ONTEM 2806 — 3696 — 7598 — 2861 — 2976 — 837 — 290

RESULTADO NOTURNO 8624 — 5041 — 9482 — 0631 — 3778 EM NITERÓI 6920 — 8773 — 1472 7468 — 4633

EXALTADOS OS ESFORÇOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA NA SOLUÇÃO DO PROBLEMA AGRÁRIO DO PAÍS

APROVADO O PROJETO QUE AUTORIZA O CHEFE DO GOVERNO A ASSINAR O TRATADO DE PAZ COM O JAPÃO

Aplausos ao ministro da Fazenda pela liberação das verbas do plano contra as secas

CONTINUAM os pequenos assuntos a tomar a parte do expediente destinada, nas sessões da Câmara, aos oradores incógnitos. O próprio sr. Rui Santos, secretário da Mesa, desceu ao plenário e, obtendo a palavra, confessou a irregularidade, afirmando: — Até a Mesa aderiu aos sistemas de comunicações... Depois, para constar dos anais, o memorial do sr. Juracy Magalhães, dirigido ao Presidente da República, dando conta de suas realizações, à frente da Comissão do Vale do Rio Doce.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA RURAL

O sr. Vieira Lins pediu a palavra para congratular-se com o Presidente da República, pelo seu constante esforço em resolver o difícil problema agrário do país. Acentuou o orador que o Presidente da República depois de criar o Serviço Social Rural e outros órgãos destinados à solução do problema, acaba de, em despacho, em que uma firma pede autorização para importar tratores, determinar que seja ouvido o Ministério da Agricultura, o Banco do Brasil e outras entidades, para opinar sobre a conveniência da iniciativa, levando em conta o interesse das indústrias nacionais que produzem e podem produzir instrumentos agrícolas. O orador encarece a medida e congratula-se com a nação pelo acerto da orientação do governo.

Dois homenagens

Houve dois necrológicos. O sr. Lauro Cruz homenageou a memória do filólogo, professor e ministro evangélico, Ottoniel Mota, falecido em São Paulo, onde pertencia, ainda, à Academia de Letras do Estado. E o sr. Estorjão Leites, lamentou a morte de Jorge Meister, engenheiro catariense.

Política regional

Sobre política, falaram dois oradores. O sr. Filadelfo Garcia fez nota distribuída pelo TSE, de que o incidente verificado em

Rio Verde foi de natureza pessoal.

Depois, o sr. Pereira Diniz, contestando discurso anterior do sr. Osvaldo Trigueiro, demonstrou que as eleições municipais da Paraíba decorreram livres, segundo testemunho do presidente do TRE paraibano. O incidente ocorreu com o sr. Luiz Bronzeado foi de natureza pessoal, afirmou o orador, pois aquele político é homem cheio de inimizades, havendo, como chefe de polícia, praticado inúmeras violências.

A questão do divórcio

Houve, ainda, dois assuntos no expediente. O sr. Celso Peganha pediu o andamento mais rápido do canal da balçada campista, trabalho que vem sendo retardado injustificadamente.

Depois, o sr. Amândio Fontes, leu memorial do clero diocesano de Sergipe, para que conste, em seu inteiro teor, nos anais da Casa, demonstrando as inconveniências do divórcio e apelando para que seja rejeitado o projeto do sr. Nelson Carneiro.

Na parte principal do expediente, o sr. Arruda Câmara falou sobre o mesmo assunto, para contestar o discurso do sr. Nelson Carneiro, autor da proposição. O orador seguiu os mesmos passos do autor do projeto, que percorreu o Velho Testamento, a fim de mostrar que ali se encontram o divórcio autorizado e a poligamia consentida.

O sr. Arruda Câmara concordou com aquele sentido de passagens do Velho Testamento, mas advertiu que Jesus Cristo reformou aqueles costumes, instituindo a indissolubilidade do matrimônio e condenando a poligamia.

Aplauso ao ministro da Fazenda

Na outra parte do expediente, o sr. Aloísio Alves aplaudiu o ato do ministro da Fazenda, que liberou as verbas necessárias à execução do plano contra a seca. O sr. Jales Machado apresentou um projeto de lei, uniformizando os preços dos combustíveis e lubrificantes líquidos. Finalmente, o sr. Paulo Nery, queixou-se de que o Estado do Amazonas está inteiramente abandonado pelos Institutos de Previdência, não sendo ali construída nem uma choupana.

(Conclui na pág. seguinte)

Contra a extinção do Instituto do Mate



NO CATETE A COMISSÃO PARLAMENTAR DE CINEMA, RADIO E TEATRO — O presidente da República recebeu ontem, no Palácio do Catete, os deputados Brígido Tinoco, José Romero, Flávio Castrioto e Eurico Sales, membros da Comissão Parlamentar de Cinema, Rádio e Teatro, que foram fazer uma visita ao presidente Getúlio Vargas, oportunidade em que trataram do problema do Teatro e do Cinema Nacional. O chefe do Governo nessa ocasião fez sentir à referida comissão o seu interesse em pôr em execução, o mais depressa possível, o plano que sobre o assunto está sendo estudado e com o qual espera dar amplo desenvolvimento ao teatro e ao cinema no Brasil. No clichê um aspecto da audiência.

Tumultuada a sessão de ontem da Câmara Municipal

Terminou a apuração do pleito em João Pessoa

VITORIOSO O SR. OLIVEIRA LIMA

JOÃO PESSOA, 17 (ASP.) — Urgente — Terminaram as apurações do pleito em João Pessoa, com a vitória do sr. Oliveira Lima sobre o seu principal adversário, o sr. Boto, por a maioria de 1.872 votos.

Para vice-prefeito foi eleito o sr. José Betamio. Para vereadores foram eleitos: pela UDN: Orestes Gomes Claudio Paiva Leite e Diógenes Martins; PSD: Edésio Rangel, Gama Melo e Jansen Guedes; pelo PTB: Clementino Junior, Jorge Spilmeberg e João Dornelas Bezerra; pelo PL: José Armando Bonates e Severino Patrício; pelo PSB: Horácio Lima Machado.

Reunião da bancada do P. T. B. na Câmara

Conforme notícia, regressou do Rio Grande do Sul o sr. Brochado da Rocha, líder do PTB e vice-líder da maioria na Câmara, que ontem mesmo reassumiu suas atividades naquela casa do Congresso.

Já na próxima segunda-feira, a bancada do PTB a fim de examinar em conjunto os projetos em curso na Câmara, para estabelecer em seguida a agenda das proposições que o partido considera preferenciais para a apreciação do plenário.

A presença do sr. Brochado da Rocha ontem no Palácio Tiradentes deu ensejo a que o mesmo fosse cumprimentado por quase todos os líderes de bancadas e correligionários.

Participação ativa de Hugo Borghi na campanha do PTB paulista

Apesar das reservas levantadas em alguns círculos, o sr. Hugo Borghi está disposto a participar ativamente da campanha eleitoral do PTB paulista, em perfeita consonância com as diretrizes traçadas pelo senador Marcondes Filho, atual presidente da Comissão Executiva dessa agremiação. Constatando o fato, notícias chegadas da capital bandeirante adiantam que o ex-candidato aos Campos Elíseos estará presente no grande comício que o PTB realizará hoje na cidade de Araraquara. Essa informação foi antecipada a reportagem pelo deputado Aldo Lupo, porta-voz de sr. Borghi na Assembleia estadual.

Em contato com políticos paulistas observamos que se mostram estes impressionados com a profundidade da campanha petebista em São Paulo, a qual se vem revelando bastante intensa, à medida que o senador Marcondes Filho conclui as tarefas de reestruturação dos diretórios do interior. Desse modo, os observadores da situação política local prevêem para o PTB papel preponderante no pleito municipal. O comício de hoje, em Araraquara, um dos centros estratégicos da política estadual, marcará outra relevante etapa na campanha eleitoral trabalhista.

Ao que se adianta, depois do pleito, o sr. Hugo Borghi pretende realizar uma viagem aos Estados Unidos, onde permanecerá por cerca de um mês, tratando de interesses relacionados com as suas empresas.



Hugo Borghi

No Senado o projeto que altera a legislação do imposto sobre a renda

Moção de apoio da bancada do P. T. B. ao líder Gomes de Oliveira

TVE a presidência do sr. Marcondes Filho a sessão de ontem do Senado. No expediente, foram lidos ofícios da Câmara, encaminhando autógrafos de projetos ali votados, inclusive o que altera a legislação do imposto sobre a renda.

O sr. Hamilton Nogueira continuou suas considerações sobre o comunismo, "cuja ação, no Brasil e no mundo, está se realizando, predominantemente, no terreno político, isto porque o comunismo é, incontestavelmente, do ponto de vista político, o maior imperialismo que se encontra na história do mundo contemporâneo". Passou o orador a focalizar o último manifesto do sr. Luiz Carlos Prestes, publicado no órgão oficial do Partido Comunista, órgão fora da lei. Leu trechos desse manifesto, comentando-os e assinalou que "no momento atual os agentes comunistas procuram agitar as zonas rurais". O orador demorou-se na tribuna, em suas considerações, para, ao concluir, mais uma vez externar seu ponto de vista contrário ao projeto de anistia em trânsito no Senado.



Atilio Vivaqua

Telegrama do ministro da Guerra

O sr. Atilio Vivaqua ocupou, a seguir, a tribuna para ler o seguinte telegrama que recebeu do general Estillac Leal, ministro da Guerra: "Li atentamente o seu ativo, esclarecedor e magistral discurso proferido no Senado Federal. Agradeço suas generosas palavras em referência à minha pessoa e aos meus atos. Queira receber o testemunho do meu mais alto apreço e a segurança da minha amizade pela sua eloquente oração. Estou certo de que suas palavras terão decisiva influência no esclarecimento do problema".

Lido o telegrama, que se referia a um discurso por ele proferido em defesa do projeto de anistia, o sr. Atilio Vivaqua acrescentou: — "Sr. Presidente, são, sem dúvida, palavras das mais honrosas para o obscuro representante do Estado do Espírito Santo. Trata-se, entretanto, de um documento sereno e de mais alta significação nesta hora de equívocos. Estou certo de que ele ficará com este sentido nos anais do Senado da República".

Contra a extinção do Instituto Nacional do Mate

O sr. Othon Mader foi o orador seguinte. Disse que ocupava a tribuna para debater o momento problema do Instituto Nacional do Mate, cuja extinção foi proposta na Câmara dos Deputados, por representantes do Rio Grande do Sul. Entretanto, antes, desejava dar conhecimento à Casa de uma perda sensível sofrida pelo seu Estado, o Paraná, Faleira, em Curitiba, o engenheiro Jorge Lotário, que prestou relevantes serviços à sua terra. Passando a falar sobre o Instituto Nacional do Mate, o sr. Othon Mader traçou inicialmente um panorama da situação da erva mate no Brasil, declarando que, quando o Instituto foi criado, cala a nossa exportação para a Argentina. O sr. Gomes de Oliveira, em aparte, disse que, quando se criou o Instituto, a produção da erva atravessava uma crise, precisamente porque a Argentina havia começado a plantá-la. Aliás, já estava colhendo-a, em virtude do que dispensava a importação do nosso produto. Não estava, pois, nas mãos do (Conclui na pág. seguinte)

Intensa movimentação pre-eleitoral no interior paulista

Perspectivas favoráveis ao êxito do P.T.B. nas eleições municipais — Ambiente de coação criado pelo prefeito de Guaratinguetá

As diversas correntes políticas de São Paulo estão se preparando intensamente para o embate eleitoral que se fará no Estado do dentro de poucas semanas. As agremiações de maior influência entre as massas trabalhadoras paulistas já tomaram posição face ao pleito, estabelecendo acordos com diversos municípios, visando sobretudo a eleição dos prefeitos, o que consideram de suma importância para o fortalecimento dos quadros partidários. O P.T.B., que conta em suas fileiras com os principais líderes políticos do Estado, vem promovendo comícios em todas as cidades do interior, verificando-se pelos resultados já obtidos, que o seu prestígio eleitoral está se consolidando progressivamente.

O sr. Hugo Borghi, que figura entre os líderes de maior projeção política no Estado, tomará participação ativa na luta, devendo percorrer todo o interior com uma caravana e promover inúmeros comícios. Já no próximo domingo, o sr. Borghi deverá estar na cidade de Guaratinguetá, onde fará um grande comício. Segundo notícias que nos chegam daquela cidade, a presença do líder dos "marmiteiros" está despertando grande interesse entre todas as camadas sociais, sobretudo entre os trabalhadores, que comparecerão em massa à concentração. Entre os políticos que integrarão a sua caravana, encontra-se o sr. Afonso Cezar, prestigioso líder local, que atualmente exerce as funções de oficial de Gabinete do Presidente Getúlio Vargas.

O candidato do P.T.B. à Prefeitura local é o sr. Carvalho Neto, advogado militante no forum da cidade e nome dos mais conceituados em Guaratinguetá. A sua candidatura vem recebendo a adesão de várias correntes políticas, inclusive do P.S.D., estimando-se que o resultado das urnas lhe será inteiramente favorável.

O candidato da corrente contrária, apesar de contar com o apoio do Prefeito local, sr. Júlio Nogueira, tem criado um ambiente de intranquilidade no Município, não conta com as simpatias do povo, sendo prestigiado apenas pelo P.S.P., contra uma coligação de partidos que apoia o sr. Carvalho Neto. No distrito denominado Rocinha, forte reduto do candidato coligado, registraram-se há pouco, cenas de violência policial, que culminaram com a violação da casa de um fazendeiro local. As notícias que nos chegam de Guaratinguetá responsabilizam o chefe do Executivo Municipal por tais violências e condenam a atitude que vem assumindo face aos preparativos das eleições que se aproximam.

Nessa oportunidade, assumira o governo do Estado, o sr. João Fernandes, vice-governador, pertencente às hostes do PSD.



José Américo

Vem ao Rio o governador José Américo

Em círculos parabanos do Palácio Tiradentes informava-se que o governador do Rio de Janeiro, sr. José Américo, virá ao Rio no decorrer do próximo mês, a fim de tratar de interesses da sua administração junto às esferas federais. O governador parabanos ainda não tivera ocasião de visitar a capital do país depois de sua posse, o que pretende fazer em setembro vindouro, devendo aqui demorar-se por cerca de trinta dias.

Nessa oportunidade, assumira o governo do Estado, o sr. João Fernandes, vice-governador, pertencente às hostes do PSD.

DESCONHECIMENTO DE CAUSA



— Vê, gente, ele nunca foi casado!..

Na Assembleia Fluminense

A hora regimental, sob a presidência do deputado Moacyr Gomes de Azevedo, posteriormente substituído na direção dos trabalhos pelos deputados José Benito, Oscar Fonseca e Mário Vasconcellos, foi aberta a sessão de ontem da Assembleia Legislativa do Estado do Rio.

Aprovada a ata da sessão anterior, foi lido o expediente, do qual constou mensagem do governador do Estado, submetendo a apreciação da Assembleia projeto de lei que concede a pensão mensal de 500 cruzeiros, a contar de 29 de março de 1949, aos menores Jorge Mathews e Eli Mathews, filhos do soldado da Polícia Militar do Estado, Manoel Mathews, falecido, em exercício de função policial. Também constou do expediente mensagem de D. João da Matta Amaral, bispo de Niterói, protestando contra discurso proferido pelo deputado Silas Silveira, sobre projeto em curso na Câmara dos Deputados referente à anulação do casamento.

Primeiro orador da hora do expediente, o sr. Vasconcellos Torres congratulou-se com o governador Ernani do Amaral Pe-

xoto, por haver atendido às reivindicações da população de Barra Alegre, distrito do município de Bom Jardim, com a instalação do sub-posto de higiene, da agência postal-telegráfica e nomeação do titular do Cartório de Paz da localidade.

A seguir, o sr. José Sully justificou indicação sugerindo ao Poder Executivo a construção de um estádio esportivo na zona norte de Niterói; e o sr. Domingos Guimarães justificou apelo ao governador do Estado, no sentido de ser melhorada a situação dos trabalhadores dos estabelecimentos agrícolas.

Passando-se à Ordem do Dia, foi verificada a inexistência de "quorum", o que determinou o adiamento da votação da matéria em pauta e dos requerimentos que se achavam sobre a mesa, depois de encerrada a sua discussão.

Em explicação pessoal, o sr. Silas Silveira prosseguiu nas suas considerações sobre a questão do divórcio, sendo sucedido na tribuna pelos srs. Felipe da Rocha e Geraldo Rodrigues, que trataram do mesmo assunto até o levantamento da sessão.

CONTRA A EXTINÇÃO DO INSTITUTO DO MATE

(Conclusão da pág. anterior)

Instituto nem nas de ninguém evitar, foi lido o expediente, do qual constou mensagem do governador do Estado, submetendo a apreciação da Assembleia projeto de lei que concede a pensão mensal de 500 cruzeiros, a contar de 29 de março de 1949, aos menores Jorge Mathews e Eli Mathews, filhos do soldado da Polícia Militar do Estado, Manoel Mathews, falecido, em exercício de função policial. Também constou do expediente mensagem de D. João da Matta Amaral, bispo de Niterói, protestando contra discurso proferido pelo deputado Silas Silveira, sobre projeto em curso na Câmara dos Deputados referente à anulação do casamento.

Primeiro orador da hora do expediente, o sr. Vasconcellos Torres congratulou-se com o governador Ernani do Amaral Pe-

Mate não tem, como se vê, a menor consistência: são frutos de equívocos e informações mal prestadas. Estou certo de que estudando minuciosamente o assunto, os ilustres deputados do Rio Grande do Sul que propuseram a extinção do Instituto e com tanta veemência defendem essa medida, não de se convencer de que se este órgão não tem cumprido fielmente — digo, completamente — sua missão, tem, todavia, procurado dar cabal desempenho à finalidade para a qual foi criado. Manda a verdade que se diga que a situação do mate é difícil e complexa, e sua solução seria a criação de novos mercados, uma vez que os atuais — ou seja, os tradicionais — não comportam mais o consumo do produto.

Pesar

O sr. Mozart Lago deu conhecimento à Casa do falecimento do professor Arthur Cumpilho de Santa Ana, jornalista e advogado. Depois de recordar traços da vida do extinto, o sr. Mozart Lago externou seu pesar pela sua morte.

Ordem do dia sem voações

Passando à ordem do dia e em virtude de uma questão de ordem levantada em torno dos projetos em pauta, referentes a créditos para pagamento de gratificação de magistrado, foram os projetos retirados da ordem do dia e enviados à Comissão de Justiça. Também foi encaminhado à mesma Comissão, de acordo com requerimento do sr. Melo Viana, o projeto de reforma constitucional que altera o artigo 69 da Constituição, referente à apreciação de emendas de uma Casa do Congresso pela outra. Como não havia outros projetos em pauta, nada foi votado no "orden" do dia.

Protesto

O sr. Domingos Velasco leu mensagem recebida da União Brasileira dos Estudantes Secundários, protestando contra violências que dizem terem sido praticadas pela polícia de São Paulo contra estudantes secundários daquele Estado.

Mocão de apoio ao líder do P.T.B.

O sr. Vivaldo Lima leu mocão da bancada do PTB, renovando seu apreço e solidariedade ao seu líder, sr. Gomes de Oliveira, e reiterando convite para que ele participe da delegação do Senado que vai à Conferência Interparlamentar de Istambul, reconhecendo, assim, a atitude que assumira na véspera.

Sessões malucas

O sr. Heitor Beltrão prosseguiu, para opor-se ao projeto de resolução que determina a realização de sessões matutinas e, finalmente, solicitando prorrogação dos trabalhos, o sr. Adail Barreto falou sobre acontecimentos políticos de sua terra.

QUAIS AS NECESSIDADES DO SEU BAIRRO?

(Conclusão da 1.ª pag.)

48, ouvido pelo reporter, declarou a respeito: "O que há nisso tudo é uma grossa marmelada. Imagine o sr. que é comum juntarem-se três bandedas no ponto de seção (rua Uruguai), e então o fiscal ordena que os passageiros dos dois últimos coletivos passem para o carro da frente, porquanto os outros regressarão dali".

E concluindo: "quando não se dá um dos bondes val somente até à Praça da Bandeira, meio do caminho, de vez que o motorista tem hora certa de largar".

As declarações foram curtas, minutos depois, ratificadas pelos fatos. Foi o caso que o reporter surpreendeu dois coletivos os de numeração 1777 e 1769 na infração narrada linhas acima. O 1777 levava o letreiro de Praça da Bandeira.

Ora, é claro, que se os responsáveis quiserem, tal estado de coisas cessará. De qualquer forma o que não pode continuar é a anomalia de um bonde que leva um letreiro voltar do meio do caminho, com evidente prejuízo de todos e ignorância completa dos regimentos que limitam a ação das empresas que executam os chamados serviços de utilidade pública.

Enchentes e malandragem

Outros populares ouvidos pela reportagem de A MANHA reclamaram das enchentes orladas do mau estado do serviço de esgotos e do descaso das autoridades e, sobretudo, dos malandros que dominam as ruas adjacentes. Pediram que o Departamento de Vigilância destacasse guardas noturnos ou mesmo guardas civis para por cobro ao jogo e à rapinagem que se processa, para não falar nos epítetos e graças pesadas que desocupados dirigem às famílias que residem nas proximidades.

O "esquecimento" da Prefeitura

A nossa municipalidade é, realmente, a soberana dos esquecimentos. Seguindo pela rua Gastão Penha fora o transeunte, na esquina desta com a rua Ferreira Pontes, depara com um matagal de cerca de 50 metros de extensão, margeado por um riacho. Logo a seguir, descortina-se uma bela rua, a Uberaba, recentemente pavimentada. Se estes 50 metros fossem asfaltados as ruas Gastão Penha e Uberaba seriam ligadas uma à outra, estabelecendo uma única via que, entre outras vantagens, aproximaria o Andaraí do Grajaú.

Sobre o assunto o reporter ouviu, no café e lancheria Brasil, os srs. Umberto Dimuro e Djalma Moreira. São do primeiro as palavras que se seguem: "moro por aqui, na rua Guamerun, há bastante tempo. Assisti às obras da rua Uberaba e posso afirmar que o projeto da Prefeitura previa a ligação a que o sr. se referiu. Porém, como sempre, segundo dizem, o contrato com a Cia. construtora terminou e as verbas estouraram. O resultado ali está. E já lá vão 2 anos...".

O outro entrevistado, o sr. Djalma Moreira, residente no n.º 80-c, 2 da rua Ferreira Pontes, queixou-se do fato de os lixeiros despejarem lixo no riacho ali existente e que, por sinal, está inundado, exalando até mau cheiro.

"E há ainda a acrescentar que os mata-mosquitos fazem da malícia depósitos de latas velhas".

N. da E. — A partir de hoje diariamente, A MANHA publicará uma reportagem sobre as necessidades do seu bairro, mesmo lutando com a falta de espaço e a carência de papel, visando, como sempre o tem feito, o interesse do público leitor.

Garantia de preços mínimos aos gêneros de primeira necessidade

(Conclusão da 1.ª pag.)

Autuário autorizado a assegurar, pelo Ministério da Fazenda, por intermédio da Comissão de Financiamento da Produção, preços mínimos aos cereais e outros gêneros de produção nacional, de preferência diretamente aos produtores ou suas cooperativas, através das seguintes modalidades: a) financiamento até o limite de oitenta por cento do preço FOB; b) aquisição do produto em bases que não ultrapassem o preço FOB.

Art. 2.º — Os preços básicos mínimos FOB serão fixados anualmente em decreto a ser baixado pelo Poder Executivo, referendado pelo Ministro da Fazenda, com base nos dados estatísticos relativos a preços, ações e desgastes verificados no mercado, e demais esclarecimentos fornecidos pelas repartições competentes à Comissão de Financiamento da Produção.

Parágrafo único — A fixação dos preços e das especificações correspondentes far-se-á com a antecedência mínima de três meses do início de cada ano agrícola, marcado pela época da semeadura, nas diferentes regiões do país.

Art. 3.º — As bases para o financiamento em aquisição a que se referem as letras a e b do art. 1.º desta lei serão as dos preços FOB mencionados no art. 2.º, descontadas as despesas, impostos, taxas, direitos e outros ônus que incidirem sobre a mercadoria desde a localidade onde tiver de efetuar-se o financiamento ou aquisição, até os portos escolhidos como referência para base dos preços.

Art. 4.º — As operações mencionadas no art. 1.º desta lei serão executadas pela Comissão de Financiamento da Produção e seus órgãos, nos termos do decreto-lei n.º 6212, de 21 de janeiro de 1943, do Decreto n.º 11688, de 20 de fevereiro de 1943 e de instruções complementares que se fizerem necessárias, aprovadas pelo Ministro da Fazenda.

Parágrafo único — Fica também o Ministério da Fazenda autorizado a contratar com o Banco do Brasil, instituições de crédito públicas, particulares ou organizações comerciais idôneas a execução das operações decorrentes da presente Lei, pela forma e nas condições que estabelecer.

Art. 5.º — A fim de facilitar a aplicação da presente Lei, deverão os Estados e Territórios, em colaboração com as Prefeituras: a) promover as instalações necessárias à execução dos serviços de expurgo, classificação e armazenagem dos cereais e gêneros a serem financiados ou adquiridos, podendo ser, para esse fim, utilizados armazéns gerais já existentes, armazéns de propriedade dos Estados, ou armazéns particulares sob a fiscalização dos respectivos Estados e Territórios; b) remeter em janeiro de cada ano à Comissão de Financiamento da Produção uma relação completa indicando: 1) as instalações que tiver organizado e armazéns que tiver escolhido para os fins da letra a deste artigo; 2) os nomes dos classificadores que tiver designado para desempenho das funções estabelecidas no art. 8.º desta Lei; 3) as despesas e outros encargos a que se refere o art. 3.º anterior e para os fins nele mencionados; c) enviar à Comissão de Financiamento da Produção as seguintes informações: 1) os totais mensais acumulados, por produto e área em hectares, realmente semeadas até a época das referidas informações; 2) nas mesmas condições, as estimativas das safras a colher; 3) os totais das duas últimas safras anteriormente colhidas.

Art. 6.º — Fica também a Comissão de Financiamento da Produção autorizada a entrar em entendimentos com organizações ou entidades, federais, estaduais, municipais ou autárquicas, no sentido de: a) assegurar o armazenamento e conservação das mercadorias adquiridas pelo Governo em consequência das operações decorrentes desta Lei, podendo para isso aproveitar instalações existentes e adequadas; b) possibilitar a colocação dessas mercadorias nos mercados do país ou do exterior.

Art. 7.º — O Ministério da Agricultura, por intermédio de seus órgãos especializados, prestará, por todos os meios, ao seu alcance, assistência técnica e colaboração aos Estados, Territórios, Municípios e agricultores, no sentido de aperfeiçoar, desenvolver a produção dos gêneros de primeira necessidade e organizar os serviços pressupostos no art. 5.º.

Art. 8.º — Os preços mencionados no art. 2.º desta lei referem-se à mercadoria FOB portos do país, embalada em sacaria nova, devidamente marcada, com as necessárias indicações, classificadas, expurgadas e depositadas nos armazéns mencionados na letra a do art. 5.º e no art. 6.º desta Lei.

Parágrafo único — Compete à Comissão de Financiamento da Produção designar os portos para os quais devem ser remetidos os gêneros.

Art. 9.º — A Comissão de Financiamento da Produção poderá autorizar: a) o financiamento ou a aquisição de cereais a granel, depositados em silos ou armazéns especializados, desde que fique assegurada a conservação da mercadoria; b) o financiamento ou a aquisição de arroz em saca na equivalência dos preços que forem fixados para esse produto beneficiado, desde que a mercadoria seja de boa qualidade e se ache depositada em armazéns gerais ou par-

ticulares sob o regime de comodatado.

Art. 10.º — Os gêneros que se tornarem propriedade do Governo Federal em virtude das operações a que se refere esta Lei terão preferentemente os seguintes destinos: a) formação de estoques de reserva ou reguladores de suprimento das grandes centros de consumo do país; b) exportação das sobras a juízo do Poder Executivo.

Parágrafo único — Nesse sentido, a Comissão de Financiamento da Produção agirá em coordenação com a Comissão Federal de Abastecimento e Preços.

Art. 11.º — As instruções para a execução desta Lei, na parte referente ao financiamento ou aquisição das diversas classes, grupos e tipos de produtos por ela amparados ou na que disser respeito à forma e condições de armazenagem, conservação, localização, expurgo e identificação de mercadorias, serão baixados pela Comissão de Financiamento da Produção.

Art. 12.º — O saldo das opera-

UM MILHÃO E MEIO DE CRUZEIROS DISTRIBUIRÁ A 1.ª BIENAL DE ARTE MODERNA EM SÃO PAULO

(Conclusão da 1.ª pag.)

vuras devem ser protegidos por vidro.

Os prêmios

Já concorreram para a distribuição de prêmios o Governo, firmas e entidades de São Paulo. As dotações são:

PINTURA: Banco do Estado, Cr\$ 100.000,00 (Regulamentar — estrangeiro); Jockey Club, Cr\$ 100.000,00 (Regulamentar — nacional); Museu de Arte Moderna, Cr\$ 50.000,00 (Aquisição — estrangeiro); Molino Santista, Cr\$ 50.000,00 (Aquisição nacional); Bonfiglioli, Cr\$ 50.000,00 (Aquisição — livre); Gessy, Cr\$ 25.000,00 (Aquisição — livre); J. Costa & Ribeiro, Cr\$ 10.000,00 (Aquisição — jovem estrangeiro); e Arno S. A., Cr\$ 10.000,00 (Aquisição — jovem nacional).

ESCULTURA: Federação das Indústrias, Cr\$ 100.000,00 (Regulamentar — estrangeiro); Metalúrgica Matrazzo, Cr\$ 100.000,00 (Regulamentar — nacional); Família Morganti, Cr\$ 100.000,00 (Regulamentar — estrangeiro); Sul América, Cr\$ 50.000,00 (Aquisição — nacional); Ramenzoni, Cr\$ 30.000,00 (Aquisição — livre); Toddy, Cr\$ 25.000,00 (Aquisição — livre); Glória Malorana, Cr\$ 10.000,00 (Aquisição — livre); Spilburghs Ltda., Cr\$ 10.000,00 (Aquisição — jovem nacional).

GRAVURA: Seguros da Bahia, Cr\$ 30.000,00 (Regulamentar — estrangeiro); Lanza, Cr\$ 30.000,00 (Regulamentar — nacional); Papéis Gomados Ltda., Cr\$ 5.000,00 (Aquisição — livre); Irmãos Santilli, Cr\$ 5.000,00 (Aquisição — livre).

DESENHO: Nadyr Figueiredo, Cr\$ 25.000,00 (A ser subdividido).

CERÂMICA: (A ser regulamentado) A Equitativa, Cr\$ 30.000,00 e Dante Carraro, Cr\$ 20.000,00.

MÚSICA: Neuê Medici, Cr\$ 20.000,00.

ARQUITETURA: Atílio Corrêa Lima, Cr\$ 100.000,00 (Internacional); Jafet — habitação, Cr\$ 50.000,00 (estrangeiro); Moreira Salles — edif. público, Cr\$ 50.000,00 (nacional); Cândido Fontoura, Cr\$ 50.000,00 (educação técnica — nacional); Guilherme Glorzi S. A., Cr\$ 50.000,00 (grandes áreas — nacional); Boavista de Seguros, Cr\$ 25.000,00 (estudantes — nacional); Raymundo Castro Maia, Cr\$ 10.000,00 (estudantes — nacional); Eletro Real, Cr\$ 10.000,00 (estudantes — nacional).

Uma relação é provisória, sujeita a alterações, porque continuam chegando novas dotações.

O "OTÁRIO" MENTIRA A POLÍCIA

(Conclusão da 1.ª pag.)

Não era bem isso... Logo de início, todavia, os policiais que ouviram o coarador não acreditaram em sua história. De fato, a coisa estava mal contada. Não houvera assalto algum e sim o clássico "conto do vigário". Depois de alguma relutância, afinal, Miguel Lopes confessou que na realidade fora ludibriado em sua boa fé, por dois malandros. Apenas dera outra versão ao caso porque achava ridículo um homem cair em "contos". E ele calou.

O eterno "bilhete premiado"

Contou então que no local anteriormente declarado, dois indivíduos desconhecidos o abordaram dizendo que haviam chegado pouco antes do interior de São Paulo para receber, aqui, 200 contos que haviam ganhado na loteria. Entraram, aí, com aquela velha história de que não sabiam onde receber o dinheiro e com medo que tinham dos falsos ladrões do Rio.

Nessa ocasião surgiu o terceiro personagem dessa história, muito conhecida da polícia e exibida na lista. Lá estava, exatamente, o número dos bilhetes dos "calpiras".

E foi assim que o coarador "entrou com a gaita".

Depois, os "vigaristas", marcaram um encontro para acertar contas ao qual — é lógico — não compareceram.

Prêcos

Esclarecido o que em verdade acontecera o detetive Aloisio e investigadores Braga e Guedes da Seção de "Roubos e Furtos" do D.P.P., puseram-se em campo, acabando por identificar os "artistas" que outros não eram senão os "manjandissimos" Hugo de Freitas Ferraz, de 33 anos, vulgo "Balofo", e Heitor Claret da Silva, de 25 anos, vulgo "Espiga", ambos sem residência nem profissão certas.

Solicitada a captura dos dois vigaristas à Seção de "Vigilância" da D.V.G.C., os dois foram presos, ontem, e apresentados ao D.P.P., onde confessaram a autoria do "conto", reconhecendo em Miguel Lopes Nogueira o "otário".

Quanto ao dinheiro, todavia, nada feito. Já havia sido gasto em farra. Os dois ladrões foram metidos no xadrez, aguardando conveniente destino.

o Cão e seus problemas

Toda correspondência para esta seção deve ser dirigida ao dr. A. Barone — Redação de A MANHA — Rua Sacadura Cabral, n.º 43 — Rio de Janeiro — Brasil. Publica-se às terças e sábados, com noticiário generalizado do mundo canino



REPRESENTAÇÃO DO MINAS KENNEL CLUB — Na foto vemos o sr. Pedro Alexandrino de Oliveira, renomado criador mineiro e secretário do Minas Kennel Club, que comparecerá a 35a. Exposição do Brasil Kennel Club com os seus cães de caça e de guarda

NOTAS & INFORMAÇÕES

CANIL ARARAS — Nascimento Silva 189 — Comunica-nos o nascimento de ninhada de "pointer alemão".

III CONGRESSO CINOLÓGICO — Como estava programado devia-se realizar em setembro o III Congresso Cinológico Brasileiro, na cidade de São Paulo. Não comparecendo o silêncio das organizações do Congresso.

ALMOÇO DE HOMENAGEM — A Superintendência da Exposição do B. K. C. organizou um almoço para o juiz Engler. Os expositores e associados do clube terão assim oportunidade dum "têtu a têté" com o juiz americano. A lista de inscrições está na sede do B. K. C. As ordens dos interessados que deverão pagar Cr\$ 120,00 pela vaga nos "comens e bebidas".

EXPOSIÇÃO EM SÃO PAULO — O Kennel Club Paulista comemorará seu 20.º aniversário de fundação, e a data será festejada com a realização da maior exposição canina até hoje realizada no Brasil. A MANHA fará uma reportagem especial sobre as coleções, acompanhando a obra deste gigante de realizações que é o sr. Adolpho Rheingantz no qual os paulistas devem a nova sede do Kennel Club a ser inaugurada no dia 2 de setembro.

NOVAS TAXAS DO BRASIL KENNEL CLUB — Foram feitas modificações na tabela de preços, entrando em vigor as seguintes taxas:

Registro de Ninhada — Cr\$ 300,00; Extração de pedigree até 3.º grau — Cr\$ 70,00; Extração de pedigree até 4.º grau — Cr\$ 80,00; Extração de pedigree até 5.º grau — Cr\$ 100,00; Reconhecimento pedigree internacional — Cr\$ 200,00; Reconhecimento pedigree internacional — 4.º grau — Cr\$ 240,00; Reconhecimento pedigree internacional — 5.º grau — Cr\$ 280,00; 2a. via para extração de pedigree — Cr\$ 200,00; Transfêrencia de propriedade — Cr\$ 100,00; Registro de Canil — Cr\$ 400,00 (anual).

Justamente agora que o Brasil Kennel Club começará a receber a 35a. reunião anual de Cr\$ 50.000,00, estada greves os estórgos da direção da "Revista Diana", foi que os dirigentes do clube resolveram aumentar as taxas do mesmo. Não há necessidade de frisar o prejuízo que irá acarretar esta medida com referência aos preços caninos, o que nem dúvida trará conseqüentemente desmoro pela criação. Enfim com isto será acelerado o fechamento do B. K. C., o que faz parte do plano dos que tem medo que haja uma verificação das contas do clube.

35a. EXPOSIÇÃO DO B. K. C. — No próximo dia 26 será realizada a Exposição do Brasil Kennel Club. Os expositores deverão comparecer entre 8,30 e 9 horas, para a inspeção veterinária dos cães inscritos. Os associados do clube não estarão isentos de pagamento de entrada mediante a apresentação

TUMULTUOSA A SESSÃO DE ONTEM DA CÂMARA MUNICIPAL

(Conclusão da pag. anterior)

dir. o representante udenista. A interferência providencial do policiamento da Câmara impediu que se assistisse a uma luta inédita nos anais parlamentares do Brasil, pois nunca se ouviu dizer que um parlamentar procurasse agredir outro com um cinzeiro. Convenhamos que o utensílio de que lançou mão o vereador socialista constitui uma arma formidável, pois o cinzeiro é grande e pesado.

Nesta altura, a hora regimental já se havia esgotado, tendo os vereadores requerido a prorrogação de vinte minutos somente para que a Câmara servisse de palco a mais um tumulto. Felizmente o incidente ficou apenas nas ameaças de luta corporal, sendo a sessão encerrada em vista de não poder o presidente conter a exaltação de alguns edis.

do recibo de agosto e da carteira social.

VACINAÇÃO CONTRA A RAIVA — A Prefeitura aprovou a realização da 35a. Exposição do B. K. C., fará ampla publicidade sobre a vacinação contra a raiva. O estaleiro de exposição terá cinzeiros e os auto-falantes anunciarão os postos instalados por cidade. A Secretaria do B. K. C. está exigindo de todos os expositores a apresentação de atestado de vacina contra a raiva para fazer a inscrição. Com esta medida, poderão comparecer ao certame todos os cães inscritos sem haver necessidade de controle na hora da Exposição o que sempre traz atrasos e complicações.

CARTAZ DE EXPOSIÇÃO — Os cartazes, espalhados pela cidade com a publicidade da 35a. Exposição do B. K. C., bem denota a falta de gosto e de orientação. A maioria destes infelizes cartazes deveria ser aproveitada a oportunidade para fazer a difusão da canção, fazem um cartaz com uma taça sem nenhuma significação, com dizeres que só podem ser lidos a meio metro de distância.

ELEIÇÕES DO BRASIL KENNEL CLUB — Dentro de 23 dias deverão se realizar eleições no B. K. C. para constituição do novo Conselho Deliberativo que regerá a diretoria para o biênio 1951-1952.

Os cartazes já estão sendo distribuídos pelos "manobreadores" do clube. Tudo será possível, desde que não se fale em verificação das contas. Esta será a última oportunidade para uma reviravolta da eleição haverá reunião de uma assembleia geral que se sobeja a poderá tomar esta atitude. Com a palavra para a maioria.

CHA'DAS 5 — Por incrível que pareça a ras. de vários adões do Brasil Kennel Club receberam o reunir e organizar um "comitê" para tomar chá todas as semanas, fiscalizar e orientar os dirigentes do B. K. C. Paralelos as reuniões representativas do texto fragil, que pretendem lutar comumente contra os usurpadores do Kennel, já que seus maridos ou entrem na marinha ou nada fazem. Hoje às 15 horas teremos a sessão inaugural.

Na foto Mr. Rudolph A. Engle, juiz licenciado pelo American Kennel Club, como especialista em julgamento de todas as raças caninas. Pela seção "Cão e seus Problemas" o sr. Engle suada os criadores brasileiros e comunica que aqueceu em vir julgar a 35a. Exposição do Brasil Kennel Club. Este furo fotográfico de A MANHA deve-se a gentileza da Revista "Diana" e do sr. Will Judoby, diretor da Revista "Dog World". Na próxima terça-feira publicaremos a biografia do sr. Engle assinada por Will Judoby.



Na foto Mr. Rudolph A. Engle, juiz licenciado pelo American Kennel Club, como especialista em julgamento de todas as raças caninas. Pela seção "Cão e seus Problemas" o sr. Engle suada os criadores brasileiros e comunica que aqueceu em vir julgar a 35a. Exposição do Brasil Kennel Club. Este furo fotográfico de A MANHA deve-se a gentileza da Revista "Diana" e do sr. Will Judoby, diretor da Revista "Dog World". Na próxima terça-feira publicaremos a biografia do sr. Engle assinada por Will Judoby.

JACARANDÁ-ASSU, RIO VERDE E FLORETE AS NOSSAS CHAVES PARA O "BETTING" DUPLO DESTA TARDE

A MANHA no Turfe

Programa com montarias oficiais para a reunião de amanhã no Hipódromo da Gávea

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.10 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.40 horas.
1.º 1.º Matador, O. Ulião .. 56	1.º 1.º Matador, O. Ulião .. 56
2.º 2.º R. Navarro, O. Moreno .. 56	2.º 2.º R. Navarro, O. Moreno .. 56
3.º 3.º Guambi, E. Silva .. 52	3.º 3.º Guambi, E. Silva .. 52
4.º 4.º Accordson, F. Irigoyen .. 52	4.º 4.º Accordson, F. Irigoyen .. 52
5.º 5.º Ocre, E. Castillo .. 52	5.º 5.º Ocre, E. Castillo .. 52
6.º 6.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.40 horas.	6.º 6.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.40 horas.
1.º 1.º Arari, R. Martins .. 52	1.º 1.º Arari, R. Martins .. 52
2.º 2.º Minguinho, E. Castillo .. 52	2.º 2.º Minguinho, E. Castillo .. 52
3.º 3.º Saquarema, L. Rigoni .. 54	3.º 3.º Saquarema, L. Rigoni .. 54
4.º 4.º Jequitinhonha, O. Ulião .. 50	4.º 4.º Jequitinhonha, O. Ulião .. 50
5.º 5.º B. Boy, C. Moreno .. 50	5.º 5.º B. Boy, C. Moreno .. 50
6.º 6.º Aquila, U. Cunha .. 48	6.º 6.º Aquila, U. Cunha .. 48
7.º 7.º Urubixaba, J. Tinoco .. 50	7.º 7.º Urubixaba, J. Tinoco .. 50
8.º 8.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.10 horas.	8.º 8.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.10 horas.
1.º 1.º S. Valley, F. Irigoyen .. 53	1.º 1.º S. Valley, F. Irigoyen .. 53
2.º 2.º Utaco, A. Vieira .. 55	2.º 2.º Utaco, A. Vieira .. 55
3.º 3.º N. Boy, O. Moreno .. 55	3.º 3.º N. Boy, O. Moreno .. 55
4.º 4.º Paladim, D. Moreira .. 55	4.º 4.º Paladim, D. Moreira .. 55
5.º 5.º P. Black, B. Ribeiro .. 55	5.º 5.º P. Black, B. Ribeiro .. 55
6.º 6.º Eber Shah, I. Pinheiro .. 55	6.º 6.º Eber Shah, I. Pinheiro .. 55
7.º 7.º Cheque, S. Ferreira .. 55	7.º 7.º Cheque, S. Ferreira .. 55
8.º 8.º Granados, U. Cunha .. 55	8.º 8.º Granados, U. Cunha .. 55
9.º 9.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.10 horas.	9.º 9.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.10 horas.
1.º 1.º S. Valley, F. Irigoyen .. 53	1.º 1.º S. Valley, F. Irigoyen .. 53
2.º 2.º Utaco, A. Vieira .. 55	2.º 2.º Utaco, A. Vieira .. 55
3.º 3.º N. Boy, O. Moreno .. 55	3.º 3.º N. Boy, O. Moreno .. 55
4.º 4.º Paladim, D. Moreira .. 55	4.º 4.º Paladim, D. Moreira .. 55
5.º 5.º P. Black, B. Ribeiro .. 55	5.º 5.º P. Black, B. Ribeiro .. 55
6.º 6.º Eber Shah, I. Pinheiro .. 55	6.º 6.º Eber Shah, I. Pinheiro .. 55
7.º 7.º Cheque, S. Ferreira .. 55	7.º 7.º Cheque, S. Ferreira .. 55
8.º 8.º Granados, U. Cunha .. 55	8.º 8.º Granados, U. Cunha .. 55

Os nossos "bettings" para hoje

SIMPLES	DUPLO
8-8-4	9-13-8-1-4-1
SIMPLES (Combinado)	DUPLO (Combinado)
6.º PAREO 7.º PAREO 8.º PAREO	12 1 5 4 5
9 8 4	1 5 4 5
12 1 5	1 5 4 5

"FORAITS" CONHECIDOS

Até as últimas horas de ontem, foram entradas na Secretaria da Comissão de Corridos, as seguintes "foraits":

SABADO
1.º PAREO — Brindela e Fe-niana .. 56
2.º " — Cadis .. 56
3.º " — Clarinha .. 56
4.º " — Bango e Toropi .. 56
5.º " — Night Club .. 56
6.º " — Abidin .. 56
7.º " — Reuno .. 56

DOMINGO
4.º PAREO — New Star .. 56
5.º " — Torbio .. 56
6.º " — Kall .. 56
7.º " — Varsity .. 56

AS NOSSAS ACUMULADAS PARA HOJE

FONTAS	DUPLAS	PLACES
2.º PAREO .. 1	2.º PAREO .. 14	1.º PAREO .. 1
4.º PAREO .. 1	3.º PAREO .. 44	2.º PAREO .. 1
5.º PAREO .. 3	5.º PAREO .. 34	3.º PAREO .. 6
6.º PAREO .. 9	6.º PAREO .. 34	4.º PAREO .. 1
7.º PAREO .. 8	7.º PAREO .. 12	5.º PAREO .. 3
		6.º PAREO .. 9
		7.º PAREO .. 8
		8.º PAREO .. 4

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

Radimba — Lys — Gold Maid
Madrigal — Soberano — Dingo
Luxuosa — Lilac — Hell Cat
Ouro Preto — Caranahy — Guapiruvu
Nailer — Torbio — Pardailan
Jacarandá-Assu — Taruman — Lucifer
Rio Verde — Blue Dream — Sol Bonito
Florete — Scarface — Banjo

Programa e outras informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

Animal	Jóquei	Peso	Última situação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	Sexo	Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
--------	--------	------	-----------------	------	-------	-------	------	------	-------------	----------	------	------	---------	--------------	----------

PRIMEIRO PAREO — As 13.10 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00; e Cr\$ 4.500,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Equas nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr\$ 40.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Pêso: 50 quilos com sobrecarga.

1.º Radimba, O. Macedo .. 54	3.º/10 p. Fausto	11-8	1.400	90/35	AL	5-0			Deve ganhar agora	Radimba e Macumba	3 f. alaz.	Rio G. Sul		Haider L. Haider	Alexandre Corrêa
2.º Diavola, R. Martins .. 50	3.º/10 p. Bango	4-8	1.400	88/25	GL	2-12-3			Não gostamos	Diavola e Valéria	3 f. cast.	Pernambuco		N. S. Villar	B. Castanheira
3.º Viscondessa, C. Moreno .. 52	10.º/10 p. Nona	9-8	1.400	90/45	AL	2-2			Pode surpreender	Valad. II e Concordância	3 f. alaz.	R. Janeiro		R. S. Silveira	C. Pereira
4.º Brindela, Não corre .. 54	9.º/15 p. Bango	4-8	1.400	88/25	GL	2-12-3			Não corre	Sanson e S. Damas	3 f. cast.	Paraná		St. 20 de Junho	St. 20 de Junho
5.º Gold Maid, J. Tinoco .. 50	3.º/9 p. Fogo Belo	23-6	1.500	99/15	GL	5-2			Adversária de respeito	G. Piz e Talmad	3 f. cast.	Rio G. Sul		St. 20 de Junho	St. 20 de Junho
6.º Feniana, Não corre .. 54	7.º/13 p. Nona	14-7	1.400	91/5	AM	V-0			Não corre	Turuel e Pala	3 f. alaz.	M. Gerais		St. 20 de Junho	St. 20 de Junho
7.º Lys, P. Coelho .. 54	12.º/15 p. Bango	15-8	1.400	92/15	GL	1-2			Corre bem na areia	Albator e Calpa	3 f. cast.	S. Paulo		St. 20 de Junho	St. 20 de Junho
8.º Bizarra, J. Graça .. 54	4.º/10 p. Fausto	11-8	1.400	90/35	AL	5-0			Melhorou algo	Apolo e Esa	3 f. cast.	R. Janeiro		St. 20 de Junho	St. 20 de Junho
9.º Nacelle, J. Battica .. 50	11.º/11 p. Nona	21-7	1.300	82/45	AL	1-6			Não acreditamos	Valerian e Jenny Lind	3 f. cast.	R. Janeiro		St. 20 de Junho	St. 20 de Junho

NOSSAS INDICAÇÕES: RADIMBA — LYS — GOLD MAID — PONTA 1 — DUPLA 14

SEGUNDO PAREO — As 13.40 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00; e Cr\$ 6.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pêso da tabela com descarga.

1.º Madrigal, L. Rigoni .. 56	1.º/8 p. Tocantins	20-3	1.600	103/35	GL	P-3			Levam na certa	Felicitacion e Mab	4 m. alaz.	S. Paulo		Jorge Jabour	Mário Almeida
2.º Indiscreto, L. Dias .. 50	4.º/3 p. Tocantins	12-8	1.600	80/15	GL	2-12-12			Bom reforço	Felicitacion e Mab	4 m. cast.	S. Paulo		Jorge Jabour	Mário Almeida
3.º Dingo, C. Moreno .. 56	8.º/12 p. Good Sport	2-8	1.500	93/35	AL	1-1			Val corre melhor agora	W. Garden e Canta	4 m. cast.	Paraná		St. 20 de Junho	St. 20 de Junho
4.º Pirilampo, P. Coelho .. 56	12.º/12 p. Good Sport	2-8	1.500	93/35	AL	1-1			Não nos agrada	Foxchase e S. Puerta	4 m. cast.	S. Paulo		St. 20 de Junho	St. 20 de Junho
5.º Cadis, Não corre .. 52	8.º/10 p. Kaml	2-8	1.400	90/15	AL	1-1			Não corre	Shanchel e Daltis	4 m. cast.	S. Paulo		St. 20 de Junho	St. 20 de Junho
6.º Guayana, O. Ulião .. 56	3.º/12 p. Good Sport	2-8	1.500	95/35	AL	1-1			Melhorou bastante	Sun Hay e Discordia	4 m. cast.	M. Gerais		St. 20 de Junho	St. 20 de Junho
7.º Espadana, F. Irigoyen .. 55	7.º/7 p. Oral	15-7	2.000	128	GL	2-1			Pode surpreender	Mydriaga e Qualidade	4 m. cast.	S. Paulo		St. 20 de Junho	St. 20 de Junho
8.º Cataguá, E. Castillo .. 56	4.º/12 p. Good Sport	2-8	1.500	93/35	AL	1-1			Adversário de respeito	Bucanero e Quilgosa	4 m. cast.	S. Paulo		St. 20 de Junho	St. 20 de Junho
9.º Soberano, A. Portinho .. 56	4.º/12 p. Good Sport	2-8	1.500	93/35	AL	1-1			Pode ganhar novamente	Hidalgo e Solterona	4 m. alaz.	S. Paulo		St. 20 de Junho	St. 20 de Junho

NOSSAS INDICAÇÕES: MADRIGAL — SOBERANO — DINGO — PONTA 1 — DUPLA 14

TERCEIRO PAREO As 14.40 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr\$ 45.000,00; Cr\$ 13.500,00; e Cr\$ 6.750,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Potranças nacionais de 3 anos sem mais de uma vitória no país — Pêso da tabela.

1.º Hell Cat, L. Dias .. 55	6.º/8 p. Kaebah	4-8	1.300	91/35	GL	2-4			Trabalhou bem	Romney e Cadenera	3 f. cast.	S. Paulo		Carlos R. Faria	Jorge Morgado
2.º Araripé, U. Cunha .. 55	1.º/16 p. Diabla	4-8	1.300	80/25	GL	C-2			Vem de boas atuações	R. Tinto e G. Princesa	3 f. alaz.	S. Paulo		Carlos R. Faria	Jorge Morgado
3.º Clarinha, Não corre .. 55	1.º/5 p. Baby	14-7	1.400	92	AM	P-4			Não corre	Corredor e Lombardia	3 f. alaz.	D. Federal		Alvaro F. Seixas	Reduzindo Freitas
4.º Espadana, F. Irigoyen .. 55	3.º/8 p. Kaebah	4-8	1.500	91/35	GL	P-4			E' francamente da areia	Coromith e Asuva	3 f. t. ros.	Paraná		Armando Mourão	Paulo Morgado
5.º Espadana, D. Moreira .. 55	1.º/5 p. Kaebah	15-8	1.400	92/15	GL	1-2			Anda bem	Duplicate e Day	3 f. cast.	Paraná		St. 20 de Junho	St. 20 de Junho
6.º Lilac, L. Rigoni .. 55	5.º/8 p. Herodilade	14-8	1.200	71/15	GL	5-3-4			Volta em boas condições	S. Wonder e T. Bridge	3 f. alaz.	S. Paulo		J. B. Macedo	G. Rodrigues
7.º Luxuosa, O. Macedo .. 55	1.º/8 p. Estrela Norte	12-8	1.300	80/45	GL	1-2-4			Deve repetir	S. Wonder e M. Mative	3 f. cast.	S. Paulo		J. B. Macedo	G. Rodrigues

NOSSAS INDICAÇÕES: LUXUOSA — LILAC — HEL CAT — PONTA 6 — DUPLA 44

QUARTO PAREO — As 14.40 horas — 1.800 metros — Prêmios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 5 anos de idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 100.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Pêso: 50 quilos cavalo e 48 quilos com sobrecarga.

1.º Ouro Preto, O. Ulião .. 56	5.º/10 p. Florete	2-8	1.500	85	AL	3-0			Melhorou bastante	Shah Rookh e Balalada	3 m. cast.	S. Paulo		Jorge Jabour	Mário Almeida
2.º Tarascon, E. Castillo .. 54	7.º/13 p. Scarface	11-8	1.600	102/15	AL	1-2			Val ajudar o companheiro	Seane e Triana	3 m. cast.	S. Paulo		Milton P. Maia	Idem
3.º Junior, J. Graça .. 56	10.º/13 p. Scarface	11-8	1.600	102/15	AL	1-2			Só como surpresa	Leonor e Carlos	3 m. cast.	S. Paulo		Paulo Rosa	O. proprietário
4.º Alago, D. Moreira .. 56	13.º/14 p. Winter King	5-8	1.600	101	AL	2-12			Não nos agrada	Alvia e Nussela	3 m. cast.	Rio G. Sul		St. 20 de Junho	St. 20 de Junho
5.º Bango, Não corre .. 52	1.º/15 p. Radimba	4-8	1.400	88/25	GL	2-12-3			Não corre	Pitanguá e Guapa	3 m. cast.	M. Gerais		St. 20 de Junho	St. 20 de Junho
6.º Vadam, J. Martins .. 58	5.º/13 p. Scarface	11-8	1.600	102/15	AL	1-2			Pode surpreender	Zenith e Sos Mía II	3 m. cast.	S. Paulo		St. 20 de Junho	St. 20 de Junho
7.º Caranahy, P. Tavares .. 54	4.º/13 p. Scarface	11-8	1.600	102/15	AL	1-2			Adversário de respeito	Valerian e Asuva	3 m. cast.	M. Gerais		St. 20 de Junho	St. 20 de Junho
8.º Guapiruvu, J. Tinoco .. 54	9.º/13 p. Scarface	11-8	1.600	102/15	AL	1-2			Val entrar com chance	S. Bequest e Castanhol	3 m. alaz.	S. Paulo		St. 20 de Junho	St. 20 de Junho
9.º Nôvo, R. Freitas Filho .. 54	10.º/13 p. Scarface	11-8	1.600	102/15	AL	1-2			Não gostamos	Taliboy e Concheta	3 m. cast.	Rio G. Sul		St. 20 de Junho	St. 20 de Junho
10.º Egregious, A. Ribas .. 58	17.º/18 p. Florete	2-8	1.500	85	AL	3-0			Val corre melhor agora	Castanhol e Concheta	3 m. alaz.	S. Paulo		St. 20 de Junho	St. 20 de Junho
11.º Cantinflas, U. Cunha .. 56	6.º/13 p. Scarface	11-8	1.600	102/15	AL	1-2			Não acreditamos	Louval e Fidan	3 m. cast.	Rio G. Sul		St. 20 de Junho	St. 20 de Junho
12.º Toropi, Não corre .. 56	8.º/13 p. Scarface	11-8	1.600	102/15	AL	1-2			Não corre	Cheerio e Satania	3 m. alaz.	Rio G. Sul		St. 20 de Junho	St. 20 de Junho

NOSSAS INDICAÇÕES: OURO PRETO — CARANAHY — GUAPIRUVU — PONTA 1 — DUPLA 13

QUINTO PAREO — As 15.15 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00 a Cr\$ 4.500,00 — Animais estrangeiros, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 30.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Pêso: 54 quilos cavalo e 48 quilos com sobrecarga.

1.º Pardailan, L. Dias .. 54	6.º/12 p. Pontet Canet	16-6	1.200	140/35	AL	1-12-5			Volta bem preparado	Castigo e Democracia	4 m. tord.	Uruguai		St. 20 de Junho	Maur. Almeida
2.º Silício, J. Tinoco .. 54	6.º/8 p. Martingala	17-7	1.600	99/15	AL	1-12			Não nos agrada	Parlancha e Silicia	4 m. alaz.	Uruguai		St. 20 de Junho	Maur. Almeida
3.º Nailer, O. Ulião .. 54	2.º/8 p. Tuysero	11-8	1.500	93/15	AL	P-4			Levam na certa	Abobal e Pappa	4 m. cast.	S. Paulo		St. 20 de Junho	Maur. Almeida
4.º El Tigre, A. Portinho .. 54	6.º/8 p. Torbio	12-8	1.300	90/45	GL	1-3			Não gostamos	Latero e The Kewely	4 m. cast.	Paraná		St. 20 de Junho	Maur. Almeida
5.º Good Luck, E. Castillo .. 54	7.º/10 p. Eagle Pass	5-8	1.400	88/45	GL	2-12-P			Adversário de respeito	Goya e Ma Canella	4 m. cast.	Paraná		St. 20 de Junho	Maur. Almeida
6.º Terzica, O. Macedo .. 52	ESTREANTE	—	—	—	—	—			Pode entrar vencendo	Bigua e Baqueta	3 f. cast.	Argentina		St. 20 de Junho	Maur. Almeida
7.º F. Horienau, U. Cunha .. 52	ESTREANTE	—	—	—	—	—			Levam fé	Magister e Haiti	3 f. alaz.	Paraná		St. 20 de Junho	Maur. Almeida
8.º Nôvo, R. Freitas Filho .. 54	9.º/13 p. Scarface	11-8	1.600	102/15	AL	1-2			Não acreditamos	B. Skies e S. Hermine	3 f. cast.	Paraná		St. 20 de Junho	Maur. Almeida
9.º Sildon, O. Moreno .. 58	10.º/12 p. Ondino	4-8	2.400	147/15	GL	3-2			Pode repetir	Fingiao e Torna	3 m. cast.	Argentina		St. 20 de Junho	Maur. Almeida
10.º Torbio, L. Rigoni .. 58	1.º/8 p. Victoria Cross	12-8	1.300	90/45	GL	1-3			Bom reforço	F. l'Equipe e Miss Tita	4 m. tord.	Argentina		St. 20 de Junho	Maur. Almeida
11.º Marter Bob, x x .. 58	5.º/8 p. Torbio	12-8	1.500	90/45	GL	1-3								St. 20 de Junho	Maur. Almeida

NOVAMENTE ADIADO O "MATCH-TREINO" ENTRE O ESPORTE CLUBE "A MANHÃ" E CADETE F. CLUBE
As direções técnicas do E. C. A MANHÃ e do Cadete do Engenho de Dentro, avisam aos seus atletas, que o "match-treino" marcado para hoje foi adiado "sine-die".

CARTAZ ESPORTIVO

Brahma Chopp

HOJE, A S.

FLUMINENSE
X
BONSUCESSO

Ouçã, hoje, pelo sistema duplo de irradiações, mais
uma sensacional reportagem esportiva pela

REDE NACIONAL-CRUZEIRO DO SUL

Rádio Nacional, em ondas curtas
Rádio Cruzeiro do Sul, em ondas médias

Patrocínio de

BRAHMA CHOPP

a cerveja pura, saborosa e aromática

Amplamente noticiário de todas as at-
vidades desportivas em todo o Brasil.

Federação Brasileira das Escolas de Samba

Quarta-feira, nova reunião do Conselho de Representantes
— O "pic-nic" da "Paz e Amor" — Posse da nova
diretoria da "Unidos do Salgueiro" — Prepara-se
a "Unidos do Grajau"

Dizem as más línguas, que
os antigos membros do Ex-
Conselho Deliberativo, so-
curram a todo o transe, criam
obstáculos à marcha progre-
sista da Federação Brasileira
das Escolas de Samba. Não
acreditamos, pois um dos seus
principais membros, que é o
sr. Tancredino Silva, tem esse
fio de declarar na frente de um
seu número de representantes
contra a reforma dos Esta-
tus, e posteriormente, já na
data da reunião, realizou, so-
licitando apenas que o consen-
sasse na presidência do Con-
selho Deliberativo. Mesmo por-
que, um dos artigos dos Esta-
tus, aprovados, prevê a in-
dicação pelo presidente eleito
de dois membros do ex-Conse-
lho Deliberativo, porém, caso
aqueles antigos membros do
órgão citado, continuem a fo-
mentar intrigas e chicanes, a
situação ficará sumamente de-
sagradável, e não acreditamos
que sejam indicados.

Dizem ainda, os "filhos da
candinha" que um certo ba-
charel é que instiga os an-
tigos membros, a iniciarem re-
presalias, num atentado à de-
cisão de uma Assembleia cuja
deliberação é soberana em to-
dos os sentidos.

Discordamos de qualquer
medida violenta contra quem
partir e se houver neces-
sidade de lutas, que a nosso ver
serão inevitáveis, aqui estaremos
alerta na defesa do trabalha-
dor honesto e cumpridor de
seus deveres.

Entretanto, achamos que
tanto vencedores como ven-
cidos deverão encerrar honro-
samente o resultado de uma As-
sembleia, legal em todos os
aspectos, conforme documenta-
m o "Diário Oficial" e o nosso
matutino, ambos de nove de
agosto e os noticiários inseri-
dos no "Jornal do Brasil" na
mesma data.

Perder é tão nobre como
vencer, e aceitar uma derrota
com o espírito democrata e
cristão que distingue a nossa
gente, é simplesmente soberbo.

"QUEIXINHO"

Reunir-se-á na próxima qua-
rta-feira em Assembleia Geral o
Conselho de Representantes da
F.B.E.S., para deliberar de vá-
rios e importantes assuntos at-
inentes à vida da entidade.

E. S. "FAZ E AMOR"
Será finalmente amanhã, a re-
alização do esperado "pic-nic"
da famosa agremiação de Ben-
to Ribeiro. Os excursionistas se-
guirão pela barca que sai do
Cais Pharoux, às 7 horas da
manhã.

E. S. "UNIDOS DO
SALGUEIRO"
Amanhã, às 21 horas com a
presença de nossa reportagem e
de numerosos convidados, em-
passar-se-á a nova diretoria da

Vitória do Monte Castelo F. Clube

Mais uma grande vitória vem de assinalar o poderoso con-
junto do Monte Castelo, batendo na tarde de domingo, no cam-
po do Nova América, o aguerrido quadro do mesmo nome por 3x1,
após uma partida que se decidiu com os nervos do público presente.

O campeão de Dona Clara começou a partida com muita volun-
dade de vencer, bastando para isto ter marcado logo de saída dois
"goals".

No segundo tempo o quadro do Nova América, atuando com
maior vivacidade d'instinto a contagem, mas mesmo assim o Monte
Castelo, conseguiu burlar a vigilância dos defensores america-
nos, assinalando mais um tento.

Os "goals" do MONTE CASTELO F.C. foram conquistados assim:
Puru abriu a contagem, para logo a seguir China marcar o
segundo, isto no primeiro tempo.

No segundo tempo Zéca cobrando uma penalidade máxima
encerrou o marcador. Foi o seguinte o quadro do MONTE CAS-
TELO — Alcides, Mário e Nonô; Puru, Valdemar e Milton; Ach-
iles, Zéca, Marcellio, Caju e China.

Em sua magnífica sede social, o Rarum Clube, promoverá hoje um grandioso baile em comemoração ao seu 9.º aniversário

A MANHÃ no Esporte amador

ANO XI

RIO DE JANEIRO, Sábado, 18 de agosto de 1951

NÚMERO 3.082

A SEXTA RODADA DO CERTAME AMADORISTA

Prognósticos de JULIO

JOGO	LOCAL	BAIRRO	FAVORITO	PROGNÓSTICOS
DEL CASTILLO x DRAMÁTICO	Av. 29 de Outubro	Del Castillo	Dramático	O Del Castillo pode surpreender
CAROCAS x NOVA AMÉRICA	R. Lúcio Cardoso	Bentica	N. América	Facil triunfo do Nova América
CACIQUE x BENFICA	R. Miguel Cervantes	Cachambi	Cacique	O Cacique deve vencer com dificuldade
MAVILIS x RIO	R. Carlos Seidl	Caju	Rio	O Rio encontrará um "osso duro"
COCOTA x SAMPAIO	R. Tenente Campelo	I. Governador	Cocota	O Sampaio dará muito trabalho
ROIAL x IRAJÁ	R. Arnaldo Murtineli	Anchieta	Irajá	O Irajá vai vencer bem
TORRES HOMEM x ANCHIETA	Av. 29 de Outubro	Deodoro	T. Homem	O Torres Homem dará um "banho"
U. RICARDO x MANUFATURA	Entrada Cambaota	Deodoro	Manufatura	O Manufatura encontrará obstáculo
UNIAO x NACIONAL	R. Xavier Curado	Marcel Hermes	Nacional	O Nacional manterá seu posto
ENG. DENTRO x VALIM	R. Henrique Scheid	Eng. Dentro	E. Dentro	Os "fantasmas" darão um "passo"...
ORIENTE x COSMOS	Rua Nestor	Santa Cruz	O Oriente	Os rubros vão dar goleda
CAMPO GRANDE x CRUZEIRO	R. Campo Grande	Campo Grande	C. Grande	Vencerá bem o Campo Grande
ROSITA SOFIA x OTI	Campo do Rosita	Cosmos	Rosita Sofia	Facil cartada para o Rosita Sofia
REALENGO x CORINTIANS	Entrada S. Pedro	Realengo	Realengo	A vitória deve ser do Realengo
GUANABARA x DISTINTA	Campo do Guanabara	Santa Cruz	Guanabara	Os alvi-rubros triunfarão

II TORNEIO "OCTACILIO REZENDE"

PELEJAS ENTRE TITÃS!

Desuado interesse cerca a pró-
xima rodada do segundo Torneio
Octacilio Rezendê. Nada menos de
cinco pugnas de suma importan-
cia serão levadas a efeito, seus
resultados influirão decisivamente
na tabua de colocações das séries
e zonas.

UM TÍTULO EM DISPUTA
No campo do Opôsição, em Sa-
va Xavier, estarão empenhados os
quadros do Independentes do Vila
da Penha e do Esporte Clube Paqueta,
ambos líderes invictos da Zona
Leopoldinense. O resultado dessa
pugna indicará o campeão daquela
zona. Entretanto, caso haja um
empate, tornar-se-á preciso uma
melhor de três. Na preliminar es-
tarão em disputa os quadros de
aspirantes de ambos os clubes.

Como juiz funcionará o Walter
Soares do Departamento de Arbi-
tros do Departamento Autônomo.
Como representantes os srs. Lo-
nito dos Santos e Horácio Mendes
dos Anjos, ambos do Esporte Clu-
be Paulo Firô.

OUTRA DECISÃO DE SÉRIE
Enquanto isso, na série "A Noite",
da Zona da Central, dois clubs
terão que decidir o campeão,
pois tanto o Glorioso como
o Piriquara estão dispostos a
realizar uma boa peleja. O primei-
ro marcha na ponta da tabela
com um ponto perdido e o segun-
do, a pedido de invictos, en-
quanto o Piriquara vem em segun-
do lugar com dois pontos perdi-
dos. Caso o grêmio de Rolando
vença o Glorioso e o San Thiago,
já em poder do Piriquara. Uma
peleja que torna difícil prognos-
tizar suas consequências, pois além
daquela fato já mencionado, po-
derá acontecer que o Mexicano
vença o San Thiago e o Glorioso
então, com o Piriquara, o clube
de Anjo, ficará com o título.

Má ainda uma outra im-
portante e esta reside na possibi-
lidade de que o Mexicano vença
o Glorioso e o Piriquara, o título
ficará em disputa. Uma peleja que
torna difícil prognos-
tizar suas consequências, pois além
daquela fato já mencionado, po-
derá acontecer que o Mexicano
vença o San Thiago e o Glorioso
então, com o Piriquara, o clube
de Anjo, ficará com o título.

Má ainda uma outra im-
portante e esta reside na possibi-
lidade de que o Mexicano vença
o Glorioso e o Piriquara, o título
ficará em disputa. Uma peleja que
torna difícil prognos-
tizar suas consequências, pois além
daquela fato já mencionado, po-
derá acontecer que o Mexicano
vença o San Thiago e o Glorioso
então, com o Piriquara, o clube
de Anjo, ficará com o título.

Má ainda uma outra im-
portante e esta reside na possibi-
lidade de que o Mexicano vença
o Glorioso e o Piriquara, o título
ficará em disputa. Uma peleja que
torna difícil prognos-
tizar suas consequências, pois além
daquela fato já mencionado, po-
derá acontecer que o Mexicano
vença o San Thiago e o Glorioso
então, com o Piriquara, o clube
de Anjo, ficará com o título.

Má ainda uma outra im-
portante e esta reside na possibi-
lidade de que o Mexicano vença
o Glorioso e o Piriquara, o título
ficará em disputa. Uma peleja que
torna difícil prognos-
tizar suas consequências, pois além
daquela fato já mencionado, po-
derá acontecer que o Mexicano
vença o San Thiago e o Glorioso
então, com o Piriquara, o clube
de Anjo, ficará com o título.

Má ainda uma outra im-
portante e esta reside na possibi-
lidade de que o Mexicano vença
o Glorioso e o Piriquara, o título
ficará em disputa. Uma peleja que
torna difícil prognos-
tizar suas consequências, pois além
daquela fato já mencionado, po-
derá acontecer que o Mexicano
vença o San Thiago e o Glorioso
então, com o Piriquara, o clube
de Anjo, ficará com o título.

Má ainda uma outra im-
portante e esta reside na possibi-
lidade de que o Mexicano vença
o Glorioso e o Piriquara, o título
ficará em disputa. Uma peleja que
torna difícil prognos-
tizar suas consequências, pois além
daquela fato já mencionado, po-
derá acontecer que o Mexicano
vença o San Thiago e o Glorioso
então, com o Piriquara, o clube
de Anjo, ficará com o título.

Má ainda uma outra im-
portante e esta reside na possibi-
lidade de que o Mexicano vença
o Glorioso e o Piriquara, o título
ficará em disputa. Uma peleja que
torna difícil prognos-
tizar suas consequências, pois além
daquela fato já mencionado, po-
derá acontecer que o Mexicano
vença o San Thiago e o Glorioso
então, com o Piriquara, o clube
de Anjo, ficará com o título.

Má ainda uma outra im-
portante e esta reside na possibi-
lidade de que o Mexicano vença
o Glorioso e o Piriquara, o título
ficará em disputa. Uma peleja que
torna difícil prognos-
tizar suas consequências, pois além
daquela fato já mencionado, po-
derá acontecer que o Mexicano
vença o San Thiago e o Glorioso
então, com o Piriquara, o clube
de Anjo, ficará com o título.

Má ainda uma outra im-
portante e esta reside na possibi-
lidade de que o Mexicano vença
o Glorioso e o Piriquara, o título
ficará em disputa. Uma peleja que
torna difícil prognos-
tizar suas consequências, pois além
daquela fato já mencionado, po-
derá acontecer que o Mexicano
vença o San Thiago e o Glorioso
então, com o Piriquara, o clube
de Anjo, ficará com o título.

Má ainda uma outra im-
portante e esta reside na possibi-
lidade de que o Mexicano vença
o Glorioso e o Piriquara, o título
ficará em disputa. Uma peleja que
torna difícil prognos-
tizar suas consequências, pois além
daquela fato já mencionado, po-
derá acontecer que o Mexicano
vença o San Thiago e o Glorioso
então, com o Piriquara, o clube
de Anjo, ficará com o título.

Má ainda uma outra im-
portante e esta reside na possibi-
lidade de que o Mexicano vença
o Glorioso e o Piriquara, o título
ficará em disputa. Uma peleja que
torna difícil prognos-
tizar suas consequências, pois além
daquela fato já mencionado, po-
derá acontecer que o Mexicano
vença o San Thiago e o Glorioso
então, com o Piriquara, o clube
de Anjo, ficará com o título.

Má ainda uma outra im-
portante e esta reside na possibi-
lidade de que o Mexicano vença
o Glorioso e o Piriquara, o título
ficará em disputa. Uma peleja que
torna difícil prognos-
tizar suas consequências, pois além
daquela fato já mencionado, po-
derá acontecer que o Mexicano
vença o San Thiago e o Glorioso
então, com o Piriquara, o clube
de Anjo, ficará com o título.

Má ainda uma outra im-
portante e esta reside na possibi-
lidade de que o Mexicano vença
o Glorioso e o Piriquara, o título
ficará em disputa. Uma peleja que
torna difícil prognos-
tizar suas consequências, pois além
daquela fato já mencionado, po-
derá acontecer que o Mexicano
vença o San Thiago e o Glorioso
então, com o Piriquara, o clube
de Anjo, ficará com o título.

Má ainda uma outra im-
portante e esta reside na possibi-
lidade de que o Mexicano vença
o Glorioso e o Piriquara, o título
ficará em disputa. Uma peleja que
torna difícil prognos-
tizar suas consequências, pois além
daquela fato já mencionado, po-
derá acontecer que o Mexicano
vença o San Thiago e o Glorioso
então, com o Piriquara, o clube
de Anjo, ficará com o título.

Má ainda uma outra im-
portante e esta reside na possibi-
lidade de que o Mexicano vença
o Glorioso e o Piriquara, o título
ficará em disputa. Uma peleja que
torna difícil prognos-
tizar suas consequências, pois além
daquela fato já mencionado, po-
derá acontecer que o Mexicano
vença o San Thiago e o Glorioso
então, com o Piriquara, o clube
de Anjo, ficará com o título.

Má ainda uma outra im-
portante e esta reside na possibi-
lidade de que o Mexicano vença
o Glorioso e o Piriquara, o título
ficará em disputa. Uma peleja que
torna difícil prognos-
tizar suas consequências, pois além
daquela fato já mencionado, po-
derá acontecer que o Mexicano
vença o San Thiago e o Glorioso
então, com o Piriquara, o clube
de Anjo, ficará com o título.

Má ainda uma outra im-
portante e esta reside na possibi-
lidade de que o Mexicano vença
o Glorioso e o Piriquara, o título
ficará em disputa. Uma peleja que
torna difícil prognos-
tizar suas consequências, pois além
daquela fato já mencionado, po-
derá acontecer que o Mexicano
vença o San Thiago e o Glorioso
então, com o Piriquara, o clube
de Anjo, ficará com o título.

Má ainda uma outra im-
portante e esta reside na possibi-
lidade de que o Mexicano vença
o Glorioso e o Piriquara, o título
ficará em disputa. Uma peleja que
torna difícil prognos-
tizar suas consequências, pois além
daquela fato já mencionado, po-
derá acontecer que o Mexicano
vença o San Thiago e o Glorioso
então, com o Piriquara, o clube
de Anjo, ficará com o título.

Má ainda uma outra im-
portante e esta reside na possibi-
lidade de que o Mexicano vença
o Glorioso e o Piriquara, o título
ficará em disputa. Uma peleja que
torna difícil prognos-
tizar suas consequências, pois além
daquela fato já mencionado, po-
derá acontecer que o Mexicano
vença o San Thiago e o Glorioso
então, com o Piriquara, o clube
de Anjo, ficará com o título.

Má ainda uma outra im-
portante e esta reside na possibi-
lidade de que o Mexicano vença
o Glorioso e o Piriquara, o título
ficará em disputa. Uma peleja que
torna difícil prognos-
tizar suas consequências, pois além
daquela fato já mencionado, po-
derá acontecer que o Mexicano
vença o San Thiago e o Glorioso
então, com o Piriquara, o clube
de Anjo, ficará com o título.

Má ainda uma outra im-
portante e esta reside na possibi-
lidade de que o Mexicano vença
o Glorioso e o Piriquara, o título
ficará em disputa. Uma peleja que
torna difícil prognos-
tizar suas consequências, pois além
daquela fato já mencionado, po-
derá acontecer que o Mexicano
vença o San Thiago e o Glorioso
então, com o Piriquara, o clube
de Anjo, ficará com o título.

Má ainda uma outra im-
portante e esta reside na possibi-
lidade de que o Mexicano vença
o Glorioso e o Piriquara, o título
ficará em disputa. Uma peleja que
torna difícil prognos-
tizar suas consequências, pois além
daquela fato já mencionado, po-
derá acontecer que o Mexicano
vença o San Thiago e o Glorioso
então, com o Piriquara, o clube
de Anjo, ficará com o título.

Má ainda uma outra im-
portante e esta reside na possibi-
lidade de que o Mexicano vença
o Glorioso e o Piriquara, o título
ficará em disputa. Uma peleja que
torna difícil prognos-
tizar suas consequências, pois além
daquela fato já mencionado, po-
derá acontecer que o Mexicano
vença o San Thiago e o Glorioso
então, com o Piriquara, o clube
de Anjo, ficará com o título.

Má ainda uma outra im-
portante e esta reside na possibi-
lidade de que o Mexicano vença
o Glorioso e o Piriquara, o título
ficará em disputa. Uma peleja que
torna difícil prognos-
tizar suas consequências, pois além
daquela fato já mencionado, po-
derá acontecer que o Mexicano
vença o San Thiago e o Glorioso
então, com o Piriquara, o clube
de Anjo, ficará com o título.

Má ainda uma outra im-
portante e esta reside na possibi-
lidade de que o Mexicano vença
o Glorioso e o Piriquara, o título
ficará em disputa. Uma peleja que
torna difícil prognos-
tizar suas consequências, pois além
daquela fato já mencionado, po-
derá acontecer que o Mexicano
vença o San Thiago e o Glorioso
então, com o Piriquara, o clube
de Anjo, ficará com o título.

Má ainda uma outra im-
portante e esta reside na possibi-
lidade de que o Mexicano vença
o Glorioso e o Piriquara, o título
ficará em disputa. Uma peleja que
torna difícil prognos-
tizar suas consequências, pois além
daquela fato já mencionado, po-
derá acontecer que o Mexicano
vença o San Thiago e o Glorioso
então, com o Piriquara, o clube
de Anjo, ficará com o título.

Má ainda uma outra im-
portante e esta reside na possibi-
lidade de que o Mexicano vença
o Glorioso e o Piriquara, o título
ficará em disputa. Uma peleja que
torna difícil prognos-
tizar suas consequências, pois além
daquela fato já mencionado, po-
derá acontecer que o Mexicano
vença o San Thiago e o Glorioso
então, com o Piriquara, o clube
de Anjo, ficará com o título.

Má ainda uma outra im-
portante e esta reside na possibi-
lidade de que o Mexicano vença
o Glorioso e o Piriquara, o título
ficará em disputa. Uma peleja que
torna difícil prognos-
tizar suas consequências, pois além
daquela fato já mencionado, po-
derá acontecer que o Mexicano
vença o San Thiago e o Glorioso
então, com o Piriquara, o clube
de Anjo, ficará com o título.

Má ainda uma outra im-
portante e esta reside na possibi-
lidade de que o Mexicano vença
o Glorioso e o Piriquara, o título
ficará em disputa. Uma peleja que
torna difícil prognos-
tizar suas consequências, pois além
daquela fato já mencionado, po-
derá acontecer que o Mexicano
vença o San Thiago e o Glorioso
então, com o Piriquara, o clube
de Anjo, ficará com o título.

Má ainda uma outra im-
portante e esta reside na possibi-
lidade de que o Mexicano vença
o Glorioso e o Piriquara, o título
ficará em disputa. Uma peleja que
torna difícil prognos-
tizar suas consequências, pois além
daquela fato já mencionado, po-
derá acontecer que o Mexicano
vença o San Thiago e o Glorioso
então, com o Piriquara, o clube
de Anjo, ficará com o título.

Má ainda uma outra im-
portante e esta reside na possibi-
lidade de que o Mexicano vença
o Glorioso e o Piriquara, o título
ficará em disputa. Uma peleja que
torna difícil prognos-
tizar suas consequências, pois além
daquela fato já mencionado, po-
derá acontecer que o Mexicano
vença o San Thiago e o Glorioso
então, com o Piriquara, o clube
de Anjo, ficará com o título.

Má ainda uma outra im-
portante e esta reside na possibi-
lidade de que o Mexicano vença
o Glorioso e o Piriquara, o título
ficará em disputa. Uma peleja que
torna difícil prognos-
tizar suas consequências, pois além
daquela fato já mencionado, po-
derá acontecer que o Mexicano
vença o San Thiago e o Glorioso
então, com o Piriquara, o clube
de Anjo, ficará com o título.

Má ainda uma outra im-
portante e esta reside na possibi-
lidade de que o Mexicano vença
o Glorioso e o Piriquara, o título
ficará em disputa. Uma peleja que
torna difícil prognos-
tizar suas consequências, pois além
daquela fato já mencionado, po-
derá acontecer que o Mexicano
vença o San Thiago e o Glorioso
então, com o Piriquara, o clube
de Anjo, ficará com o título.

Má ainda uma outra im-
portante e esta reside na possibi-
lidade de que o Mexicano vença
o Glorioso e o Piriquara, o título
ficará em disputa. Uma peleja que
torna difícil prognos-
tizar suas consequências, pois além
daquela fato já mencionado, po-
derá acontecer que o Mexicano
vença o San Thiago e o Glorioso
então, com o Piriquara, o clube
de Anjo, ficará com o título.

Má ainda uma outra im-
portante e esta reside na possibi-
lidade de que o Mexicano vença
o Glorioso e o Piriquara, o título
ficará em disputa. Uma peleja que
torna difícil prognos-
tizar suas consequências, pois além
daquela fato já mencionado, po-
derá acontecer que o Mexicano
vença o San Thiago e o Glorioso
então, com o Piriquara, o clube
de Anjo, ficará com o título.

Má ainda uma outra im-
portante e esta reside na possibi-
lidade de que o Mexicano vença
o Glorioso e o Piriquara, o título
ficará em disputa. Uma peleja que
torna difícil prognos-
tizar suas consequências, pois além
daquela fato já mencionado, po-
derá acontecer que o Mexicano
vença o San Thiago e o Glorioso
então, com o Piriquara, o clube
de Anjo, ficará com o título.

Isabel x Independentes da Vila, Glorioso x Piriquara e Ame-
ricano Olímpico x Tricolor do Encantado, em busca dos títulos
de campeões — Autoridades indicadas e locais dos jogos
— João Filgueiras de Souza, árbitro baiano, atuará uma das
pelejas decisivas — Um título de aspirante em jogo

classificação final da série "A Noite",
da Zona da Central, dois clubs
terão que decidir o campeão,
pois tanto o Glorioso como
o Piriquara estão dispostos a
realizar uma boa peleja. O primei-
ro marcha na ponta da tabela
com um ponto perdido e o segun-
do, a pedido de invictos, en-
quanto o Piriquara vem em segun-
do lugar com dois pontos perdi-
dos. Caso o grêmio de Rolando
vença o Glorioso e o San Thiago,
já em poder do Piriquara. Uma
peleja que torna difícil prognos-
tizar suas consequências, pois além
daquela fato já mencionado, po-
derá acontecer que o Mexicano
vença o San Thiago e o Glorioso
então, com o Piriquara, o clube
de Anjo, ficará com o título.



O quadro do Glorioso, dirigido pelo veterano Anílio Teixeira, que
tentará na tarde de amanhã, derrotar o Piriquara, conquistando
assim o pomposo título de campeão da Série "A Noite" da Zona
Central do Brasil

estarão em ação os quadros de as-
pirantes de ambos os clubes.

MAIS UMA PELEJA DECISIVA
Domingo próximo será um dia
máximo para os disputantes do
segundo Torneio Octacilio Rezendê,
pois além das pelejas que men-
cionamos acima, que têm o cará-
ter de decisivas, a que reunirá a
quadros do Americano Olímpico e
do Tricolor do Encantado, tam-
bém cerca-se de grande interesse.

O primeiro vem em segundo lu-
gar com um ponto perdido, en-
quanto o Tricolor do Encantado

estará em ação os quadros de as-
pirantes de ambos os clubes.

MAIS UMA PELEJA DECISIVA
Domingo próximo será um dia
máximo para os disputantes do
segundo Torneio Octacilio Rezendê,
pois além das pelejas que men-
cionamos acima, que têm o cará-
ter de decisivas, a que reunirá a
quadros do Americano Olímpico e
do Tricolor do Encantado, tam-
bém cerca-se de grande interesse.

O primeiro vem em segundo lu-
gar com um ponto perdido, en-
quanto o Tricolor do Encantado

estará em ação os quadros de as-
pirantes de ambos os clubes.

MAIS UMA PELEJA DECISIVA
Domingo próximo será um dia
máximo para os disputantes do
segundo Torneio Octacilio Rezendê,
pois além das pelejas que men-
cionamos acima, que têm o cará-
ter de decisivas, a que reunirá a
quadros do Americano Olímpico e
do Tricolor do Encantado, tam-
bém cerca-se de grande interesse.

O primeiro vem em segundo lu-
gar com um ponto perdido, en-
quanto o Tricolor do Encantado

estará em ação os quadros de as-
pirantes de ambos os clubes.

MAIS UMA PELEJA DECISIVA
Domingo próximo será um dia
máximo para os disputantes do
segundo Torneio Octacilio Rezendê,
pois além das pelejas que men-
cionamos acima, que têm o cará-
ter de decisivas, a que reunirá a
quadros do Americano Olímpico e
do Tricolor do Encantado, tam-
bém cerca-se de grande interesse.

O primeiro vem em segundo lu-
gar com um ponto perdido, en-
quanto o Tricolor do Encantado

estará em ação os quadros de as-
pirantes de ambos os clubes.

MAIS UMA PELEJA DECISIVA
Domingo próximo será um dia
máximo para os disputantes do
segundo Torneio Octacilio Rezendê,
pois além das pelejas que men-
cionamos acima, que têm o cará-
ter de decisivas, a que reunirá a
quadros do Americano Olímpico e
do Tricolor do Encantado, tam-
bém cerca-se de grande interesse.

O primeiro vem em segundo lu-
gar com um ponto perdido, en-
quanto o Tricolor do Encantado

estará em ação os quadros de as-
pirantes de ambos os clubes.

MAIS UMA PELEJA DECISIVA
Domingo próximo será um dia
máximo para os disputantes do
segundo Torneio Octacilio Rezendê,
pois além das pelejas que men-
cionamos acima, que têm o cará-
ter de decisivas, a que reunirá a
quadros do Americano Olímpico e
do Tricolor do Encantado, tam-
bém cerca-se de grande interesse.

O primeiro vem em segundo lu-
gar com um ponto perdido, en-
quanto o Tricolor do Encantado

estará em ação os quadros de as-
pirantes de ambos os clubes.

MAIS UMA PELEJA DECISIVA
Domingo próximo será um dia
máximo para os disputantes do
segundo Torneio Octacilio Rezendê,
pois além das pelejas que men-
cionamos acima, que têm o cará-
ter de decisivas, a que reunirá a
quadros do Americano Olímpico e
do Tricolor do Encantado, tam-
bém cerca-se de grande interesse.

O primeiro vem em segundo lu-
gar com um ponto perdido, en-
quanto o Tricolor do Encantado

RENUNCIA DE TODA A DIRETORIA DA FMF

Ibson de Rossi assumirá para convocar a assembléa que elegará o substituto de Borgerth — Os candidatos à presidência

O presidente Alberto Borgerth manteve o seu pedido de demissão, devendo na segunda-feira passar a presidência da FMF ao sr. Ibson de Rossi, seu vice-presidente.

O paredro botafoguense, logo após assumir a presidência convocará imediatamente a Assembléa Geral da entidade, a fim de escolher o sucessor de Alberto Borgerth.

A convocação será para quinta-feira. RENUNCIA COLETIVA

Podemos adiantar ainda que a renúncia da diretoria vai se dar coletivamente, já que, Ibson de Rossi, Luiz Paulo de Oliveira e Alberto Quadros, não continuarão nos seus postos.

O "caso" Joel pois, acabou levando os dirigentes da Federação Metropolitana de Futebol a renunciarem.

O CANDIDATO

Aparecem como candidatos ao posto, vários nomes, sendo que dois deles, bem conhecidos, — Inocência Pereira Leal e Gastão Soares de Moura Filho.



RUMO AOS ESTADOS UNIDOS — Seguiram para os Estados Unidos, em avião da Aerovias Brasil S.A., onde vão disputar o Campeonato Mundial de Lutas da Classe Star, os veleiros C. Sansolo e E. Simões, do quadro social do Iate Clube do Rio de Janeiro. A Aerovias Brasil S.A. facilitando a viagem destes nossos desportistas, contribuiu assim, mais uma vez, para o desenvolvimento do desporto de nossa terra. O Campeonato Mundial de Lutas da Classe Star, considerada como a mais expressiva competição internacional de vela, será disputada na agradável baía de Chesapeake, perto da cidade de Baltimore, em águas do "Gibson Island Yacht Squadron", com a participação de representantes de mais de quarenta cidades do mundo. Nossos representantes irão tripular o Star GEM II já enviado para o local. Na gravura, os dois veleiros nacionais

HOJE, A TARDE, NAS LARANJEIRAS:

FLUMINENSE x BONSUCESO

Na abertura da 2.ª rodada — Mario Viana na arbitragem — Os quadros prováveis

Fluminense — Bonsucesso
Inauguração, hoje, a 2.ª Rodada do Campeonato Carioca de 1951, jogando no gramado da rua Alvaro Chaves.

O prêmio em si apresenta-se favorável aos tricolores da cidade.

PERIGOSO O BONSUCESO

Por outro lado não há que se negar o perigo que sempre representa enfrentar um dos chamados "pequenos". Porque, então, forma-se em torno do prêmio um ambiente de otimismo exagerado, razão pela qual vol-

Contratos registrados

Foram registrados na Federação os contratos de Zezinho, com o Botafogo e Hélio Moreira, com o América.

Transferência

A CBD transferiu o "player" Santos Serpa, da Federação Fluminense, para o Clube de Regatas Flamengo.

Rescisão de contratos

O Cruzeiro de Porto Alegre comunicou que rescindiu os contratos que mantinha com seu técnico Genil Cardoso e os jogadores Eliezer e Velau.

ta e mais surge uma "falseta" no resultado final. Por este motivo, poderá aparecer bem o Bonsucesso, o que dependerá diretamente do espírito com que se apresentarem para a luta.

OS DOIS QUADROS

As duas equipes ainda não estão oficialmente escaladas, principalmente a de Alvaro Chaves,

que somente hoje pela manhã será apontada, definitivamente. Todavia, ao que podemos adiantar, teremos em campo provavelmente os seguintes quadros:

FLUMINENSE: Castilho, Pinheiro, Pê de Valsa, Edison e Jaiminho; Lino, Didi, Carille, Orlando e Joel.

BONSUCESO: — Manga, Te-

tralado e Valdir; Urubatan, Gil-

berto e Luzitiano; Lupercio, Ari-

Maneco, Cola e Orlando.

A ARBITRAGEM E OS HORÁRIOS

O encontro será arbitrado por Mario Viana. Os horários a serem observados serão os seguintes: Aspirantes às 13,15 e profissionais, às 15,15 horas.

FLUMINENSE: Castilho, Pinheiro, Pê de Valsa, Edison e Jaiminho; Lino, Didi, Carille, Orlando e Joel.

BONSUCESO: — Manga, Te-

tralado e Valdir; Urubatan, Gil-

berto e Luzitiano; Lupercio, Ari-

Maneco, Cola e Orlando.

A ARBITRAGEM E OS HORÁRIOS

O encontro será arbitrado por Mario Viana. Os horários a serem observados serão os seguintes: Aspirantes às 13,15 e profissionais, às 15,15 horas.

FLUMINENSE: Castilho, Pinheiro, Pê de Valsa, Edison e Jaiminho; Lino, Didi, Carille, Orlando e Joel.

BONSUCESO: — Manga, Te-

tralado e Valdir; Urubatan, Gil-

berto e Luzitiano; Lupercio, Ari-

Maneco, Cola e Orlando.

A MANHA Esportiva

ANO XI

RIO DE JANEIRO, Sábado, 18 de agosto de 1951

NÚMERO 3.082

"A C. B. D. CUMPRE OS REQUISITOS E OS DISPOSITIVOS LEGAIS

"Não é verdade que a C. B. D. tenha enviado despacho telegráfico à F. F. D. — Uma nota oficial da entidade eclética nacional distribuída à imprensa

Em atenção à nota oficial, dada à publicidade pelo sr. José Ramos de Freitas, presidente da Federação Fluminense de Desportos, o sr. dr. Mario Polo, presidente em exercício, da Confederação Brasileira de Desportos, dirigiu à imprensa as seguintes palavras, que se seguem: "É evidente que a C.B.D., por uma questão de ética e obrigação de dar exemplo de trato amistoso recíproco, não deve e não pode manter polémicas com as entidades federadas. Muito menos com a Federação Fluminense de Desportos. A qual a ligam laços da mais estreita cordialidade e união de pontos de vista, não só relativos ao futebol como aos outros esportes amadoristas, do que deram provas exuberantes manifestações recentes entre as duas instituições. Menos ainda com a pessoa do atual presidente da Federação Fluminense de Desportos, o sr. José Ramos de Freitas, permitam-nos sua Senhoria refletir um momento imponderado do conhecido esportista, de vez que a C.B.D. é tratada em desacordo com os sentimentos e os propósitos que dela emanam relativos aos seus atos em geral, e em particular. As transferências que, de longa data, vêm sendo realizadas entre as entidades confederadas. A C.B.D. cumpre os requisitos e os dispositivos legais. Cumpre-os rigorosamente, sem entrar no exame de origens psicológicas, e sem penetrar nos âmbitos privados que não pode devesar. Recibe, processa e examina os requerimentos e as informações à luz dos imperativos legais. Se o presidente da Federação Fluminense de Desportos, ao conhecer de transferências feitas a base de subornos, fraudes e mentiras, está a C.B.D. pronta a examinar os casos concretos, que lhe forem levados oficialmente, mediante a



O presidente em exercício da CBD, sr. Mario Polo, entre os jornalistas especializados credenciados naquela entidade máxima nacional

denúncia prevista pela lei, para proceder dentro do que preceituam os ditames da legislação esportiva. Evidentemente, as referências vagas, lançadas em disposições públicas, não lhe podem valer ao exame. Quanto às instruções sobre a Lei de Transferência, solicitadas pelo presidente da Federação Fluminense de Desportos, a C.B.D. a esta só era dado responder como o fez. O regulamento de velho e pleno conhecimento da Federação, que o aplica e por ele se rege, sem dúvida nenhuma, de longa data. Na hipó-

tese em causa, isso ficou perfeitamente comprovado. A C.B.D. respondeu-lhe, por consequência, que nada tinha a dizer a mais sobre a matéria de velho e constante manual da Federação "não podia ser considerada como protelatória" — afirma o seu presidente — e, justamente assim pensando, a C.B.D. deu-lhe resposta imediata, a fim de evitar qualquer falsa interpretação naquele sentido e permitir que, no dia seguinte, sem protelação, fosse encaminhado pela Fe-

deração a C.B.D., o expediente de transferência, cuja devolução havia sido pedida pela Federação Fluminense, e atendida pela C.B.D., sob a alegação da Federação Fluminense de que o petiçãoário não cumprira formalidades estabelecidas na Lei de Transferência. No que se refere a transferência do atleta Santo Scarpa, lamenta a C.B.D. o equívoco em que se encontrou o presidente da Federação Fluminense-

VOLTA PINGUELA

Para o jogo de amanhã com o Madureira o médio Pinguela voltará ao quadro alvi-negro. "Sobrando" Irani. Moacir Bueno continuará em tratamento e Osvaldo só entrará contra o América no dia 2 de setembro.

de Desportos e que o levou, por desconhecimento de causa, a estabelecer a inexistente identidade de casos. A C.B.D. não negou a transferência pedida pelo atleta Santo Scarpa. A transferência do atleta Santo Scarpa foi concedida para a Federação Fluminense de Desportos em 1.º de agosto corrente. Em 4 do mesmo mês, solicitou-se nova transferência do atleta, já agora da Federação Fluminense, para a Federação Metropolitana de Futebol (of. n.º 336, 31 de 3 do corrente).

Sucedeu, que, sem que lhe fossem solicitadas informações pela C.B.D. sobre o último pedido, a Federação Fluminense dirigiu-se à C.B.D. e declarou-lhe que "atendendo a solicitação telegráfica da C.B.D.", informava que ao atleta em causa faltava o cumprimento de exigências da lei de transferência. Ora, esse despacho teleográfico jamais fora expedido pela Secretaria da C.B.D., o que levou o seu presidente a suspender o processo, não só pela alegação da Federação Fluminense, como também, para a justa abertura do inquérito que a gravidade do caso impunha. Nesse intermédio, corrigido seu erro de alegação, a Federação Fluminense voltou ao assunto, dizendo que jamais recebera telegrama da C.B.D. sobre a transferência, mas que se antecipara ao regulamentar despacho teleográfico quando remetera o requerimento de transferência do atleta Santo Scarpa. Ao mesmo tempo declarava que já agora não se opunha à transferência do atleta de vez que o requerente cumpria as exigências em falta (Ofícios n.ºs 559, 552 e 613). Portanto, a transferência nunca foi negada. Ao contrário, foi concedida, preenchidos os requisitos regulamentares. Pelo exposto, o presidente da C.B.D., relatando fielmente o ocorrido e pondo à disposição de quem desejasse todos os documentos comprovantes da existência de suas asserções, confia em que o presidente José Ramos de Freitas reponha em seu conceito e em suas palavras os justos fatos e as verdadeiras conclusões, no que ocorre e vem decorrendo em relação à reta conduta invariavelmente seguida pela C.B.D. na aplicação da lei.

Taça "Herbert Moses"

ALTEVER VALADÃO:

Fluminense 3 x 1

Bangu 3 x 2

S. Cristovão, 2 x Botaf., 2

Flamengo 2 x 1

Vasco 4 x 1

O novo técnico do Canto do Rio

O Canto do Rio comunicou à FMF, que o seu novo técnico de futebol profissional é Silvio Fonseca.

O Olaria não aceitou a antecipação

O Olaria não aceitou a antecipação do seu prêmio de juvenis com o Flamengo, para o dia de hoje, razão pela qual esta partida será jogada amanhã de manhã mesmo.

Santos contratou um advogado

O Botafogo dá, ou ele... — O "Glorioso" não venderá seu "passe" — Fernando H. de Oliveira, o defensor do renomado "crack"

Ainda em pleno "caso" Joel, que, aliás, vem abalando o próprio futebol carioca, o Botafogo está metido em outro, o que por certo dará "dor de cabeça" ao presidente Carillo Rocha. Trata-se de Santos, excelente zagueiro do plantel "alvi-negro", que vem de pedir uma soma considerada "alta" pelo

proposta de um clube francês. O "crack", porém, não pensa em deixar o Brasil, afirmando existir outras propostas interessantes. O que ele diz é que só ficará no Botafogo com um contrato que pelo menos o satisfaça.

O BOTAFOGO NÃO VENDERÁ SEU "PASSE"

Carillo Rocha se não ficar maluco, desta vez, não ficará mais. Ainda ontem o presidente do "barulho" teve oportunidade de declarar, que o "passe" de Santos só será vendido por Cr\$ 1.500.000,00. Santos no entanto, está disposto a lutar por sua liberdade ou pelo aumento de ordenado pedido.

CONTRATADO UM ADVOGADO

A situação agrava-se dia a dia. Tanto assim, que o "crack" resolveu contratar um advogado. Este será o dr. Fernando Hupel de Oliveira, que recebeu a proposta com satisfação, tendo mesmo confiança que libertará Santos das "garras" de Carillo Rocha. Estas foram as últimas da tarde de ontem, ainda sob o "calor" da reunião "bomba" de ante-ontem, em que o próprio Borgerth pediu demissão.

O Vila Nova não virá mais

Vários jogadores machucados e muitos compromissos difíceis pelo certame, o motivo

Em resposta ao telefonema ontem efetuado pelo Fluminense, os dirigentes do Vila Nova, de Nova Lima — Minas Gerais, ligaram hoje à tarde para a sede do tricolor carioca, entendendo-se com "proceres" do grêmio metropolitano.

NAO HAVERA JOGO

A resposta da pergunta feita pelo Fluminense, para a realização de um amistoso, a 21 ou 22 do corrente, foi negativa. Isso porque, segundo os diretores do clube mineiro "careciam de tempo para saldar todos os seus compromissos pelo Campeonato e ainda colocar aptos inúmeros

Jubileu pugilístico

O conhecido bailarino, lutador e juiz de box Jaime Ferreira comemora, hoje, o seu jubileu pugilístico, oferecendo uma "caprichada feijoada completa", precedida de "capitulos aperitivos e licores", aos cronistas desportivos. A festa de Jaime Ferreira está marcada para às 13 horas, no "Cordão da Bola Preta", a Av. 13 de Maio.

de seus "players" hora contundidos".

Desta maneira, não mais haverá o Interstadial amistoso.

BASQUETEBOL

Novas sensações no basquetebol

Dia 31, a chegada dos "Palaços da Broadway" — Um gigante de 2m,15 na equipe do All Star

O Rio dentro de breves dias, terá a oportunidade de assistir mais um soberbo espetáculo de basquetebol, que será proporcionado pelos famosos jogadores negros do "five" da Broadway Clowns, da cidade de Nova Iorque. A Confederação Brasileira de Basquetebol, já preparou um vasto programa para as exposições dos famosos cestebolistas da Terra do Tio Sam. A delegação que constará de 24 pessoas, sairá, dos Estados Unidos no próximo dia 2 e aqui chegará às 0,45 horas do dia 31 do



BOBBY KNIGHT — Jogador de um metro e oitenta centímetros, participante dos maiores conjuntos americanos

corrente. Além dos 9 jogadores do "five" do Broadway Clowns ainda virão 9 do All Stars, 2 negros exclusivos de sholl, 2 juizes e 2 dirigentes. A atração máxima da temporada é o gigante branco do All Star que mede a bancada de 2m,15. King Pat é o segundo homem naquele país na qualidade de cestador, tendo numa só temporada marcado 595 pontos com uma média de 21,3 pontos por jogo. Apesar da sua estatura gigantesca, King é chamado pelos seus adversários de "delicado".

O programa de estrelas dos profissionais norte-americanos, está sendo cuidadosamente elaborado e será todo cumprido no maior estado do mundo, como da vez anterior, quando se exibiram os fabulosos negros do Globe Trotters.

SUSPENSO OSVALDO E MULTADO O BOTAFOGO — O Tribunal de Justiça Desportiva suspendeu Osvaldo por um jogo, negando-lhe ainda o "sursis" pleiteado pela defesa. O alvi-negro foi também multado em Cr\$ 90,00. O juiz Sá Ribeiro pediu a indicição de Esquerdinha, Gerson e Rubinho, sendo indeferido o seu pedido pelo Tribunal.